



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024**

**COMENTÁRIOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Prezados acionistas,  
A administração da TIM Brasil Serviços e Participações S.A. ("TIM Brasil" ou "Companhia") apresenta o Relatório de Administração e Análise dos Resultados 2024, juntamente com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes para o exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2024. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e com as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*), conforme emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").  
As informações operacionais e financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, exceto quando indicado de outro modo, são apresentadas em Reais (R\$), com base nos valores consolidados, e em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações.

**Perfil da Controlada**  
A TIM Brasil é uma Controlada com sede na cidade do Rio de Janeiro, controlada integralmente pela Telecom Italia Finance S.A. ("Controladora") – uma empresa do Grupo Telecom Italia. A TIM Brasil é uma holding não operacional que controlava e consolidava os resultados da TIM Participações S.A. ("TPAR") até o final do mês de agosto de 2020, quando ocorreu a incorporação reversa da TIM Participações S.A. pela TIM S.A. (antiga subsidiária integral da TIM Participações S.A.) Após agosto de 2020, a TIM Brasil passou a consolidar os resultados da TIM S.A. ("Controlada" ou "TSA").

Através da troca de experiências e adoção de uma política de boas práticas, a TIM Brasil compartilha experiências com a sua Controladora e Controlada e acumula sinergias que beneficiam todos os entes do grupo e seus respectivos clientes. Através de sua Controlada, a TIM Brasil opera nos mercados de telefonia móvel, fixa, longa distância e transmissão de dados, em todo território brasileiro, e no mercado de ultra banda larga abrangendo alguns estados do país.  
A TSA é uma sociedade de capital aberto, com ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e ADRs (American Depositary Receipts) listadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (New York Stock Exchange - NYSE). Em 2024, a TIM confirmou a sua manutenção, pelo décimo sétimo ano consecutivo, no seletor grupo de Controladas que integram o portfólio ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3), reforçando o seu compromisso com o contínuo gerenciamento dos aspectos sociais, ambientais e de governança, criando valor para seus acionistas e demais stakeholders. Além disso, a Controlada é listada desde 2011 no Novo Mercado, segmento reconhecido pelo mais alto nível de governança corporativa da B3 e a partir de 2021 passou a fazer parte dos índices S&P-B3 Brasil ESG e, Refinitiv FTSE Diversity & Inclusion e Bloomberg Gender Equality (antigo Refinitiv D&I).  
Sendo a TIM Brasil uma holding não operacional, as informações abaixo vão descrever atividades, iniciativas e estratégias de sua Controlada.

**1. Mensagem da Administração**

Estamos muito satisfeitos em entregar resultados sólidos em um ano bastante dinâmico, onde a TSA superou desafios, nos aproveitando das suas fortalezas para atingir todas as nossas metas.  
O ano de 2024 foi marcado por uma geração de caixa robusta, resultante dos resultados financeiros e operacionais consistentes. A TSA antegou crescimento da receita de serviços acima da inflação, como esperado, com expansão de margens EBITDA e de Fluxo de Caixa, além de um robusto crescimento de lucro.  
As receitas de serviços da TSA cresceram, em 2024, 6,4% A/A, totalizando mais de R\$ 24,5 bilhões.  
O EBITDA da TSA aumentou em 8%, atingindo R\$ 12,6 bilhões.  
Nesse contexto, sua margem EBITDA em 2024 expandiu para quase 49,6% e margem de Fluxo de Caixa Operacional foi a 20,5%.  
O Lucro Líquido subiu para R\$ 3,1 bilhões após crescer mais de 17% A/A. Esses resultados foram consequência de a TSA navegar bem no novo ambiente do mercado móvel brasileiro, nosso principal segmento de negócios e de explorarmos as oportunidades que estão surgindo.

**Estratégia da TSA – Next Generation TIM**  
A TSA tem uma estratégia clara para criar a *Next Generation TIM*. Neste enquadramento, definiu quatro pilares: Móvel, B2B, Banda Larga e Eficiência, que são desenvolvidos integrando as nossas pessoas, a sociedade e o meio-ambiente na nossa estratégia de negócio. Essa integração impulsiona suas práticas ESG a serem reconhecidas como uma das mais desenvolvidas do país.  
Seus pilares estratégicos estão resumidos a seguir:  
• **Móvel:** onde a TSA gera a maior parte do seu resultado e onde ambiciona ser a operadora preferida dos clientes;  
• **B2B:** a Controlada está moldando um novo mercado baseado em IoT com serviços e conectividade para endereçar uma oportunidade de crescimento exponencial;  
• **Eficiência:** a Controlada tem esse pilar como inerente a sua operação e desenvolve todas suas ações com rigorosa disciplina na alocação de capital;  
• **Banda Larga:** considerando as condições adversas do mercado a TSA quer otimizar sua operação, melhorando a experiência do cliente enquanto monitora os movimentos de mercado.

**Conquistas da TSA**  
No móvel, principal linha de negócios da TSA, foi implementada uma estratégia descrita como os 3Bs (*Best Network, Best Offer, Best Service*), através desses pilares seu foco foi em entregar aos clientes o que eles mais valorizam: qualidade de rede, boa relação custo-benefício e inovações nas ofertas, além de acessibilidade e excelência no atendimento. No âmbito da **Best Network**, a TSA expandiu a cobertura 5G em todo o Brasil, impactando positivamente a percepção dos clientes. A Controlada tem mais de 600 cidades cobertas, 20% a mais que o segundo colocado. Como resultado, o tráfego 5G mais que dobrou em comparação ao ano anterior. A expansão da cobertura 5G não só melhorou a experiência dos clientes, mas também reforçou a posição da TSA de liderança no mercado. A Controlada continuou a investir em tecnologia de ponta e na densificação da rede para garantir que seus clientes tenham acesso à melhor conectividade possível. Em **Best Offer**, 2024 foi marcado pela inovação através da expansão do portfólio de conteúdo e pela garantia da monetização de dados. A TSA lançou novos conceitos em pós-pago e pré-pago, transformando uma lacuna histórica em um elemento de diferenciação. Sua abordagem de "mais por mais" e as táticas de *upsell* e *cross-sell* ajudaram a aumentar o engajamento dos clientes e na fidelização, reduzindo o churn. Cerca de 28% de seus clientes possuem mais de um produto, o que demonstra a eficácia de suas estratégias de oferta. Para entregar o **Best Service**, a TSA utilizou a tecnologia a seu favor para manter os indicadores de qualidade de serviço nos mais altos padrões. A digitalização continua a ser uma fonte importante de oportunidades, e seu novo aplicativo deve se tornar um motor relevante para essa mudança. A evolução da jornada do cliente visa reduzir pontos de dor e melhorar a qualidade geral. Uma experiência perfeita nos canais digitais da Controlada, associada a recursos de resoluibilidade e gestão de valor dos clientes, demonstram o compromisso da TSA em fornecer soluções personalizadas que atendam às diversas necessidades dos clientes. O conjunto de iniciativas que compõem a estratégia 3Bs ajudaram a TSA a alcançar grandes realizações em (i) Atração e Retenção de Clientes; (ii) Monetização de Clientes e (iii) Serviço e Experiência do Cliente.

**Atração e Retenção de Clientes**  
A TSA superou seus concorrentes, crescendo a base de pós-pago (ex-M2M) em 7,3% ano a ano. A Controlada foi o único grande player a defender sua participação de mercado no pós-pago contra novos entrantes.  
**Monetização de Clientes**  
A TSA tem o ARPU mais alto da indústria, acima de 31 Reais, crescendo 6% em relação a 2023. Para conseguir isso, combinou estratégias de "mais por mais", além de táticas de *upsell* para mover os clientes para cima na escada e iniciativas de *cross-sell* para expandir sua relevância nos bolsos dos clientes. O maior engajamento do cliente – cerca de 28% de seus clientes têm mais de um produto – também ajudou a aumentar a lealdade e, consequentemente, reduzir o churn.  
**Serviço e Experiência do Cliente**  
A TSA tem uma resoluibilidade excepcional, sendo a líder na maior parte dos rankings, resolvendo os problemas mais rapidamente e de acordo com as expectativas dos clientes. A controlada ainda tem espaço para melhorar quando se trata do número de reclamações, pois ainda não é a menos reclamada em todos os rankings. Analisando sua performance de rede, fica evidente que a TSA tem a melhor rede do Brasil. A Controlada está presente em mais lugares do que qualquer outra operadora, tanto em 4G quanto em 5G. E, de acordo com o recente relatório da Open Signal, a TSA foi a operadora mais premiada no Mobile Network Experience Report. Ganhamos 7 das 14 categorias, deixando para trás nossos concorrentes. Nesse resultado excepcional, a TSA destaca que é a operadora número no ranking de Qualidade Consistente por três anos consecutivos. Segundo o OpenSignal, essa métrica é a que mais se conecta com a experiência dos clientes.  
Essas conquistas notáveis foram possíveis graças à contribuição de cada funcionário da TSA. E temos orgulho de liderar uma equipe de pessoas comprometidas e trabalhadoras, com um nível de engajamento de 90%.

**Conclusão e Perspectivas**

Quando iniciamos o ano, estabelecemos metas desafiadoras, mas alcançáveis. Ao longo do ano novos desafios do contexto externo foram se apresentando, porém mesmo assim, conseguimos manter uma execução consistente o que nos levou a atingir todas as metas estabelecidas pela TSA:

Indicador	Projeções x Resultados 2024	Resultado
Receita	Crescimento da Receita de Serviços (A/A): 5% - 7%	+6,4% A/A
EBITDA	Crescimento do EBITDA (A/A): 7% - 9%	+8% A/A
Investimentos (Capex)	Capex Nominal: R\$ 4,4 Bi – 4,6 Bi	4,5 Bi
Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA-AL1 menos Capex)	Crescimento do EBITDA-AL menos Capex (A/A): Double-Digit	+22,9% A/A
Remuneração aos Acionistas	~R\$ 3,5 Bi	R\$ 3,5 Bi (R\$ 1,5 bi em JSCP e R\$ 2,0 bi em dividendos*)

A TSA está num longo caminho para se tornar a empresa de telecomunicações preferida, por isso, deve continuar focados na execução da sua estratégia, ajustando-se ao ambiente, quando necessário, mas nunca perdendo de vista os seus objetivos finais.

**2. Panorama Econômico e Industrial**

**2.1. Ambiente Macroeconômico**  
O ano de 2024 foi bastante desafiador para o Brasil, que conviveu com um cenário de depreciação do câmbio, pressão inflacionária e rodadas de aumento da taxa de juros básicas da economia (SELIC), mas, em contrapartida, no trimestre móvel encerrado em novembro de 2024, a taxa de desocupação recuou para 6,1%, a menor da série histórica da Pnad Contínua, iniciada no primeiro trimestre de 2012. Após um 2023 com um balanço geral positivo, o ano de 2024 foi repleto de incertezas sobre a política fiscal. Ao longo do ano se tinha expectativa sobre o cumprimento da meta de zerar o déficit primário. O Banco Central chegou a realizar movimentos de diminuição da taxa de juros. Com um cenário incerto, e que depois veio se confirmar o não cumprimento da meta pelo governo. Com base neste cenário e expectativas futuras, o Banco Central realizou um processo de aumento gradual da SELIC, fechando o ano em 12,25% ao ano. A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o ano de 2024 em 4,83%, acima do centro da meta estimada para o ano (4,5%), mas dentro da margem de 1,5% da meta. A variação é a maior para um período entre janeiro e dezembro desde 2022, quando o IPCA acumulou alta de 5,78%. Em 2023, a inflação anual foi de 4,62% e ficou dentro do intervalo da meta após dois anos seguidos de descumprimentos. As carnes (20,84%), a gasolina (9,71%), os planos de saúde (7,87%), o óleo de soja (29,21%), o azeite de oliva (21,53%), o café moído (39,6%) e o leite longa vida (18,83%) aparecem entre os vilões do bolso dos brasileiros no ano passado.  
Em 2024, o câmbio apresentou uma considerável volatilidade, com o Real apresentando uma grande desvalorização frente ao dólar em relação ao fechamento do ano anterior. No último fechamento, a moeda americana terminou cotada a R\$6,19, um aumento de 26%. Em relação ao Real, a moeda americana apresentou uma máxima de R\$6,19 contra uma mínima de R\$ 4,84 durante o ano, uma variação de 28%, num cenário de incertezas domésticas, riscos fiscais, e muitas discussões sobre, por exemplo, a Proposta de Reforma Tributária, do balanço comercial, por sua vez, fechou o ano com superávit de US\$ 7,6 bilhões, uma redução de 24,6% em comparação com o fechamento de 2023. As exportações fecharam o ano em US\$ 337 bilhões, e tiveram uma variação negativa de 0,8% em relação ao ano de 2023. As importações registraram US\$ 262,5 bilhões, aumentando em 9% na comparação anual.  
O cenário internacional foi, por mais um ano, marcado por muitas incertezas e volatilidade com taxas de inflação altas e com resistência a queda, capitaneadas pelos preços de *commodities*, alimentos, e gargalos logísticos e de produção, além de redução nos índices de crescimento do PIB em grande parte dos países. Nos Estados Unidos, a inflação desacelerou para 2,8%, enquanto o PIB cresceu 2,6%, sustentado por um consumo robusto e investimentos moderados. A Europa exibiu uma recuperação limitada, com um crescimento de 1,2%, ainda impactada pela crise energética e os desdobramentos do conflito Rússia-Ucrânia. A inflação na região diminuiu para 3,1%, indicando maior estabilidade. Entre as economias emergentes, a China destacou-se, retomando um crescimento de 5,2% devido a estímulos econômicos. O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou o crescimento global para 3,1% para 2024, levemente acima dos 3,02% de 2023, refletindo uma modesta melhora nas cadeias produtivas e no comércio global. Apesar disso, incertezas geopolíticas e desafios climáticos continuam a pressionar as economias ao redor do mundo.

**2.2. Particularidades do Setor de Telecomunicações**  
O setor de telecomunicações no Brasil é marcado pela grande concorrência e pela efetiva regulação da Agência Nacional de Telecomunicações, ANATEL, que tem a missão de "promover o desenvolvimento das telecomunicações do país, de modo a dotá-lo de uma moderna e eficiente infraestrutura de telecomunicações, capaz de oferecer à sociedade serviços adequados, diversificados e a preços justos, em todo o território nacional".  
Ao longo de sua trajetória, o setor sempre foi impactado por uma acirrada competição no mercado brasileiro, verificada pela presença de ofertas muito agressivas sob o ponto de vista do conteúdo disponibilizado aos clientes e de uma redução no patamar dos preços praticados pelas operadoras de um modo geral. Entretanto, nos últimos anos, esta competição tem caminhado mais para questões ligadas a qualidade e atendimento, tornando-se mais racional do ponto de vista de preços. No último ano, é possível afirmar que tivemos um processo de continuidade dessa transição para um novo modelo de competição.  
Em 2024, o setor de telecomunicações brasileiro viveu importantes avanços regulatórios e inovações tecnológicas. Por exemplo, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) atualizou normas e regulamentos, lançou projetos para soluções *direct-to-device* e repetidores de sinal, além de ter implementado novas regras para a homologação de drones. Da mesma forma, a Agência intensificou esforços para aprimorar a segurança cibernética no contexto das telecomunicações, atuando no combate a chamadas abusivas. Além disso, junto aos agentes regulados, iniciou os estudos dos impactos da inteligência artificial (IA) na conectividade. O ano também foi marcado por medidas estruturais, como a aprovação de decreto pelo Governo Federal determinando a cessão obrigatória de postes de energia para o setor de telecomunicações. Bem como a adaptação das concessões de telefonia fixa ao regime de autorização, momento aguardado por diversos agentes do setor.  
Por fim, houve também a continuidade da implementação e expansão da tecnologia 5G no Brasil, buscando atender uma demanda por maiores velocidades de conexão. Nesse contexto a TIM encerrou 2024 tendo implementado a tecnologia 5G em 398 cidades, incluindo todas as 27 capitais de país, totalizando 807 cidades, com número de antenas muito superior ao exigido pela ANATEL, fornecendo uma melhor experiência para o usuário.

**3. Serviços TIM**

Sendo a TIM Brasil uma holding não operacional, as informações abaixo vão descrever atividades, iniciativas e estratégias de sua Controlada.

**3.1. Produtos**  
A TSA é reconhecida por sua forte marca e pela reputação de uma empresa inovadora e disruptiva, capaz de atender novos padrões de consumo ao mercado. Com uma abordagem proativa, a Controlada sempre está em uma posição de protagonismo na transformação do modelo de negócios no setor de telecomunicações. O perfil de uso dos clientes atualmente baseia-se muito no consumo de dados, conteúdos e serviços digitais.  
O pioneirismo e a inovação nas ofertas são marcas registradas da Controlada, que dispõe de um portfólio completo, tanto para clientes pessoas físicas como soluções corporativas para pequenas, médias e grandes empresas. Além dos tradicionais serviços de voz e dados no móvel, a TSA oferece o serviço de ultra banda larga fixa, bem como segue em busca de novas fontes de receita, com iniciativas pioneiras em novas frentes de negócio, tais como serviços financeiro e monetização da base de clientes, *mobile advertising* e IoT.

Além sobre portfólio, a Controlada oferece uma série de conteúdos e serviços digitais em seus pacotes, aumentando as funcionalidades dos dispositivos móveis no cotidiano de seus clientes. Se posicionando de forma única com o objetivo de se tornar a operadora de maior preferência dos brasileiros, possuindo a melhor proposta de valor em mercado que se alavanca por valor. Seja com um melhor serviço, oferecendo uma melhor experiência ao cliente, seja com uma melhor rede, o que um dia foi uma lacuna estrutural hoje é uma vantagem competitiva, ou seja ainda por uma melhor oferta, contando com parcerias e ofertas inovadoras. Demonstrando esse diferencial, em 2024, a TSA prosseguiu com diversas parcerias nas mais variadas frentes, com destaque para os segmentos de Conteúdo e Segurança (parceria com Deezer e HBOMAX, por exemplo), Educação (Descomplica), Varejo (Zé Delivery) e Saúde (Cartão de Todos). Isso gera simultaneamente, impacto social, crescimento de receita o que possibilita a Controlada acumular Fluxo de Caixa Operacional Livre.

**3.2. Estratégia**  
Com a atualização do plano estratégico da Controlada, a TSA reforça a busca por um crescimento sustentável do negócio levando em consideração todos os *stakeholders* e objetivando a criação de valor para cada um deles. Neste contexto, o plano desenhado pela Controlada é centrado em estratégias para a evolução do negócio existente com inovações incrementais e iniciativas que melhorem a posição relativa da TSA. Ao

mesmo tempo, novas frentes são abertas buscando a transformação do negócio com mudanças mais disruptivas, entrada em novos mercados e captura de oportunidades que vão além do negócio central da TSA. Dentre as alavancas para alcançar nossa aspiração, listam-se:

- Consolidar a melhor proposta de valor em um mercado focado em valor, mover melhor serviço, melhor rede e melhor oferta. Com melhor serviço continuando sua melhor jornada rumo a excelência na experiência do cliente, com a melhor rede, consolida sua posição como líder em qualidade de rede no Brasil e com a melhor oferta, alavanca seu DNA de inovação e parcerias para oferecer a melhor oferta;
- Ampliação da sua presença na área de tecnologia B2B/ IoT, alavancando o pioneirismo da TSA, com movimentos estratégicos que pretendem captar o crescimento esperado do mercado e buscando oportunidades, especialmente no 5G;
- Busca de oportunidades de alto crescimento, com alavancagem dos pontos fortes da TSA no móvel: rápido crescimento em IoT, com pioneirismo em diversos setores, do Agro e Logística até Indústria, chegando até os Serviços Públicos
- Expansão do portfólio de suas parcerias estratégicas para acelerar a captura de valor, linha na qual a TSA já possui parcerias com líderes de setores e mantém a busca por oportunidades de negócios; e
- Abordagem seletiva para crescer de forma rentável no mercado de banda larga. Existe, neste mercado, espaço para acelerar e a Controlada está pronta para fazê-lo.

A Controlada está se desenvolvendo sua *next generation*, com uma estratégia muito bem definida: ser a operadora preferida no segmento móvel, moldar um novo mercado no B2B, crescimento rentável na banda larga, culminando em eficiência inerente ao negócio.

**4. Recursos Humanos**

Sendo a TIM Brasil uma holding não operacional, as informações abaixo vão descrever políticas, iniciativas, estratégias e estatísticas de sua Controlada. A Diretoria de Pessoas, Cultura e Organização (*People, Culture & Organization*) da TSA, está estruturada com o propósito de assegurar as melhores práticas relativas à gestão de pessoas para suportar a evolução da Controlada, alinhadas às transformações tecnológicas e desafios de negócio, ao compromisso com a sustentabilidade e à valorização da diversidade e inclusão. Além de buscar sempre a evolução do modelo de trabalho, a construção de ecossistemas para o contínuo desenvolvimento das competências, da promoção do cuidado e do bem-estar para as suas colaboradoras e colaboradores, em todas as dimensões.  
Para aproximar cada vez mais a estratégia das pessoas colaboradoras e garantir foco das lideranças nas necessidades do negócio, em 2023 a TSA realizou um diagnóstico cultural com a alta liderança, baseado em metodologia internacionalmente reconhecida, o Barret Value Centre, com o objetivo de mapear os valores da cultura atual e os valores da cultura desejada, identificando oportunidades de evolução no seu jeito de ser e agir, proporcionando comportamentos adequados e ambiente favorável ao atingimento dos resultados esperados. Comunicamos para o time a estratégia da empresa, garantindo simplificação e entendimento das prioridades da estratégia, aproximando as pessoas do compromisso com os resultados, através da Identidade 101, pautada em 3 pilares:

- 1. Cliente em primeiro lugar:** O foco na experiência do cliente, em toda sua jornada com a TSA, é o direcionador das suas prioridades. Devemos nos questionar: robustez o valor que estamos agregando a essa jornada e promover as mudanças necessárias para ajustar qualquer fator que esteja impactando nessa experiência.
  - 2. Zero Barreira:** por isso, zerar as barreiras é também uma premissa e deve ser uma prática contínua. Ao nos depararmos com alguma dificuldade, com algo que poderia ser feito de melhor forma, devemos nos mobilizar e envolver as pessoas necessárias para promover essas mudanças. A colaboração é a chave para essas mudanças e o melhor caminho para a TSA atingir e superar as metas.
  - 3. Voz, protagonista:** só saímos da zona de conforto quando nos tornamos protagonistas. Quando assumimos a responsabilidade com coragem, foco e determinação para fazer acontecer.  
A liderança foi novamente envolvida para construir os valores culturais, que orientam os comportamentos e as decisões no dia a dia de toda a organização, contribuindo para o atingimento de resultados. Os valores são:
    - **Surpreenda o Cliente:** Encantar o cliente é nossa maior motivação. A TSA entrega liberdade de escolha, com as melhores soluções e experiências para os clientes e a sociedade. Porque quer fazer a diferença na vida das pessoas.
    - **Seja Protagonista:** Fazemos acontecer com entusiasmo. A Controlada assume os desafios, tem energia, atitude positiva e determinação. Foco em agir com responsabilidade e comprometimento em tudo o que faz.
    - **Supere Barreiras:** Agilidade e colaboração nos movem para realizar. A TSA desafia padrões e se adapta às mudanças com rapidez e qualidade. Simplifica a forma de fazer as coisas para entregar resultados excepcionais.
    - **Construa Confiança:** Transparência e respeito são a base para a confiança em todas as nossas relações. Prática-se a escuta ativa, a empatia e a colaboração para fortalecer conexões. Ética e integridade são inegociáveis.
    - **Promova Inclusão:** Na TSA, todas as pessoas têm voz e se orgulham de ser quem são. Valoriza-se a diversidade de ideias, habilidades e histórias.
    - **Pense Grande:** Antecipa-se e constrói o futuro. A busca pela inovação nos move a entregar soluções que colocam a TSA sempre à frente. Tem-se coragem para ousar, ir além e transformar a sociedade.
- Contar com um time engajado é fundamental para superar desafios e conquistar melhores resultados. Na TSA, a relação de transparência e respeito com todos os níveis fortalece o orgulho de pertencer e a clareza sobre nosso direcionamento. Esses fatores são diferenciais no desenvolvimento da sua marca empregadora e da experiência do colaborador.  
Em 2024, mantem-se a alta adesão das pessoas à Pesquisa de Clima e Engajamento, com 97% (+1pp), reafirmando a consistência desse canal de escuta e a confiança do nosso TIME em compartilhar feedbacks que impulsionam a nossa evolução contínua.  
A TSA consolidou o excelente resultado do ano anterior, com alto patamar de favorabilidade, em 86% (0pp), e de engajamento, com 90% (-1pp). Quando comparado aos mercados avaliados pela Mercer, consultoria parceira na aplicação da Pesquisa, seu desempenho se destaca: estando 12pp acima do Mercado Telecom Global e 10pp acima do Mercado Geral Brasil. Além disso, superou em 3pp o P75 (os 25% mais bem posicionados do Brasil) e está a apenas 2pp de alcançar o P90 (os 10% mais bem posicionados do Brasil).  
Ao avaliar o desempenho das dimensões da Pesquisa, a TSA observou forte consistência ano contra ano: a dimensão Carreiras Atrativas, que já apresentava altos resultados, cresceu 1 pp, alcançando 91% de favorabilidade; Processos Organizados (83%) e Recompensa Justa (83%) se mantiveram estáveis; e Cultura de Integridade (91%), Engajamento (90%), Liderança Responsável (86%), Individuais Prósperos (85%) e Agilidade Organizacional (78%) apresentaram uma oscilação de 1 pp. Ambiente Saudável, dimensão que apresentava favorabilidade acima da média da Controlada, teve uma redução de 2pp, atingindo 86% - em linha com o resultado geral da TSA.  
Das 9 dimensões, 6 estão acima do mercado P75 da Mercer (25% mais bem posicionados do Brasil). As questões relacionadas à carreira destacaram-se entre os resultados, com 95% de favorabilidade em oportunidades contínuas de crescimento (+7p.p. em relação ao P90) e 89% na percepção de poder alcançar o máximo potencial na TSA (+2p.p. em relação ao P90). Outros destaques incluem o orgulho das suas colaboradoras e dos seus colaboradores (94%) e o alto engajamento (90%). Ambiente diverso e inclusivo segue como sua maior fortaleza, com desempenho 4 p.p. acima do P90, com 96% de favorabilidade. O TIME também reconhece o compromisso da TSA no combate a qualquer forma de assédio ou discriminação (94%) +1p.p. acima do P90.  
Por último, destaca-se os resultados positivos na percepção do TIME sobre as lideranças (do Brasil). As questões relacionadas aos líderes destacaram-se entre os resultados, com 95% de favorabilidade em oportunidades contínuas de crescimento (+7p.p. em relação ao P90) e 89% na percepção de poder alcançar o máximo potencial na TSA (+2p.p. em relação ao P90). Outros destaques incluem o orgulho das suas colaboradoras e dos seus colaboradores (94%) e o alto engajamento (90%). Ambiente diverso e inclusivo segue como sua maior fortaleza, com desempenho 4 p.p. acima do P90, com 96% de favorabilidade. O TIME também reconhece o compromisso da TSA no combate a qualquer forma de assédio ou discriminação (94%) +1p.p. acima do P90.  
Em 2025, o principal desafio será seguir o plano de evolução da Agilidade Organizacional, iniciado no segundo semestre de 2024, que mapeou 130 ações nas frentes de Colaboração, Ferramentas, Sistemas e Processos. O plano é conduzido de forma colaborativa por diversas áreas da TSA, com monitoramento contínuo para avaliar seu impacto e eficiência, e comunicação ampla sobre suas entregas.

- 4.1. Pessoas**  
A TSA encerrou o ano de 2024 com 9.127 funcionários em todo Brasil. Esses colaboradores, com suas histórias e conhecimento, representam o capital intelectual da Controlada e atuam como motores para o desenvolvimento do negócio. Aproximadamente 68,3% dos colaboradores possuem ensino superior completo ou frequentam a universidade e 9,1% possuem pós-graduação. Em 2024 também alcançou as metas ESG estabelecidas com o mercado nos âmbitos de representatividade social. Tem no seu quadro de funcionários 42% de colaboradores autodeclarados negros e 37,4% das posições de liderança sendo ocupadas por mulheres. Os números e resultados mostram que a TSA possui um quadro diversificado e altamente qualificado de colaboradores para atender os desafios do futuro da Controlada. A força de trabalho é complementada por 254 estagiários e 155 jovens aprendizes.
- 4.2. Desenvolvimento e Treinamento**  
Em 2024, consolidou suas práticas de desenvolvimento de pessoas, integrando-as aos novos Valores Culturais e às demandas estratégicas da organização. Com ações transversais e customizadas para diversos públicos, reforçou o alinhamento com os objetivos corporativos e fornecemos o suporte necessário para impulsionar o crescimento sustentável da TSA.

\* Todos os números financeiros são normalizados para itens não recorrentes para melhor representar a dinâmica dos negócios.  
# Internet of Things

\* Sujeito à aprovação em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 27 de março de 2024.  
# Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística





CNPJ nº 02.600.854/0001-34

Mais uma vez, evoluiu o processo de Performance através de feedbacks do próprio TIME, para agregar ainda mais valor ao desenvolvimento dos colaboradores. Além de evoluir o Modelo de Competências para Avaliação pelos Valores Culturais, potencializou o papel da Liderança também na avaliação por projetos, promovendo uma abordagem mais integrada e colaborativa.

No início de 2024, encerrou o ciclo de performance 2023 onde aproximadamente **8.800 colaboradores** foram avaliados, alcançando uma participação expressiva de **98%** na etapa de avaliação, destacando mais uma vez o engajamento significativo da organização. Em julho lançou o ciclo de performance de 2024, onde ocorreu a primeira etapa de avaliação por projetos, com a avaliação da liderança e pares/clientes, alcançando **90% de adesão**.

Esses avanços reafirmam seu compromisso contínuo com a evolução da cultura de desenvolvimento e **Feedforward**, por meio de processos ágeis, personalizados e inclusivos. Mantém-se como premissas fundamentais de sua estratégia de desenvolvimento de pessoas a **customização** e o **valor agregado**, assegurando que nossas iniciativas continuem a contribuir para o crescimento sustentável da TSA.

Para o desenvolvimento de lideranças, por exemplo, deu-se continuidade ao programa E-Coaching ao programa Mentoria *Intercompany* para mulheres. Além disso, implementou-se a jornada *Lider Coach* para formar líderes capazes de liderar times para promover a evolução cultural, por meio de ferramentas de coaching que contribuirão para a ampliação das competências e comportamentos esperados e, também, capacitação em *Conversas Potentes*, focada no desenvolvimento de habilidades de comunicação eficazes, fundamentais para fortalecer o relacionamento e a performance das equipes. Essas iniciativas trabalham de forma integrada, capacitando os líderes para enfrentar os desafios e promover o crescimento sustentável da organização.

• No programa E-Coaching, foram lançadas 4 novas turmas, totalizando 21 turmas desde seu lançamento. 69 líderes - em sua maioria promovidos à primeira gestão - vivenciaram o percurso digital com sessões individuais e coletivas de short-coaching com um coach certificado e/ou credenciado pela ICF (*International Coaching Federation*), além de uma curadoria exclusiva de conteúdos e ferramentas. Até o momento, 400 pessoas completaram seu percurso desde o lançamento do programa em 2020. Já na Mentoria *Intercompany*, em parceria com a iniciativa "Mulheres Positivas", a TSA teve a 4ª onda do programa com 60 pessoas de 5 empresas diferentes participantes de uma jornada de 6 meses com sessões de mentoria, palestras e encontros peer-to-peer. Nesta turma, 23 mulheres da TSA participaram.

Até hoje, 440 mulheres já foram impactadas pelo programa, que tem como objetivo promover reflexões, despertando o empoderamento e acelerando o desenvolvimento da carreira de mulheres

A Comunidade das Mentoradas da Mentoria *Intercompany* foi outra iniciativa relevante, que impactou 105 mulheres de 20 empresas e proporcionou um ambiente de troca de networking e experiências, rodas de conversa com líderes inspiradoras e o primeiro encontro presencial com as participantes desde o início do programa em 2021.

• A **Jornada Líder Coach** foi oferecida para 200 líderes nos níveis N2, N3 e N4, com previsão de expansão para os demais níveis de liderança da TSA em 2025, ampliando ainda mais o alcance dessa iniciativa estratégica.

• A capacitação em *Conversas Potentes*, direcionada à liderança de lojas e call centers, impactou diretamente 200 líderes e fortaleceu suas habilidades de comunicação e gestão no dia a dia.

Outras iniciativas que contribuíram para o desenvolvimento de pessoas, foram as turmas de Mentoria Interna para Estagiários(as) e Profissionais, envolvendo respectivamente 108 estagiários e 108 mentores e 150 profissionais e 150 mentores, promovendo trocas significativas, networking, fortalecimento dos Valores Culturais e o crescimento mútuo entre os participantes.

Em 2024, a TSA avançou significativamente na Gestão de Talentos, dando continuidade aos Comitês para as demais áreas da empresa. Concluiu-se 100% do *rollout* com a discussão de aproximadamente **190 executivos em 56 horas de tempo dedicado**, assegurando um mapeamento robusto e integrado da liderança organizacional.

Essa evolução dá sequência ao trabalho iniciado em 2023, quando implementou-se o primeiro Comitê de Talentos na área de Operações (*Chief Revenue Officer*). Esse piloto permitiu não apenas identificar talentos estratégicos, mas também refinar a metodologia desenvolvida internamente, garantindo um modelo eficaz e escalável para todas as áreas da organização.

Para a alta liderança, a TSA continuou mapeando os executivos que garantirão a perenidade do negócio no longo prazo. Mais uma onda de um *Top Executive Assessment* em parceria com uma consultoria externa de *Leadership Advisory*, que ajudou a mapear e acelerar o desenvolvimento dos altos executivos que alimentarão o plano de sucessão da empresa.

A TSA também deu continuidade às jornadas de aprendizagem personalizadas para as diversas áreas com base nas diferentes necessidades relacionadas à atividade.

Iniciado em 2023 e consolidado em 2024, o programa integrado de aprendizagem e aculturação **Onda Digital** tem o objetivo de impulsionar o desenvolvimento do *Mindset Digital* e das Habilidades Técnicas essenciais para o contexto de transformação digital. Durante o exercício do ano de 2024, destacam-se 4 iniciativas:

- TIM Agile Academy
  - TIM AI Academy
  - TIM Data Academy
  - TIM Digital and Culture Mindset
1. Lançado em 2024, o TIM Agile Academy surge com o objetivo de contribuir para agilidade organizacional através de formação educacional em metodologias ágeis e a devida aplicação em projetos, alavancando novas competências e melhores resultados à TSA. Para isto, foram criados três perfis de treinamento: Agile Practitioner, Agile Advanced e Agile Coach - que somados, durante o ano foram capacitados aproximadamente 460 profissionais.
2. O AI Academy, lançado também em 2024, consiste numa jornada de aprendizagem desenvolvida de forma personalizada, oferecendo cursos de multiformatos contendo temas técnicos e comportamentais, que auxiliam nosso TIME nos desafios futuro. Com o objetivo de difundir um conhecimento básico para toda a TSA, em agosto de 2024 um letramento foi lançado para toda Controlada, no qual já foi concluído por 60% dos colaboradores - aproximadamente 5.700 pessoas.
3. No TIM Data Academy, que surge em 2023 como um marco significativo para a TIM Brasil, esta academia busca ser uma alavanca para impulsionar a geração de valor através do uso de *advanced analytics*, ampliar o sucesso dos casos de uso, desenvolver oportunidades de negócio e fomentar uma cultura *Data Driven*. O ano de 2024 reafirma sua relevância para Controlada, além da criação de um novo perfil de treinamento (*Data Expert* - totalizando assim 4 perfis), também ofertou um portal para toda organização acessar com informações sobre a iniciativa, próximas turmas e cursos livres (prontos para serem iniciados). Passaram por essa academia ao longo de 2024, 974 profissionais - o que representa um acréscimo de cerca de 60% versus o ano anterior.
4. Por fim, o TIM Digital and Culture Mindset, trouxe em 2023 um instrumento inédito e criado de forma customizada para compreender o nível de maturidade digital de profissionais e líderes da TSA - sob a ótica de 6 habilidades digitais soft skill: pensamento criativo, curiosidade (agilidade de aprendizagem), colaboração (gestão das relações), senso de responsabilidade, resolução de problemas digitais e foco na experiência do cliente. Todas essas competências foram referenciadas, de acordo com referências globais como World Economic Forum, Bain & Company Report e outras pesquisas científicas.

No ano passado foi um ano de diagnóstico com a aplicação de um *assessment* (realizado por 90% de toda Organização), em 2024 disponibilizou-se Jornadas de Aprendizagem customizadas para cada uma das habilidades mapeadas, já iniciada por cerca de 35% dos profissionais. Para suportar o processo de evolução das iniciativas acima, a TSA fortaleceu ainda mais o **Plural**, programa de multiplicação interna que tem como objetivo apoiar o processo de desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais essenciais para o negócio. O programa proporciona o **protagonismo** dos colaboradores multiplicadores na **criação de conteúdos** e conecta as pessoas em uma rede de aprendizado onde o compartilhamento de conhecimento acontece de maneira estratégica, democrática, customizada e flexível em temas como Excel, Power BI, Storytelling em Dados, Design Thinking e Mindfulness, entre outros. Através de um programa de reconhecimentos os multiplicadores podem pontuar e trocar seus pontos por ações educacionais e benefícios, valorizando assim sua contribuição para o negócio em compartilhar o seu conhecimento e apoiando na retenção desses especialistas na Controlada.

Adicionalmente, para o público operacional, abrangendo as equipes de força de vendas e atendimento, tanto no processo de vendas quanto no pós-vendas, mantivemos as jornadas de aprendizagem personalizadas conforme as necessidades de cada grupo. Essas jornadas são compostas por temas socioemocionais, técnicos e institucionais, com o objetivo de potencializar a performance, promover o desenvolvimento contínuo e alinhar os comportamentos dos colaboradores à melhoria constante da experiência do cliente, colocando-o como protagonista em todos os momentos de interação.

Em 2024, capacitamos aproximadamente 98% da força de vendas e 100% de atendimento pós-vendas.

A TSA também ofereceu iniciativas transversais como:

- **Conecta**: Programa de *onboarding*, para integrar novos colaboradores e inculzir orgulho em fazer parte da empresa. Com uma jornada dinâmica e estruturada, oferece atividades acolhedoras, colaborativas e de aprendizagem, com temas como conduta ética, combate à corrupção, contexto setorial de atuação da empresa e cenário competitivo, entre outros.
- **TIM Talks**: Programa anual de Treinamento, Desenvolvimento e Comunicação da TSA, disponível para colaboradores e toda a sociedade. Na versão 2024, remodelou-se a iniciativa, somando esforços com um evento voltado as famílias das nossas pessoas colaboradoras. O TIM

**Talks+Artificial IA 2024**, teve como objetivo principal explorar a Inteligência Artificial (IA) como uma habilitadora essencial da transformação digital na empresa e sociedade, envolvendo as pessoas colaboradoras e seus familiares em novas aprendizagens e experiências, promovendo a evolução cultural e digital. O evento ocorreu de 15 de outubro a 15 de novembro e contou com mais de 15 painéis e palestras online, além de ações presenciais no CEO e nas regionais.

- **Programa Conexão Bem-Estar**: que tem o propósito de fortalecer o cuidado da TSA com o TIME e suas famílias, por meio de ações práticas para todos e todas estarem sempre bem, buscando atuar em suas respectivas dimensões de bem-estar (físico, mental, financeiro, entre outros), promovendo um melhor equilíbrio entre vida profissional e pessoal. O Conexão Bem-Estar está dividido em três pilares:
  - Corpo e Mente em Harmonia: ações e benefícios relacionados à promoção do autocuidado com a saúde física e mental.
  - O Poder do Seu Futuro: ações e benefícios voltados para segurança financeira, desenvolvimento e carreira.
  - Você Sendo Você: ações e benefícios voltados para diversidade e inclusão, flexibilidade e customização de necessidades (benefícios flexíveis).
- Em 2024, a TSA realizou mais de 250 ações nesse pilares, permeando toda a organização, com especial destaque para o lançamento do programa de benefícios flexíveis para o público profissional, além de programas direcionados para o bem-estar financeiro e programas de incentivo e promoção ao autocuidado, além de novos benefícios e parcerias.

**Ações de CyberSegurança**: Ao longo de 2024, promoveu-se ações que apoiam o aculturação da Controlada em relação a importância de práticas de *cybersegurança*, a fim de difundir-las. Deu-se continuidade ao Programa de *Security Champions*, que tem como objetivo apoiar a disseminação do tema na TSA por meio da capacitação de colaboradores das áreas de Tecnologia de Negócios, nos principais conceitos de segurança para aumentar o nível de maturidade da Controlada. Acompanhamento e gestão dos cursos obrigatórios de Prevenção ao Phishing para todos as pessoas colaboradoras, a fim de apoiar na identificação de mensagens e e-mails com riscos associados a segurança pessoal e corporativa

#### 4.3. Atração e Aquisição de Talentos

Alinhados ao plano estratégico e aos valores culturais, a TSA reforçou o posicionamento de marca empregadora e promoveu ações para o desenvolvimento de competências digitais e habilidades tecnológicas, melhorando a atração de talentos e assertividade na aquisição profissional. Em 2024, deu-se continuidade na contratação de profissionais aderentes às *new capabilities* para ocupar 80% das vagas trabalhadas em recrutamento, reforçando o compromisso com a aquisição de novas competências para garantir a continuidade na evolução do negócio.

Trabalhou-se também para evoluir na contratação de profissionais conforme a estratégia e metas corporativas de Diversidade e Inclusão na empresa. Para as vagas de liderança trabalhadas em recrutamento, tivemos a contratação de 40% de mulheres para ocupar essas posições, contribuindo nessa frente para atingimento da meta corporativa de mulheres na liderança em 37,4% em 2024. Contratamos 159 profissionais com deficiência em diversas áreas da empresa e atingimos o patamar de 95,5% da meta de contratação desse público.

Além disso, revisitou-se a estratégia de atração de talentos para os programas de entrada, focando em promover uma experiência que trouxesse aprendizado e desenvolvimento para ampliar o pipeline de talentos. Priorizou-se requisitos relacionados às soft skills e recortes para atender os pilares de diversidade prioritários na TSA.

**Programa de Estágio**: Em 2024, anunciou a mais recente edição do Programa de Estágio TIM, disponibilizando 179 vagas distribuídas em 7 estados brasileiros, estrategicamente destinadas à aquisição de talentos em diversas áreas, com foco predominante em competências relacionadas à inovação digital e evolução do negócio. Implementou-se estratégias promocionais nas redes sociais, postagens em colaboração com influencers, e realizando eventos presenciais e online em universidades. Também promoveu ações de comunicação interna, 100% realizadas por mulheres, para reforçar a representatividade de gênero. Todos os colaboradores foram divulgados as oportunidades do Programa de Estágio através da campanha interna #ChamaProTIME. Essas práticas resultaram em 15.886 inscrições, um aumento de 19% em comparação ao programa de 2023, sendo o segundo ano consecutivo com recorde de inscrições em Programas de Estágio da TIM, refletindo o trabalho de marca empregadora forte que a Controlada vem construindo ao longo dos anos.

O processo seletivo contou com uma etapa inicial de *assessment* e dinâmica gamificadas, incorporando módulos de engajamento, fit cultural e raciocínio lógico, aprofundando a compreensão da cultura organizacional da TSA, suas curiosidades e inovações. Ainda durante o processo seletivo, as pessoas candidatas podiam escolher a sua participação em uma das áreas de atuação, e recebiam um material preparatório para se conectarem e aprenderem sobre a TSA.

Em relação aos pilares de Diversidade e inclusão, manteve-se o desafio de atrair um público diversificado, refletindo uma representação de mais de 78% dos estagiários identificados em pelo menos um dos pilares de diversidade. No que diz respeito ao compromisso com o pilar racial, chegamos a 47% das contratações sendo pessoas autodeclaradas pretas e pardas. Das pessoas contratadas, 56% são mulheres e 22% pertencem ao pilar LGBTQI+, conforme autodeclaração. Além disso, o programa não atraiu apenas jovens talentos, mas também incluiu 7,8% de estagiários com 30 anos ou mais. Durante o programa, os estagiários participam de uma jornada de desenvolvimento diversificada e personalizada, composta por cursos online, presenciais, mentorias e desafios de negócios, proporcionando a oportunidade de aprimorar e desenvolver habilidades essenciais para o desenvolvimento e aumentarem as chances de efetivação nas vagas da empresa. O Programa de Estágio solidificou o compromisso contínuo da TSA com a excelência, diversidade e inovação.

**Programa Jovem Aprendiz**: Em 2024, iniciou-se a construção de um banco de talentos que hoje já acumula mais de 15 mil inscritos para as oportunidades de contratação de 40% de mulheres para ocupar essas posições, contribuindo nessa frente para atingimento da meta corporativa de mulheres na liderança em 37,4% em 2024. Contratamos 159 profissionais com deficiência em diversas áreas da empresa e atingimos o patamar de 95,5% da meta de contratação desse público.

O processo seletivo contou com uma etapa inicial de *assessment* e dinâmica gamificadas, incorporando módulos de engajamento, fit cultural e raciocínio lógico, aprofundando a compreensão da cultura organizacional da TSA, suas curiosidades e inovações. Ainda durante o processo seletivo, as pessoas candidatas podiam escolher a sua participação em uma das áreas de atuação, e recebiam um material preparatório para se conectarem e aprenderem sobre a TSA.

Em relação aos pilares de Diversidade e inclusão, manteve-se o desafio de atrair um público diversificado, refletindo uma representação de mais de 78% dos estagiários identificados em pelo menos um dos pilares de diversidade. No que diz respeito ao compromisso com o pilar racial, chegamos a 47% das contratações sendo pessoas autodeclaradas pretas e pardas. Das pessoas contratadas, 56% são mulheres e 22% pertencem ao pilar LGBTQI+, conforme autodeclaração. Além disso, o programa não atraiu apenas jovens talentos, mas também incluiu 7,8% de estagiários com 30 anos ou mais. Durante o programa, os estagiários participam de uma jornada de desenvolvimento diversificada e personalizada, composta por cursos online, presenciais, mentorias e desafios de negócios, proporcionando a oportunidade de aprimorar e desenvolver habilidades essenciais para o desenvolvimento e aumentarem as chances de efetivação nas vagas da empresa. O Programa de Estágio solidificou o compromisso contínuo da TSA com a excelência, diversidade e inovação.

**Programa Jovem Aprendiz**: Em 2024, iniciou-se a construção de um banco de talentos que hoje já acumula mais de 15 mil inscritos para as oportunidades de contratação de 40% de mulheres para ocupar essas posições, contribuindo nessa frente para atingimento da meta corporativa de mulheres na liderança em 37,4% em 2024. Contratamos 159 profissionais com deficiência em diversas áreas da empresa e atingimos o patamar de 95,5% da meta de contratação desse público.

O processo seletivo contou com uma etapa inicial de *assessment* e dinâmica gamificadas, incorporando módulos de engajamento, fit cultural e raciocínio lógico, aprofundando a compreensão da cultura organizacional da TSA, suas curiosidades e inovações. Ainda durante o processo seletivo, as pessoas candidatas podiam escolher a sua participação em uma das áreas de atuação, e recebiam um material preparatório para se conectarem e aprenderem sobre a TSA.

Em relação aos pilares de Diversidade e inclusão, manteve-se o desafio de atrair um público diversificado, refletindo uma representação de mais de 78% dos estagiários identificados em pelo menos um dos pilares de diversidade. No que diz respeito ao compromisso com o pilar racial, chegamos a 47% das contratações sendo pessoas autodeclaradas pretas e pardas. Das pessoas contratadas, 56% são mulheres e 22% pertencem ao pilar LGBTQI+, conforme autodeclaração. Além disso, o programa não atraiu apenas jovens talentos, mas também incluiu 7,8% de estagiários com 30 anos ou mais. Durante o programa, os estagiários participam de uma jornada de desenvolvimento diversificada e personalizada, composta por cursos online, presenciais, mentorias e desafios de negócios, proporcionando a oportunidade de aprimorar e desenvolver habilidades essenciais para o desenvolvimento e aumentarem as chances de efetivação nas vagas da empresa. O Programa de Estágio solidificou o compromisso contínuo da TSA com a excelência, diversidade e inovação.

**Programa Jovem Aprendiz**: Em 2024, iniciou-se a construção de um banco de talentos que hoje já acumula mais de 15 mil inscritos para as oportunidades de contratação de 40% de mulheres para ocupar essas posições, contribuindo nessa frente para atingimento da meta corporativa de mulheres na liderança em 37,4% em 2024. Contratamos 159 profissionais com deficiência em diversas áreas da empresa e atingimos o patamar de 95,5% da meta de contratação desse público.

O processo seletivo contou com uma etapa inicial de *assessment* e dinâmica gamificadas, incorporando módulos de engajamento, fit cultural e raciocínio lógico, aprofundando a compreensão da cultura organizacional da TSA, suas curiosidades e inovações. Ainda durante o processo seletivo, as pessoas candidatas podiam escolher a sua participação em uma das áreas de atuação, e recebiam um material preparatório para se conectarem e aprenderem sobre a TSA.

Em relação aos pilares de Diversidade e inclusão, manteve-se o desafio de atrair um público diversificado, refletindo uma representação de mais de 78% dos estagiários identificados em pelo menos um dos pilares de diversidade. No que diz respeito ao compromisso com o pilar racial, chegamos a 47% das contratações sendo pessoas autodeclaradas pretas e pardas. Das pessoas contratadas, 56% são mulheres e 22% pertencem ao pilar LGBTQI+, conforme autodeclaração. Além disso, o programa não atraiu apenas jovens talentos, mas também incluiu 7,8% de estagiários com 30 anos ou mais. Durante o programa, os estagiários participam de uma jornada de desenvolvimento diversificada e personalizada, composta por cursos online, presenciais, mentorias e desafios de negócios, proporcionando a oportunidade de aprimorar e desenvolver habilidades essenciais para o desenvolvimento e aumentarem as chances de efetivação nas vagas da empresa. O Programa de Estágio solidificou o compromisso contínuo da TSA com a excelência, diversidade e inovação.

• **Pessoas LGBTQI+**: Promove um ambiente seguro que combate a *LGBTI+fobia* através de programas de empregabilidade, desenvolvimento de carreira e iniciativas de conscientização que garantem a equidade de tratamento às pessoas independentemente da sua orientação afetivo-sexual, identidade e expressão de gênero.

• **Raça/Etnia**: Combate ao racismo e aumento da representatividade de lideranças negras na TSA, garantindo a equidade de oportunidades, independente de raça e étnia.

• **Gerações**: Valorização de uma cultura intergeracional, combatendo o etarismo, valorizando a diversidade geracional em um ambiente de troca e aprendizado mútuo, além da promoção de ações de equidade para pessoas 50+.

• **Inclusão Social**: Este não é um pilar específico da área de Cultural Education & Inclusion Management, no entanto, a TSA possui forte compromisso com a inclusão social. Pensando nisso, em 2022, iniciou a parceria com a ONG Gerando Falcões em prol da transformação social e econômica de comunidades periféricas espalhadas pelo país, com iniciativas para promover inclusão produtiva, levando mais tecnologia para as comunidades, empregabilidade, capacitação e doação de recursos para projetos sociais realizados pela ONG. Entre 2023 e 2024, realizou 3 turnos de capacitação em vendas e tecnologia, com 60 pessoas capacitadas para o mercado de trabalho e 10 contratadas para trabalhar nas nossas lojas próprias e treinamos aproximadamente 84 mulheres do projeto ASMARAS, que visa gerar mais renda para mulheres que atuam como vendedoras porta-a-porta em suas comunidades para a venda de chip e recarga TIM. Além do treinamento foram doados 1000 chip+ recarga e um kit merchandising com pochete/porta máquina de cartão de crédito e camisas do programa.

Além disso, o programa "Respeito gera respeito", lançado em novembro de 2021, teve suas ações intensificadas. Criado com o objetivo de prevenir e coibir o assédio moral, sexual e bullying, o programa manteve as atividades de comunicação e treinamentos contínuos para liderança e profissionais TSA durante o ano, a fim de promover uma cultura e um ambiente de trabalho mais seguro e livre de qualquer tipo de discriminação. No âmbito do suporte e acolhimento, reforçou a comunicação do serviço de assistência social específico sobre o tema e disponibilizado a todas as pessoas colaboradoras. Para suportar o processo de aculturação e aprendizado sobre temas relacionados a Diversidade e Inclusão, a TSA realiza iniciativas para combater vieses inconscientes através de treinamentos para o público profissional e liderança. Além disso, possui o Teclado Consciente, que atua para eliminar do dia a dia expressões e palavras que carregam conotações racistas, machistas, etaristas, capacitistas e LGBTQIóbicas. O aplicativo alerta os(as) usuários(as) sobre o uso de palavras discriminatórias, explica a origem dos termos e propõe substituições. Além disso, a TSA também tem guias de diversidade no site da Controlada que abordam temas como liderança inclusiva, atitudes inclusivas e respeitosas sobre os pilares LGBTQI+, PCD, raça, gênero e gerações.

Ao longo dos últimos, a TSA desenvolveu iniciativas como campanhas educativas e de comunicação, em alinhamento com o calendário anual de Diversidade & Inclusão, que contempla as principais datas globais conforme o calendário da ONU e datas nacionais de grande representatividade. Além de temas relacionados aos 5 pilares representativos, trabalha outros temas de grande relevância, como gordofobia, HIV/Aids e intolerância religiosa. Outra ação foi o TIM Convida, série de eventos digitais, abertos a toda a sociedade, com o objetivo de discutir questões atuais relacionadas à D&I, com palestras reconhecidas(as) pela sua atuação no tema. Além disso, foi mantida a realização do Projeto "Chama pro TIME" em todos os pilares trabalhados na TIM Brasil, no qual as pessoas colaboradoras são convidadas a indicar candidatos(as) de grupos minorizados para oportunidades na TSA. Realização de treinamento específicos para as lideranças sobre os pilares e temas de D&I, além de termos no nosso *onboarding* um treinamento obrigatório sobre Diversidade e Inclusão.

Durante o ano, também continuou com os bancos de talentos LGBTQI+, Pessoas com Deficiência, Pessoas Negras, Pessoas 50+, Mulheres Tech e Mulheres Líderes, disponíveis a toda a sociedade, divulgados através das nossas campanhas ao longo do ano e do site externo.

Evolução na construção de programas afirmativos de carreira, como:

- **Pérolas Negras**, é um programa de capacitação e desenvolvimento de carreira para pessoas negras. Ele inclui ações de sensibilização, treinamentos focados no desenvolvimento pessoal e profissional, e preparação para cargos de gestão.

- **Carreiras de Orgulho**, para as pessoas da comunidade LGBTQI+, investimos em uma jornada de desenvolvimento de carreira com competências técnicas e comportamentais.

- **Programa de Desenvolvimento Geracional**, com foco em acelerar o desenvolvimento digital e potencializar o talento de pessoas com 50 anos ou mais, sem reforçar estereótipos e respeitando a história e experiência de cada pessoa.

Além da manutenção do Programa Mentoria *Intercompany* e Comunidade Mentoria *Intercompany*, destinada ao desenvolvimento de mulheres em posição de liderança.

Já na frente de ecossistemas e parcerias estratégicas, a TSA continua participando de alguns dos mais importantes movimentos do ecossistema de D&I: ONU Mulheres; Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres; Brasil sem Misoginia; Fundação Zero e a 7ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça do Governo Federal, ambos com foco em mulheres; Pacto pela Parentalidade do Maternidade nas Empresas, com foco na promoção da cultura parental e equidade de gênero; Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, com foco na população negra; Fórum de Equidade e Direitos LGBTQI+, com foco na comunidade LGBTQI+; Fórum de Gerações, com foco na diversidade geracional e Rede Empresarial de Inclusão Social (REIS), com foco em pessoas com deficiência.

Intensificou a atuação no combate à violência contra a mulher e em parceria com o Mulheres Positivas, lançando o Caminho Delas em 2022, uma funcionalidade de geolocalização dentro do aplicativo Mulheres Positivas que traça rotas mais seguras para as mulheres. Em 2023, iniciou-se um piloto adicionando 11 das nossas lojas próprias do Rio de Janeiro e São Paulo a funcionalidade Caminho Delas. Essas lojas são locais seguros para mulheres em situação ou em risco de violência, nas quais as equipes estão preparadas para atender e conectar as mulheres a rede de apoio. Em 2024 expandiu-se a iniciativa para todas as lojas próprias do Brasil e 43 lojas parceiras, somando mais de 200 lojas e mais de 2550 pessoas capacitadas no programa.

Como resultado de nosso esforço contínuo, em 2024 a TSA foi reconhecida com diversos prêmios e rankings de diversidade:

- Prêmio Anatel de Acessibilidade: pela terceira vez, a Controlada foi considerada a operadora mais acessível para pessoas com deficiência no Brasil. A TSA ficou em primeiro lugar no ranking do Prêmio, que está em sua sexta edição e busca estimular maior acessibilidade em lojas, sites e atendimento remoto dos serviços de telecomunicações, além de ações voluntárias das empresas do setor.
- Top Employers: Na edição 2024 da premiação, fomos reconhecidas como uma das melhores empregadoras do Brasil, destacando a promoção de um ambiente de trabalho inspirador, fundamentado em pilares que refletem seu compromisso com as pessoas e a excelência. Conta com uma liderança ativa e transparente, que fomenta o crescimento individual e coletivo, além de espaços que incentivam a colaboração e a troca de ideias. Prioriza-se a Diversidade, Equidade e Inclusão, com processos justos e ações que valorizam talentos diversos. Investiu-se em aprendizado contínuo para preparar nossos colaboradores para o futuro e oferece-se benefícios abrangentes que apoiam o bem-estar em todas as fases da vida. Por fim, equilibramos resultados empresariais com impacto positivo na sociedade e no meio ambiente, reafirmando seu compromisso socioambiental.
- Rankings de Diversidade da GPTW: Em 2024 foi reconhecida pelas melhores práticas de diversidade nas categorias étnico-racial, 50+, LGBTQIQA+ e Mulher.
- FTSE Diversity & Inclusion (antigo Refinitiv D&I): Pelo quarto ano consecutivo, a TSA é reconhecida como uma das empresas mais diversas e inclusivas do mundo, conquistando a 2ª posição global no FTSE Russell D&I Index 2024 (antigo Refinitiv D&I Index). O índice é uma das principais ferramentas utilizadas por investidores ao redor do mundo para identificar empresas com práticas avançadas no tema e o resultado representa um marco importante para a operadora. Neste ano, além de manter sua posição como a operadora mais inclusiva e diversa do setor de telecomunicações e líder entre as brasileiras, a TSA se destacou ao alcançar a 2ª colocação global.

- Divers B3: A TSA é a única telco listada no novo índice da B3, o primeiro da América Latina a considerar critérios de gênero e raça e reconhece empresas que promovem maior representatividade de grupos como mulheres, pessoas negras e indígenas no mercado
- Selo Equidade BR: A TSA foi reconhecida pelo segundo ano consecutivo pela Human Rights Campaign Foundation por garantir uma experiência de trabalho inclusiva para colaboradores e colaboradoras LGBTQIQA+.
- Bloomberg (GEI): 1ª colocada da América Latina no Índice de Igualdade de Gênero da Bloomberg e 7ª colocada entre as 484 empresas reconhecidas
- Pesquisa Ethos/Época de Diversidade e Inclusão: a TSA está entre as empresas reconhecidas pela Pesquisa de Diversidade do Instituto Ethos em parceria com a Revista Época Negócios como uma das 72 empresas com melhor desempenho em D&I. Além disso, é destaque na categoria prata setorial Telecomunicações

#### 4.5. Plano de Incentivo de Longo Prazo

A TIM Brasil não detém Planos de Incentivo de Longo Prazo (ILP), porém a Controlada da Companhia estabeleceu programas que visam conceder ações ou opções de compra de ações da TSA a seus colaboradores, buscando desse modo promover a expansão e atingimento dos objetivos corporativos, ao mesmo tempo que garante o alinhamento de interesses dos acionistas e da administração da TSA. Para maiores informações, é possível acessar a Mensagem da Administração da Companhia, diretamente no seu site de Relações com Investidores ([ri.tim.com.br](http://ri.tim.com.br)).

[www.tim.com.br](http://www.tim.com.br)



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pelo Monitor Mercantil em seu site. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br>



# TIM BRASIL SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 02.600.854/0001-34

## ► 5. Rede

Sendo a TIM Brasil uma holding não operacional sem infraestrutura própria, as informações abaixo vão descrever ativos, investimentos, iniciativas e estratégias de sua Controlada.

Infraestrutura é um dos pilares estratégicos da Controlada, e ao longo de 2024, a TSA reafirmou seu compromisso de investir buscando aprimoramento constante de seus serviços e melhoria contínua da qualidade, buscando oferecer sempre uma melhor experiência de uso para seus usuários.

No âmbito da utilização do espectro, a TSA continua seu bem-sucedido projeto de *refarming* expandindo para a frequência 2,1 GHz, visando maior eficiência e melhor performance. Com relação à fibra, a Controlada segue com o projeto de expansão de rede, de forma a suportar a rede convergente de ultra banda larga, aumentando a disponibilidade do FTTH e o FTTS.

A TSA manteve o projeto de ampliação dos *Biosites*, chegando ao final do 2T24 com 1.860 *biosites* ativos. Os *Biosites* são estruturas sustentáveis de menor custo, mais fáceis de instalar e que não causam impacto visual nas cidades, para aumentar a densidade de sites. No contexto de *big data*, a Controlada segue numa constante evolução de suas ferramentas de análise a partir de bases mais completas e abordagem proativa, visando um direcionamento mais eficiente dos investimentos.

No que tange a cultura corporativa, as novas tecnologias e as expectativas dos clientes provocam uma ruptura no modelo tradicional das operadoras de telecomunicações. Nesse cenário, a TSA visa desenvolver, motivar e engajar seus colaboradores com vistas a atuarem em um ambiente dinâmico, inovador e colaborativo, a partir de um modelo operacional ágil e flexível.

## 5.1. Cobertura Nacional

A infraestrutura da TSA tem um alcance nacional, se tornando a primeira operadora a cobrir 100% da população urbana brasileira, com a tecnologia 4G em 5.570 cidades, tornando-se a primeira e única empresa privada de serviços a estar presente em todas as cidades do Brasil. No Brasil, a conectividade 4G continua prevalecendo em todo o país.

Durante 2024, a TSA continuou concentrando a maior parte de seus investimentos em rede e tecnologia de informação, em linha com o praticado nos anos anteriores e com o objetivo de atender à crescente evolução do consumo de dados. Nesse sentido, ampliou a cobertura 5G por todo país, atingindo 607 cidades no Brasil, permitindo o crescimento do tráfego por meio de uma nova rede de acesso, mais rápida e eficiente. Para as principais cidades (Brasília, Curitiba, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo), o serviço 5G está presente em 100% dos bairros.

Adicionalmente, o uso da frequência de 700MHz no desenvolvimento da rede LTE continua a evoluir, proporcionando uma significativa melhora na experiência de uso dos clientes tanto em termos de performance, com maior velocidade de download e upload e menor latência, como em cobertura indoor, maior penetração.

DESCRÇÃO	2024	2023	% A/A
<b>R\$ milhões</b>			
<b>Cidades 4G</b>	<b>5.570</b>	<b>5.500</b>	<b>1,3%</b>
das quais 700 Mhz habilitadas	2.973	4.646	-36,0%
das quais VoLTE habilitadas	5.570	5.470	1,8%
<b>População Urbana Coberta (4G)</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>0,0%</b>
das quais 700 Mhz habilitadas	98%	96%	2,1%
das quais VoLTE habilitadas	100%	100%	0,0%
<b>Cidades 5G</b>	<b>607</b>	<b>209</b>	<b>190,4%</b>
<b>Homens passed*</b>	<b>15.663</b>	<b>11.700</b>	<b>33,9%</b>
FTTH	15.280	10.788	41,6%
FTTC	15.280	3.069	397,9%
<b>Cidades Cobertas com Banda Larga</b>	<b>239</b>	<b>131</b>	<b>82,4%</b>
FTTH	239	131	82,4%
FTTC	5	5	0,0%
FTTcity (nº cidades)	1.779	1.537	15,7%

## 5.2. Qualidade

Por mais um ano, a TSA reforça seu compromisso com a evolução de seus serviços e melhoria contínua da qualidade para garantir uma melhor experiência de uso aos seus clientes. O foco na expansão e melhoria da infraestrutura de rede segue sendo fator fundamental do seu plano de negócios.

A TSA tem a melhor rede do Brasil. Está presente em mais lugares do que qualquer outra operadora, tanto em 4G quanto em 5G. E, de acordo com o recente relatório da Open Signal, a TSA foi a operadora mais premiada no Mobile Network Experience Report. **Ganhando 7 das 14 categorias**, deixando para trás nossos concorrentes. Nesse resultado excepcional, destaca-se que é a operadora número um no ranking de Qualidade Consistente por três anos consecutivos. Segundo o OpenSignal, selo global independente em análise da experiência móvel dos consumidores, essa métrica é a que mais se conecta com a experiência dos clientes.

## ► 6. Desempenho Operacional

Sendo a TIM Brasil uma holding não operacional sem atividades comerciais e de marketing, as informações abaixo vão descrever ações, iniciativas, estratégias e resultados de sua Controlada.

### 6.1. Segmento Móvel

Ao final de 2024, a TSA somou **62,1 milhões de usuários móveis**, aumento de 1,3% A/A, o que representou em adições líquidas um **incremento de 810 mil clientes nos últimos 12 meses**. Esse resultado foi apoiado pelo Pós-pago, que segue crescendo e registrou alta de **9,4% A/A no 4T24, atingindo 30,2 milhões de clientes** – um aumento de aproximadamente 2,6 milhões de clientes nos últimos 12 meses.

### 6.2. Segmento Fixo

A base de clientes da TIM Ultrafibra somou **790 mil conexões no 4T24**, uma retração de 1,6% A/A. Ainda assim, a base FTTH, principal parcela da banda larga, somou **752 mil clientes, avançando 4,7% A/A**.

### ► 7. Desempenho Financeiro

DESCRÇÃO	2024	2023	% A/A
<b>R\$ milhões</b>			
<b>Receita Líquida</b>	<b>25.448</b>	<b>23.834</b>	<b>6,8%</b>
Receita de Serviços	24.587	23.071	6,6%
Serviço Móvel	23.256	21.780	6,8%
Serviço Fixo	1.331	1.291	3,1%
Receita de Produtos	860	763	12,8%
Custos da Operação	(12.825)	(12.216)	5,0%
EBITDA Ajustado*	<b>12.623</b>	<b>11.618</b>	<b>8,7%</b>
Margem EBITDA Ajustada*	49,6%	48,7%	0,9p.p.
Equivalência patrimonial	(83)	(89)	-7,7%
Receitas/Despesas não recorrentes	(10)	303	n.a.
EBITDA <sup>1,3</sup>	<b>12.531</b>	<b>11.832</b>	<b>5,9%</b>
Margem EBITDA <sup>2,3</sup>	49,2%	49,6%	-0,4p.p.
Depreciação & Amortização	(7.026)	(7.117)	-1,3%
Resultado Financeiro Líquido	(2.571)	(1.913)	34,4%
Lucros antes dos impostos	2.934	2.802	4,7%
Imposto de renda e contribuição social	(535)	(381)	40,3%
Lucro Líquido	2.399	2.421	-0,9%

Ao final de 2024, a Receita Líquida Total atingiu R\$ 25.448 milhões, ante R\$ 23.834 milhões em 2023, um crescimento de 6,8% A/A, impulsionada pelo crescimento de 6,4% A/A na Receita de Serviços, atingindo o patamar mais próximo da faixa superior da meta para 2024.

Detalhamento do Segmento Móvel da TSA (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Móvel (RSM) cresceu 6,8% A/A em 2024, totalizando R\$ 23.256 milhões. Esse resultado é fruto da sólida performance do Pós-pago, refletindo a estratégia da Controlada de oferecer uma proposta de valor mais atrativa, baseada nos pilares de: Melhor Serviço, Melhor Rede e Melhor Oferta.

Detalhamento do desempenho de cada segmento móvel em 2024:

- (i) Em 2024, a Receita do Pré-pago caiu 4,3% A/A. Excluindo-se a receita de interconexão, a Receita do Pré-pago teria caído 10,1% A/A. A queda mais acentuada no Pré-pago é explicada por: (i) migração dos clientes para planos pós-pagos; (ii) queda na recorrência de recargas; e (iii) por uma base comparativa mais desafiadora, dado que no 4T23 foi feito o reajuste de preço da oferta quinzenal de R\$ 15 para R\$ 17 e com patamares de recarregadores mais elevados
- (ii) Em 2024, a Receita do Pós-pago cresceu em 8,8% A/A. A performance foi impulsionada por uma gestão eficiente da base, combinando: (i) a migração dos clientes de planos pré-pagos para pós-pagos; (ii) um esforço para reduzir os níveis de desconexão, que estão historicamente baixos (taxa de churn no pós-pago ex-M2M mantida em 0,7%); (iii) foco contínuo na monetização dos clientes através da migração para planos de maior valor; e (iv) reajuste anual de preços.

Em 2024, a linha teve queda de 18,0% A/A, resultado já esperado e que acompanhou a redução da tarifa VU-M (Tarifa de Terminação Móvel) em meio a um menor tráfego entrante.

A Receita de Plataforma de Clientes, no ano de 2024, totalizou R\$ 219 milhões, impulsionada também pelas iniciativas de Publicidade Móvel e Monetização de Dados, que apresentaram um crescimento superior a 50% em comparação ao ano anterior.

A linha de Outras Receitas registrou no ano um crescimento de 7,8% A/A, apoiada pelo incremento de novas receitas de B2B IoT e pela expansão, na maior parte do ano, de receitas relacionadas aos contratos de compartilhamento de rede.

## Detalhamento do Segmento Fixo da TSA (líquidos de impostos e deduções):

Em 2024, a Receita de Serviço Fixo subiu 3,1% A/A. Em 2024, a Receita da TIM Ultrafibra teve alta de 5,4% A/A, explicada pela abordagem mais seletiva da Controlada em relação ao FTTH, focando mais na rentabilidade da operação.

### Custos e Despesas Operacionais da TSA

Os Custos e Despesas Operacionais atingiram R\$ 12.823 milhões em 2024, aumento de 7,7% A/A, resultado de um patamar superior de despesas de rede e interconexão, em especial aquelas atreladas aos serviços de roaming internacional, que foram um dos principais detratadores do Opex ao longo do ano.

### EBITDA Ajustado (LAJIDA – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação, Amortização e Equivalência Patrimonial)

O EBITDA Ajustado da Companhia ao final de 2024 totalizou R\$ 12.623 milhões, um crescimento de 8,7% A/A, como resultado de um consistente desempenho da Receita de Serviços e do foco em uma gestão de custos eficiente. A Margem EBITDA Ajustada encerrou 2024 em 49,6%, aumentando em 0,9 p.p. o resultado obtido em 2023.

DESCRÇÃO	2024	2023	% A/A
<b>R\$ milhões</b>			
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.399</b>	<b>2.421</b>	<b>-0,9%</b>
Depreciação & Amortização	7.026	7.117	-1,3%
Resultado Financeiro Líquido	2.571	1.913	34,4%
Imposto de renda e cont. social	535	381	40,3%
EBITDA	<b>12.531</b>	<b>11.832</b>	<b>5,9%</b>
Equivalência Patrimonial	83	89	-7,7%
Receitas / Despesas não recorrentes	10	(303)	n.a.
EBITDA Ajustado	<b>12.623</b>	<b>11.618</b>	<b>8,7%</b>

### Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia totalizou R\$ 2.339 milhões no ano de 2024, ante R\$ 2.421 milhões no ano de 2023. Este resultado representou uma redução de 0,9% A/A.

### 7.4. Fluxo de Caixa da TSA

DESCRÇÃO	2024	2023	% A/A
<b>R\$ milhões</b>			
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>3.078</b>	<b>2.549</b>	<b>20,8%</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>12.332</b>	<b>12.421</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(4.954)</b>	<b>(4.684)</b>	<b>5,8%</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(7.197)</b>	<b>(7.208)</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>181</b>	<b>529</b>	<b>-65,8%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>3.259</b>	<b>3.078</b>	<b>5,9%</b>

Em 2024, o Fluxo de Caixa Operacional Livre somou R\$ 4.435 milhões, reduzindo em 1,2% A/A. Essa queda está principalmente relacionada ao Capital de Giro no 4T24, majoritariamente afetado pela baixa contábil no 4T23 do depósito judicial de encerramento da disputa pelo ajuste de preço de fechamento da Oi Móvel, no montante de R\$ 670 milhões, e cujo impacto beneficiou essa linha no ano passado. A linha teria crescido 16,1% A/A, tendo como motor a expansão do EBITDA-AL - Capex e uma dinâmica mais positiva do Capital de Giro, retirando os efeitos da conclusão da disputa pelo preço de fechamento da Oi Móvel.

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais totalizou R\$ 12.332 milhões, representando uma redução de 0,7% em relação ao exercício de 2023. O impacto é gerado pela baixa contábil relacionado ao preço de fechamento da Oi no montante de R\$ 670 milhões, e cujo impacto beneficiou essa linha no ano passado.

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento foi negativo em R\$ 4.954 milhões, explicado por um volume maior de aplicações de títulos e valores mobiliários.

Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento em 2024 registrou R\$ 7.197 milhões negativo, impactado por maiores valores na linha de novos empréstimos.

## ► 8. Ambiental, Social e Governança (ASG ou ESG)

### Sólido Percorso ESG

A TSA é pioneira nos temas ESG (Environmental, Social & Governance) no setor de Telecomunicações no Brasil. Há 17 anos a Controlada faz parte da Carteira do Índice de Sustentabilidade da B3 (ISE-B3), sendo a empresa do setor que há mais tempo configura no Índice. Em 2024, a TSA foi novamente reconhecida como uma das empresas mais sustentáveis do mundo pela S&P Global ESG, organização responsável pelo Dow Jones Sustainability Index (DJSI), sendo incluída no *Sustainability Yearbook*.

Desde 2011, a TSA voluntariamente faz parte do Novo Mercado, maior nível de governança corporativa da Bolsa de Valores Brasileira, além de ser a primeira e única operadora de telecomunicações nomeada como empresa Pr-Etica pela Controladoria Geral da União (CGU) por três edições consecutivas.

Como signatária do Pacto Global da ONU desde 2008 e da ONU Mulheres desde 2021, a TSA desenvolve projetos conectados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e reconhece os direitos à privacidade de dados, à internet segura, ao acesso à informação e à liberdade de expressão como essenciais e negociáveis.

A TSA vem se tornando uma referência na promoção da diversidade e inclusão em nível nacional e internacional, com metas, compromissos e implementação de diversas iniciativas nas temáticas gênero, raça, pessoas LGBTI+, gerações, pessoas com deficiência, entre outras. A Controlada se tornou, em 2021, a primeira operadora brasileira a integrar o FTSE Russel D&I Index (antigo Refinitiv Diversity & Inclusion Index), ocupando a 1ª posição em Telecom em nível global, destaque que manteve também em 2022 e 2023. A TSA também foi a primeira operadora a ganhar o prêmio internacional GSMAs' Diversity in Tech, que reconhece mundialmente organizações com práticas em prol da igualdade, da diversidade e dos direitos humanos no setor de tecnologia. Em 2024, a TSA se manteve, pelo segundo ano consecutivo, como a única operadora a fazer parte da carteira do IDIVERSA, da B3, primeiro índice da Bolsa brasileira a considerar critérios de gênero e raça para selecionar as empresas que irão compor sua carteira. Reconhecida como o selo Top Employers pelo quarto ano consecutivo, a TSA também se consolida como uma das empresas com melhores práticas de RH. A certificação é resultado da auditoria independente da Top Employer Institute, um instituto internacional com 30 anos de atuação em 120 países.

Desde 2023, a Controlada também integra o Índice GPTW da B3, que leva em consideração as empresas certificadas pela Great Place to Work (GPTW) como os melhores ambientes para trabalhar no Brasil. A TSA responde ao Carbon Disclosure Project (CDP) – maior base de dados do mundo sobre Gases de Efeito Estufa relacionada às Mudanças Climáticas – desde 2010, e registra suas emissões no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol. Em 2024, a TSA passou a fazer parte do seletivo grupo de empresas "A List 2023" do CDP. Por meio do Grupo TIM, também aderiu à Science Based Target Initiative (SBTI) e alinhou sua abordagem aos riscos climáticos às recomendações da Task Force on Climate related Financial Disclosures (TCFD).

Para maiores informações sobre as ações da TSA para mitigação e adaptação em questões de mudanças climáticas, consulte nosso relatório da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD).

Desde 2004, a TSA apresenta seu desempenho por meio de indicadores de sustentabilidade e desde 2018 publica relatórios conforme as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). A partir de 2021, a Controlada passou a chamar esta publicação de Relatório ESG e segue com o seu compromisso de transparência e prestação de contas a seus stakeholders, organizando o relato nos três pilares: Ambiental, Social e Governança. O Relatório é assegurado ainda por terceira parte independente. Nossas Políticas de Responsabilidade Social, Direitos Humanos, Diversidade, Meio Ambiente, Gestão da Mudança do Clima, Gestão de Riscos Corporativos, Anticorrupção, Relacionamento com Fornecedores, Segurança e Saúde do Trabalho, Privacidade, entre outras, estão publicamente disponíveis para a livre consulta de nossos stakeholders. Em cumprimento a Lei Geral de Proteção de Dados, vigente no Brasil desde 2020, a TSA atua para garantir a privacidade dos clientes, proteger seus dados pessoais e manter uma relação cada vez mais transparente. Mais informações na Central de Privacidade no site da TSA.

Em 2013, a TSA fundou o Instituto TIM com a missão de democratizar o acesso à ciência, tecnologia e inovação para promover o desenvolvimento humano no Brasil. Mais de 700 mil pessoas de todos os estados e do Distrito Federal já foram beneficiadas pelos projetos de educação e inclusão do Instituto, sendo, inclusive, premiados internacionalmente (Prêmio Governante – BID 2015).

Por sua sólida atuação em ESG, a TSA integra índices e ratings nacionais e internacionais, como Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), Índice de Carbono Eficiente (ICO2 B3), Índice Brasil ESG (S&P/B3), S&P Global LargeMidCap ESG Indices, Índice GPTW da B3 (IGPTW B3), Índice de Diversidade B3 (IDIVERSA B3), Índice CDP Brasil de Resiliência Climática (ICDPR-70), FTSE Russell D&I Index, FTSE4GOOD Emerging Markets, FTSE4GOOD Latin America, MSCI ACWI ESG Leaders, MSCI Emerging Markets ESG Leaders, Índice Teva Mulheres na Liderança, selo Women on Board, entre outros, além de ser certificada pelas normas ISO 9001 (desde 2000), ISO 14001 (desde 2010), ISO 37001 (desde 2021) e ISO 27001 (desde 2022).

### Temas Materiais

Em 2024, a TSA renovou a sua matriz de materialidade à luz de novas tendências, que consideram impactos nas perspectivas financeira e de impacto (socioambiental), a chamada dupla materialidade. A materialidade de impacto envolve questões que têm efeito significativo na economia, no meio ambiente e/ou nas pessoas e na sociedade, causadas pelas atividades e operações da TSA. A materialidade financeira reúne questões ambientais, sociais e/ou de governança, que tenham um efeito significativo sobre o desempenho financeiro da Controlada e sua capacidade de gerar valor. A construção da nova matriz englobou as etapas de mapeamento de stakeholders, análise de contexto, território da materialidade, pesquisa com stakeholders, consolidação, priorização dos temas e validação. A TSA divulgou sua nova matriz de materialidade na publicação do Relatório ESG 2024, disponível em <https://ri.tim.com.br/esg/relatorios-esg/>

## ► 9. Governança Corporativa

### 9.1. Governança Corporativa na TIM Brasil

A TIM Brasil é uma sociedade por ações de capital aberto categoria B da CVM, administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Estatutária e não possui Conselho Fiscal instalado. Os deveres e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária estão determinados na legislação brasileira e no Estatuto Social da TIM Brasil.

Na condição de membros ativos e responsáveis pela comunidade em que atuam, a TIM Brasil e seus administradores devem pautar suas ações pela legalidade e pela ética, baseado em três princípios fundamentais: transparência, honestidade e lealdade.

Na condução dos seus negócios pautados, além da ética e da lealdade, pela boa-fé, a TIM Brasil busca: (i) agir com transparência nos negócios, (ii) promover a lealdade na concorrência; (iii) excelência de competitividade no mercado; (iv) atender ao bem-estar e ao crescimento da comunidade em que opera; (v) aprimorar os seus recursos humanos; e (vi) promover o desenvolvimento sustentável.

### 9.2. Conselho de Administração

O Conselho de Administração da TIM Brasil, órgão de deliberação colegiada e de administração superior, é composto de, no mínimo, 03 (três) e, no máximo, 07 (sete) membros efetivos, eleitos e destituíveis em Assembleia Geral, com mandato de 2 (dois) anos, admitida reeleição.

Para o exercício de suas funções, em 2024, o Conselho de Administração se reuniu 4 (quatro) vezes, no exercício de suas funções. Todas as decisões tomadas pelo Conselho de Administração são registradas em atas, publicadas e consignadas no livro de atas do Conselho de Administração, arquivado na sede na TIM Brasil.

O Conselho de Administração da TIM Brasil não possui regimento interno próprio. As regras de funcionamento e competências do Conselho de Administração encontram-se descritas em seu Estatuto Social. O Presidente do Conselho poderá convidar para participar das reuniões do órgão qualquer membro da Diretoria Estatutária, outros executivos, assim como terceiros que possam contribuir com opiniões ou recomendações relacionadas às matérias a serem deliberadas. Os convidados a participar das reuniões do Conselho não possuem direito de voto.

### 9.3. Diretoria Estatutária

A Diretoria da TIM Brasil, órgão de representação e executivo de administração, é composta por até 11 (onze) membros, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, com mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição. Dentre os diretores, há um Diretor Presidente, sendo que os demais terão a designação que lhes vier a ser atribuída pelo Conselho de Administração. Em 31 de dezembro de 2024, a Diretoria da TIM Brasil era composta por 3 (três) membros.

### 9.4. Conselho Fiscal

Durante o exercício social de 2024, o Conselho Fiscal (CF) da TIM Brasil não foi instalado e somente será instalado a pedido dos acionistas, possuindo as competências, responsabilidades e deveres definidos em lei. Se instalado, o Conselho Fiscal será composto por no mínimo 03 (três) e no máximo 05 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral.

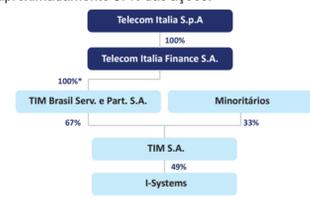
### 9.5. Outros órgãos e comitês

A TIM Brasil não possui comitês permanentes que se reportam ao Conselho de Administração.

### 9.6. Estrutura Acionária

A TIM Brasil encerrou 2023 com capital social no montante de R\$ 8.227.356.499,93, representado por 15.865.086.849 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A TIM Brasil Serviços e Participações S.A. detém o controle acionário da TSA com aproximadamente 67% das ações.



\* Telecom Italia S.p.A. detém uma ação da TIM Brasil Serv. e Part. S.A.

### 9.7. Política de Dividendos

Conforme Estatuto Social a TIM Brasil deve distribuir aos seus acionistas, como dividendo obrigatório, a cada exercício social findo em 31 de dezembro, 1% (um por cento) do lucro líquido do referido exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. A TIM Brasil, por deliberação do Conselho de Administração, poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou mensais, bem como declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços. A TIM Brasil, também por deliberação do Conselho de Administração, poderá ainda declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. A distribuição de dividendos anuais é deliberada pela Assembleia Geral Ordinária e os dividendos distribuídos nos termos do parágrafo anterior serão imputados ao dividendo obrigatório.

A TIM Brasil poderá remunerar os acionistas mediante pagamento de juros sobre o capital próprio, na forma e dentro dos limites estabelecidos em lei.

► 10. Auditoria Independente

Em 2024, a Ernst & Young Auditores Independentes SS Ltda. prestou serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e outros serviços não relacionados à auditoria.

Durante o ano, tais serviços não superaram o patamar de 5% do total dos honorários relativos ao serviço de auditoria externa.

No entendimento dos auditores externos a prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria efetuados. Os auditores independentes possuem processos internos para garantir que estes outros serviços sejam avaliados internamente, bem como pré-aprovados antes da apresentação de qualquer proposta à TIM Brasil.

### ► Considerações Finais

A TIM Brasil, com o objetivo permanente de manter um crescimento contínuo, equilibrado e sustentável, agradece a todos seus stakeholders pelo apoio e confiança na gestão do negócio. Para mais detalhes sobre quaisquer dos pontos descritos nesse documento, referentes à informação de sua Controlada, consultar os Comentários da Administração nas demonstrações financeiras da TSA.

A Administração



# TIM BRASIL SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 02.600.854/0001-34

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Ativo</b>		<b>18.465.526</b>	<b>18.100.509</b>	<b>56.806.943</b>	<b>55.631.215</b>
<b>Circulante</b>		<b>879.460</b>	<b>773.430</b>	<b>13.140.327</b>	<b>11.773.289</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.150	265.042	3.271.892	3.342.973
Títulos e valores mobiliários	5	288.057	1	2.722.498	1.958.491
Contas a receber de clientes	6	-	-	4.677.935	3.709.766
Estoques	7	-	-	293.529	331.783
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	14	367.943	370.774	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.a	91.428	33.933	202.804	528.315
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	9	104.408	89.643	1.050.511	1.033.410
Despesas antecipadas	10	-	-	280.851	238.468
Instrumentos financeiros derivativos	37	-	-	379.888	299.539
Arrendamentos	18	-	-	33.717	29.886
Outros valores a compensar	17	-	-	38.033	80.963
Outros ativos	13	14.474	14.037	188.669	219.695
<b>Não Circulante</b>		<b>17.586.066</b>	<b>17.327.079</b>	<b>43.666.616</b>	<b>43.857.926</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>2.233</b>	<b>2.064</b>	<b>4.628.042</b>	<b>4.370.258</b>
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	15.241	12.949
Contas a receber de clientes	6	-	-	137.815	199.007
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.a	434	434	215.314	219.331
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	9	-	-	907.353	874.539
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.c	-	-	1.081.633	1.257.494
Depósitos judiciais	11	1.084	914	678.614	690.653
Despesas antecipadas	10	-	-	281.290	138.937
Instrumentos financeiros derivativos	37	-	-	522.822	507.873
Arrendamentos	18	-	-	206.670	206.455
Outros ativos financeiros	12	-	-	550.669	216.721
Outros ativos	13	715	716	30.621	46.299
Investimentos	14	17.583.833	17.325.015	1.368.286	1.450.812
Imobilizado	15	-	-	22.815.328	22.411.815
Intangível	16	-	-	14.854.960	15.625.041
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>18.465.526</b>	<b>18.100.509</b>	<b>56.806.943</b>	<b>55.631.215</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>4.605.252</b>	<b>5.382.335</b>	<b>34.125.866</b>	<b>34.222.115</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.405.388</b>	<b>1.018.881</b>	<b>13.830.575</b>	<b>13.497.412</b>
Fornecedores	19	362	705	4.987.274	4.612.818
Empréstimos e financiamentos	21	1.264.851	696.398	1.613.204	1.963.635
Passivo de arrendamento	18	-	-	1.629.698	1.808.740
Instrumentos financeiros derivativos	37	-	-	224.275	239.714
Obrigações trabalhistas	34	54	54	353.290	386.402
Imposto de renda e contribuição social a recolher	8.b	65.996	34.394	112.606	98.800
Impostos, taxas e contribuições a recolher	22	40.223	74.095	3.928.791	3.122.210
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	26	10.648	190.418	314.229	467.516
Autorizações a pagar	20	-	-	299.354	407.747
Receitas diferidas	23	-	-	280.422	279.401
Outros passivos e provisões	25	23.274	22.817	87.432	110.429
<b>Não Circulante</b>		<b>3.199.864</b>	<b>4.363.454</b>	<b>20.295.291</b>	<b>20.724.703</b>
Empréstimos e financiamentos	21	3.199.864	4.363.454	5.887.012	6.867.163
Passivo de arrendamento	18	-	-	10.946.148	10.448.035
Impostos, taxas e contribuições a recolher	22	-	-	38.286	10.603
Provisão para processos judiciais e administrativos	24	-	-	1.564.293	1.410.299
Plano de pensão e outros benefícios pós emprego	38	-	-	3.461	5.019
Autorizações a pagar	20	-	-	1.180.428	1.117.416
Receitas diferidas	23	-	-	559.445	621.601
Outros passivos e provisões	25	-	-	116.218	244.567
Participações dos não controladores		-	-	8.820.803	8.690.926
<b>Patrimônio Líquido</b>	26	<b>13.860.274</b>	<b>12.718.174</b>	<b>13.860.274</b>	<b>12.718.174</b>
Capital social		8.223.169	8.223.169	8.223.169	8.223.169
Reservas de capital		18.975	34.084	18.975	34.084
Reservas de lucros		5.574.264	4.418.114	5.574.264	4.418.114
Resultado de operações com acionistas não controladores		43.569	43.194	43.569	43.194
Ajustes de avaliação patrimonial		297	(387)	297	(387)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida	28	-	-	25.447.930	23.833.893
Custos de serviços prestados e das mercadorias vendidas	29	-	-	(11.893.115)	(11.496.437)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.554.815</b>	<b>12.337.456</b>
Receitas (despesas) operacionais:					
Comercialização	29	-	-	(5.908.816)	(5.742.642)
Gerais e administrativas	29	(1.868)	(1.856)	(1.799.873)	(1.761.290)
Resultado de equivalência patrimonial	24	2.100.287	1.889.435	(82.526)	(89.418)
Outras receitas (despesas), líquidas	30	(107)	(161)	(258.887)	(28.938)
<b>Lucro operacional</b>		<b>2.098.312</b>	<b>1.887.418</b>	<b>5.504.713</b>	<b>4.715.168</b>
Receitas (despesas) financeiras:					
Receitas financeiras	31	35.773	20.326	897.532	1.260.079
Despesas financeiras	32	(722.255)	(400.246)	(3.539.601)	(3.166.207)
Variações cambiais, líquidas	33	-	-	71.363	(7.057)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>1.411.830</b>	<b>1.507.498</b>	<b>2.934.007</b>	<b>2.801.983</b>
Imposto de renda e contribuição social	8.d	(65.996)	(34.395)	(534.579)	(381.006)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>1.345.834</b>	<b>1.473.103</b>	<b>2.399.428</b>	<b>2.420.977</b>
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		1.345.834	1.473.103	1.345.834	1.473.103
Participação dos não controladores		-	-	1.053.594	947.874
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)		-	-	-	-
Lucro básico e diluído por ação	34	0,08	0,09	0,08	0,09

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	1.345.834	1.473.103	2.399.428	2.420.977
Outros componentes do resultado abrangente				
Item que não será reclassificado para o resultado:				
Plano de pensão e outros benefícios pós-emprego	1.036	536	1.558	806
Tributos diferidos	(352)	(182)	(529)	(275)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>1.346.518</b>	<b>1.473.457</b>	<b>2.400.457</b>	<b>2.421.508</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	2024		2023		Reserva de lucros	Dividendos/ JSCP adicionais	Reserva de incentivo fiscal	Resultado de operações com acionistas não controladores	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Participação dos não controladores	Total
	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva para expansão								
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>8.223.169</b>	<b>34.084</b>	<b>838.984</b>	<b>1.750.212</b>	<b>190.000</b>	<b>1.638.918</b>	<b>43.194</b>	<b>-</b>	<b>(387)</b>	<b>1.345.834</b>	<b>1.053.594</b>	<b>21.409.100</b>
Reflexo do valor de benefício pós-emprego lançado diretamente no patrimônio líquido da controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	684	-	345	1.029
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	684	1.345.834	1.053.939	2.400.457
Plano de incentivo a longo prazo (nota 27)	-	(14.770)	-	-	-	-	-	-	-	(14.770)	(7.584)	(22.354)
Reflexo da compra de ações em tesouraria, líquida de alienações	-	(29.998)	-	-	-	-	-	-	-	(29.998)	(15.006)	(45.004)
Reflexo das transferências de ações - plano de incentivo a longo prazo	-	29.659	-	-	-	-	-	-	-	29.659	14.878	44.537
Destinação do lucro líquido do exercício:												
Reserva legal (nota 26)	-	-	55.948	-	-	-	-	-	-	(55.948)	-	-
Constituição de reserva de incentivo fiscal (nota 26)	-	-	-	-	-	226.896	-	-	-	(226.896)	-	-
Constituição de reserva para expansão (nota 26)	-	-	-	1.052.360	-	-	-	-	-	(1.052.360)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (nota 26)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.630)	-	(10.630)
Dividendos/JSCP adicionais distribuídos	-	-	-	(190.000)	(190.000)	-	-	-	-	(190.000)	-	(190.000)
Distribuição (constituição) da reserva para expansão (nota 26)	-	-	-	190.000	(190.000)	-	-	-	-	-	(921.465)	(921.465)
Dividendos não reclamados (nota 26)	-	-	-	10.946	-	-	-	-	-	10.946	5.490	16.436
Mudança participação societária	-	-	-	-	-	-	-	375	-	375	(375)	-
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	(15.109)	55.948	1.063.306	(190.000)	226.896	375	-	(1.345.834)	(204.418)	(924.062)	(1.128.480)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>8.223.169</b>	<b>18.975</b>	<b>894.932</b>	<b>2.813.518</b>	<b>190.000</b>	<b>1.865.814</b>	<b>43.569</b>	<b>297</b>	<b>297</b>	<b>1.346.518</b>	<b>1.053.939</b>	<b>22.681.077</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>8.223.169</b>	<b>52.139</b>	<b>773.248</b>	<b>6.025.075</b>	<b>399.529</b>	<b>1.480.539</b>	<b>41.904</b>	<b>(742)</b>	<b>(742)</b>	<b>1.473.103</b>	<b>1.473.103</b>	<b>25.480.494</b>
Reflexo do valor de benefício pós-emprego lançado diretamente no patrimônio líquido da controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	355	-	178	533
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	355	1.473.103	948.052	2.421.510
Plano de incentivo a longo prazo	-	(16.176)	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.115)	(24.291)
Destinação do lucro líquido do exercício:												
Reserva legal (nota 26)	-	-	65.736	-	-	-	-	-	-	(65.736)	-	-
Constituição de reserva de incentivo fiscal (nota 26)	-	-	-	-	-	158.379	-	-	-	(158.379)	-	-
Juros sobre capital próprio (nota 26)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/JSCP adicionais distribuídos	-	-	-	(5.389.529)	190.000	-	-	-	-	(539.000)	(5.738.529)	(734.995)
Distribuição (constituição) da reserva para expansão (nota 26)	-	-	-	1.109.517	(399.529)	-	-	-	-	(709.988)	-	-
Dividendos não reclamados	-	-	-	5.149	-	-	-	-	-	-	5.149	2.583
Reflexo da compra de ações em tesouraria, líquida de alienações	-	(1.879)	-	-	-	-	-	-	-	(1.879)	(942)	(2.821)
Mudança participação societária	-	-	-	-	-	-	-	1.290	-	1.290	(1.290)	-
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	(18.055)	65.736	(4.274.863)	(209.529)	158.379	1.290	-	(1.473.103)	(5.750.145)	(742.759)	(6.492.904)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>8.223.169</b>	<b>34.084</b>	<b>838.984</b>	<b>1.750.212</b>	<b>190.000</b>	<b>1.638.918</b>	<b>43.194</b>	<b>(387)</b>	<b>(387)</b>	<b>1.473.103</b>	<b>1.473.103</b>	<b>25.480.494</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023

# TIM BRASIL SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 02.600.854/0001-34



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da Contribuição social	1.411.830	1.507.498	2.934.007	2.801.983
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pela atividade operacional:				
Depreciação e amortização	29	-	7.026.035	7.117.028
Resultado de equivalência patrimonial	14	(2.100.287)	(1.889.435)	82.526
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados	-	-	13.887	93.304
Juros das obrigações decorrentes de desmobilização de ativos	-	-	-	-
Provisão para processos judiciais e administrativos	24	-	-	12.400
Atualização monetária sobre depósitos judiciais e processos judiciais e administrativos	-	(27)	(1.092)	255.965
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros	624.681	235.246	1.374.196	903.606
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(27.644)	-	(209.361)	(83.204)
Juros sobre passivo de arrendamento	32	-	1.432.764	1.062.251
Juros sobre arrendamentos	31	-	(28.428)	(28.041)
Ganho aquisição Cozani (via ajuste de preço)	30	-	-	(303.435)
Provisão para perdas de crédito esperadas	29	-	693.122	639.892
Planos de incentivo a longo prazo	-	-	22.354	(24.291)
	(91.447)	(147.783)	13.806.232	12.885.543
Redução (aumento) dos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	-	-	(1.605.774)	(867.369)
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	78.095	13.550	422.205	99.532
Estoques	-	-	38.254	(95.666)
Despesas antecipadas	-	-	(184.736)	(18.295)
Depósitos judiciais	(144)	1.282	32.098	750.818
Outros ativos	(437)	(285)	90.493	(70.962)
Aumento (redução) dos passivos operacionais				
Obrigações trabalhistas	(20)	23	(33.112)	42.830
Fornecedores	(343)	(434)	303.900	352.885
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(66.338)	3.466	197.111	570.851
Autorizações a pagar	-	-	(163.612)	(246.836)
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	24	-	(318.796)	(343.444)
Receitas diferidas	-	-	(61.135)	(31.028)
Outros passivos	459	(235)	(293.647)	(560.577)
<b>Caixa gerado (consumido) pelas operações</b>	<b>(80.175)</b>	<b>(130.416)</b>	<b>12.229.481</b>	<b>12.468.082</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.928)	-	(91.820)	(228.184)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>(82.103)</b>	<b>(130.416)</b>	<b>12.137.661</b>	<b>12.239.898</b>
Atividades de investimentos				
Resgates de títulos e valores mobiliários	219.076	68.610	7.415.430	3.382.593
Aplicações de títulos e valores mobiliários	(479.489)	-	(7.972.369)	(2.998.654)
Adições ao imobilizado e intangível (i)	-	-	(4.550.379)	(4.504.314)
Dividendos e Juros sobre capital próprio recebidos	1.696.317	1.330.631	-	-
Aporte de capital fundo 5G	-	-	(131.348)	(53.763)
Contraprestação na aquisição da Cozani, líquido de caixa adquirido	-	-	-	(443.096)
Caixa proveniente da liquidação da TI Audit	-	-	-	322
Outros	-	-	24.381	2.306
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>1.435.904</b>	<b>1.399.563</b>	<b>(6.214.285)</b>	<b>(4.614.606)</b>
Atividades de financiamentos				
Ingressos de empréstimos e financiamentos	37	5.000.000	503.351	5.000.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	37	(588.237)	(2.001.734)	(1.197.950)
Juros pagos – Empréstimos e financiamentos	37	(637.056)	(175.394)	(780.574)
Pagamento de passivo de arrendamento	37	-	(1.838.667)	(1.812.508)
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	37	-	(1.460.208)	(1.420.557)
Incentivos de arrendamentos recebidos	-	-	89.431	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(168.652)	(393.628)
Compra de ações em tesouraria, líquido de alienações	-	-	(45.004)	(2.821)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas controladores	26	(380.400)	(5.828.711)	(1.292.400)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(1.605.693)</b>	<b>(1.004.105)</b>	<b>(6.994.457)</b>	<b>(6.830.744)</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(251.892)</b>	<b>265.042</b>	<b>(77.081)</b>	<b>794.508</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>265.042</b>	<b>528.135</b>	<b>3.342.973</b>	<b>2.548.465</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>13.150</b>	<b>265.042</b>	<b>3.271.892</b>	<b>3.342.973</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

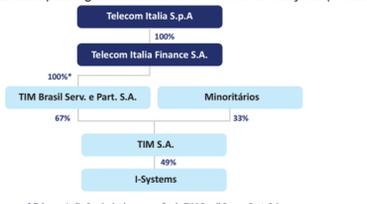
## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

#### 1.1. Estrutura societária

A TIM Brasil Serviços e Participações S.A. ("TIM Brasil" ou "Companhia" ou denominadas como "Grupo" juntamente com sua controlada e coligada) é uma companhia por ações, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, controlada integralmente pela Telecom Italia Finance S.A. – uma empresa do Grupo Telecom Italia. A TIM Brasil tem como principal objetivo exercer o controle de sociedades exploradoras de serviços de telecomunicações, incluindo telefonia móvel pessoal e outros, nas áreas de suas concessões e/ou autorizações. Os serviços prestados pelas controladas da TIM Brasil são regulados pela Agência Nacional de Telecomunicações ("Anatel").



O grupo TIM ("Grupo") é composto pela TIM Brasil, por sua controlada direta TIM S.A. e sua coligada: I-Systems. Controlada direta – TIM S.A.

A Companhia detém a totalidade das ações do capital da TIM S.A., sendo que esta controlada presta Serviço Telefônico Fixo Comutado ("STFC") nas modalidades Local, Longa Distância Nacional e Longa Distância Internacional, assim como o Serviço Móvel Pessoal ("SMP") e o Serviço de Comunicação Multimídia ("SCM"), em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

#### Coligada – TI Audit Compliance Latam S.A.

A Companhia possuiu 30% de participação direta no capital da TI Audit Compliance Latam S.A., empresa que possuía como objeto social a prestação de serviços relacionados à gestão administrativa de empresas e a participação em outras sociedades.

Em 28 de novembro de 2023, realizamos a baixa do nosso investimento na TI Audit, devido ao encerramento de suas atividades.

#### Coligada – I-Systems (antiga FiberCo)

Em 31 de dezembro de 2024, a controlada TIM S.A. detém participação societária de 49% (49% em 31 de dezembro de 2023) nas companhias I-Systems (coligada), anteriormente denominada FiberCo Soluções de Infraestrutura S.A. ("FiberCo").

### 1.2. Reorganização Societária

#### 1.2.1. Combinação de negócios e incorporação da Cozani

Em 20 de abril de 2022, a controlada TIM S.A., em conjunto com as empresas outras empresas Compradoras (Claro S.A. e Telefônica Brasil S.A.), após o cumprimento dos condicionamentos prévios estabelecidos pelo CADE e pela ANATEL, concluiu a transação de aquisição da Oi Móvel S.A. – Em Recuperação Judicial ("Vendedora") ("Cozani").

O total de contraprestação registrada pela aquisição da Cozani foi de R\$ 7.211.585, tendo sido registrado patrimônio líquido da Cozani a valor justo de R\$4.575.159, com a identificação de mais valores de ativos relacionados a radiofrequências, no valor de R\$3.038.951, e carteira de clientes, no valor de R\$253.629, restando um ágio na aquisição de R\$2.636.426, que compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias esperadas decorrentes da aquisição.

O ágio reconhecido já vem sendo deduzido para fins fiscais desde a data de incorporação societária da empresa Cozani na TIM S.A., ocorrida em 01 de abril de 2023. Tal incorporação ocorreu após devida anuência pela Anatel em fevereiro/23 pelo Ato nº 3.535/2023 e conhecimento do Conselho de Administração da TIM S.A., em 31 de março de 2023 que referida incorporação e consequente extinção da Cozani eficazes em 1º de abril de 2023.

O objetivo da incorporação foi a simplificação da estrutura societária da TIM S.A., eliminação da sobreposição das autorizações para exploração do serviço SMP, a padronização dos serviços prestados pelas Companhias, otimização de custos operacionais e alocação eficiente de investimentos.

As variações do patrimônio da Cozani entre a data do laudo (31 de dezembro de 2022) e do ato societário de incorporação (1 de abril de 2023), foram incorporadas ao balanço patrimonial da TIM S.A., conforme previsto no protocolo de incorporação. Como resultado da incorporação, todas as operações da Cozani foram transferidas para a TIM S.A., que a sucedeu em todos os seus bens, direitos e obrigações, a título universal e para todos os fins de direito. Em 31 de dezembro de 2022, dos valores acordados de compra, a TIM S.A. possuía os seguintes saldos de obrigações contratuais em aberto:

(i) R\$ 634,3 milhões retido pela TIM, conforme previsto no contrato de compra, principalmente para atender a eventual necessidade de ajustes adicionais de preço a serem realizados, que poderiam ser identificados nos 120 dias posteriores à data de aquisição. O valor se manteve integralmente retido pela Companhia até que em 4 de outubro de 2022, quando foi proferida decisão liminar determinando o depósito em juízo pela TIM o depósito em conta vinculada ao processo de recuperação judicial da Oi Móvel S.A. do valor atualizado até aquela data de R\$ 670 milhões;

(ii) O montante de R\$ 77 milhões reconhecidos como contraprestação contingente.

No dia 4 de outubro de 2023, o Tribunal da Câmara Arbitral homologou um acordo com relação ao Ajuste Pós-Fechamento, celebrado, de um lado, entre a TIM S.A. a Telefônica Brasil S.A. e a Claro S.A. e de outro, a Oi S.A. – Em Recuperação Judicial, como forma de colocar fim à controvérsia e ao procedimento arbitral relacionado ao Ajuste Pós-Fechamento. O preço final da parcela da UPI Ativos Móveis atribuída à Companhia, considerando o Ajuste Pós-Fechamento negociado no Acordo (excluindo valores de metas contratuais), foi R\$ 6,6 bilhões.

Tendo em vista o Preço Final Ajustado TIM, a controlada TIM S.A. resgatou parcela correspondente à metade do valor que havia sido depositado em juízo e posteriormente transferido à Câmara Arbitral (equivalente a aproximadamente R\$ 317 milhões na data do fechamento, atualizado pela variação de 100% do CDI até o depósito em juízo e acrescido, ainda, de juros e/ou correção monetária, incidentes até a data do respectivo resgate), e o valor remanescente foi resgatado pela Vendedora como parte do preço de compra da UPI Ativos Móveis atribuída à TIM S.A.. Principalmente por ainda se tratar de uma dívida contratual na data de conclusão da alocação do preço de compra da aquisição da

Cozani, a redução na contraprestação, correspondente à metade do valor depositado em juízo, foi registrada no resultado do exercício na data da homologação do acordo (outubro de 2023), na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

Após tal acordo, a controlada TIM S.A. encontrava-se livre de quaisquer obrigações citadas nos itens (i) e (ii).

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS".

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciando na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

#### a. Critérios gerais de elaboração e divulgação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor exceto quanto aos instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados ao valor justo.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos (ativos e passivos) e provisões para processos judiciais e administrativos que estão classificados integralmente no não circulante.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo apresentou lucro líquido consolidado de R\$ 2.399.428. O passivo circulante consolidado excede o total do ativo circulante em R\$ 690.248. O Grupo vem recuperando sua posição de capital de giro através do fluxo de caixa operacional. Em 31 de dezembro de 2024, o patrimônio líquido e participação dos não controladores da Companhia é positivo em R\$ 22.681.077.

Em conexão com a preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia efetuou análises onde confirma que o caixa gerado pelas operações do Grupo até 31 de dezembro de 2024 é positivo em R\$ 12,2 bilhões e, portanto, não existem evidências de incertezas sobre a continuidade das operações.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Os juros pagos de empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos na demonstração dos fluxos de caixa pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

#### b. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real (R\$), que também é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada.

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas pela taxa de câmbio na data da transação. Itens monetários em moeda estrangeira são convertidos para o Real pela taxa de câmbio na data do balanço, informada pelo Banco Central do Brasil. Os ganhos e as perdas cambiais atrelados a estes itens são registrados na demonstração do resultado.

#### c. Informações por segmentos

Segmentos operacionais são componentes da entidade que desenvolvem atividades de negócio das quais pode obter-se receitas e incorrer em despesas. Seus resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade, que toma as decisões sobre alocação de recursos e avalia o desempenho do segmento. Para a existência do segmento, é necessário haver informação financeira individualizada do mesmo.

O principal tomador de decisões operacionais na Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação periódica de desempenho, é a Diretoria-Executiva, que, juntamente com o Conselho de Administração, são responsáveis pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e por sua gestão.

A estratégia do Grupo é focada na otimização dos resultados, sendo que todas as atividades operacionais do Grupo estão concentradas na controlada TIM S.A. Apesar de haver atividades diversas, os tomadores de decisão entendem que a Companhia representa apenas um segmento de negócio e não contemplam estratégias específicas voltadas apenas para uma linha de serviço. Todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas. O objetivo é sempre maximizar o resultado obtido pela exploração das licenças de SMP, STFC e SCM.

#### Controlladas

Controlladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controlladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, são eliminados. A data-base das informações financeiras utilizadas para consolidação é a mesma em todas as empresas do Grupo.

A base de consolidação da Companhia em 31 de dezembro de 2024, inclui a controlada integral TIM S.A. que possui como principal objeto social a prestação de serviços de telecomunicações, sediada no Rio de Janeiro, Brasil.

#### Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. O investimento em coligada está contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo.

O investimento da Companhia em 31 de dezembro de 2024, inclui a participação na coligada I-Systems, que possui como principal objeto social a prestação de serviços de comunicação multimídia, sediada em São Paulo, Brasil. A TIM S.A. detém 49% de participação.

#### e. Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, o adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

É utilizado o método de aquisição (*purchase accounting*) para registrar a aquisição de controladas pelo Grupo. O custo de aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos adquiridos, dos instrumentos patrimoniais (exc.: ações) emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos pelo adquirente na data da troca de controle. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação não controladora. O excedente da contraprestação transferida que ultrapassa o valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos, é registrado como ágio. Se a contraprestação transferida for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado, como ganho por compra vantajosa após proceder-se a uma revisão dos conceitos e cálculos aplicados. Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pelo adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Ativos e passivos subseqüentes à aquisição, que são reconhecidos como um ativo ou como um passivo de acordo com as normas de reconhecimento de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos) mensurados a valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho em compra vantajosa na demonstração do resultado, na data de aquisição.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

#### f. Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de fevereiro de 2025.

#### g. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As seguintes novas normas/alterações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

#### Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdiccional das regras do modelo do Pilar Dois; e

- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

Em observância aos parágrafos 88C e 88D do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, o Grupo informa que está avaliando os possíveis impactos decorrentes da legislação do Pilar Dois, iniciativa global da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE"). Essa legislação estabelece uma tributação mínima para grandes grupos empresariais que se enquadram dentro do escopo dessas regras, os quais devem calcular sua alíquota efetiva em cada país onde operam. No contexto dessa regulamentação, essa alíquota é denominada "GloBE Effective Tax Rate" ou alíquota efetiva GloBE.

Caso a alíquota efetiva GloBE de alguma entidade do grupo econômico, considerada por jurisdição onde o grupo atua, seja inferior à alíquota mínima de 15%, a multinacional será obrigada a pagar um tributo adicional sobre o lucro, referente à diferença entre sua alíquota efetiva GloBE e a alíquota mínima estabelecida.

A referida norma foi inicialmente apresentada pela Medida Provisória nº 1.282 de 03 de outubro de 2024 e posteriormente foi objeto da Lei nº 15.079, de 27 de dezembro de 2024, a qual Institui o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no processo de adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária – Regras GloBE a partir de 2025.

As mencionadas regras passarão a ser aplicáveis ao nosso grupo a partir de 2025, dado que as entidades que o constituem auferiram receitas superiores de € 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de euros) nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Entidade Investidora Final nos últimos 4 (quatro) anos fiscais. O Grupo está realizando estudos para verificar possíveis impactos da aplicação do Pilar Dois, dado que nossas análises estão em andamento, quaisquer impactos materiais serão refletidos nas próximas demonstrações financeiras.

#### (Transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer controle do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações *sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

O Grupo não identificou impacto significativo nas demonstrações financeiras.

# TIM BRASIL SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 02.600.854/0001-34



### Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- Que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

O Grupo não identificou alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

### Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidênciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para exercícios de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024.

Como resultado da implementação das alterações, o Grupo forneceu divulgações adicionais sobre seu acordo de financiamento de fornecedores. Vide nota 19.

As seguintes novas normas foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, quando entrarem em vigor.

### IFRS 18: Apresentação e Divulgação de Demonstrações Contábeis

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements) (PFS) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarem em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

### IFRS 19: Subsidiária sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis apliquem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda optam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controladora conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para aplicação do IFRS 19.

### Alteração IFRS 9 – Divulgação de informações quantitativas para termos contratuais

Em maio de 2024, o IASB emitiu emendas à IFRS 9 relacionadas a ativos financeiros, estabelecendo que as entidades devem divulgar informações quantitativas, como uma faixa de possíveis alterações nos fluxos de caixa contratuais. Isso significa que as entidades precisam fornecer tanto informações qualitativas quanto quantitativas sobre os termos contratuais que possam impactar o valor desses fluxos de caixa. Por exemplo, devem ser divulgadas as possíveis variações nas taxas de juros contratuais decorrentes de eventos contingentes associados a metas de ESG (ambiental, social e governança).

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2026.

O Grupo está avaliando os impactos para garantir que todas as informações estejam em conformidade com a norma.

### IAS 21 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

Em março de 2024, o IASB, emitiu emenda referente ao *Lack of Exchangeability*, que busca definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflete as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

### CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, Em Controlada e Emparelhamento Controlado em Conjunto

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) alterou o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) para alinhar as normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais do IASB.

O CPC 18 passou a permitir o método da equivalência patrimonial (MEP) na mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Separadas, seguindo mudanças nas normas internacionais. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais, apenas ajustes redacionais e normativos.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

### ► 3. Estimativas e julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da Companhia

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados, com base na experiência histórica da Companhia e sua controlada e em outros fatores, tais como as expectativas de eventos futuros, considerando as circunstâncias presentes na data base das demonstrações financeiras.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios financeiros, estão contempladas a seguir:

- (a) Provisão para processos judiciais e administrativos tributários
- (b) Processos judiciais e administrativos tributários são analisados pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos (internos e externos). A Companhia e sua controlada considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais, sua relevância no ordenamento jurídico e histórico de pagamentos. Essas avaliações envolvem julgamento da Administração (nota 24).

#### (b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo são mensurados através de técnicas de avaliação que consideram dados observáveis ou derivados de dados observáveis no mercado (nota 37).

(c) Receitas de tráfego não faturadas – "unbilled revenues" Como algumas datas de corte para faturamento ocorrem em datas intermediárias dentro dos meses do ano, ao final de cada mês existem receitas já auferidas pelo Grupo, mas não efetivamente faturadas a seus clientes. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativa, que leva em consideração dados de consumo, número de dias transcorridos desde a última data de faturamento, entre outros (nota 28).

#### (d) Arrendamentos

A controlada TIM S.A. possui quantidade significativa de contratos de arrendamento no qual atua como arrendatária (nota 18), sendo que a adoção da norma contábil do IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamentos, em 1º de janeiro de 2019, determinados julgamentos foram exercidos pela administração da Companhia e sua controlada na mensuração do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, tais como: (i) estimativa do prazo de arrendamento, considerando período não cancelável e os períodos cobertos por opções de extensão do prazo do contrato, quando o exercício depende apenas da Companhia e sua controlada e esse exercício é razoavelmente certo; e (ii) utilização de determinadas premissas para calcular a taxa de desconto.

O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia e sua controlada teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A Companhia e sua controlada estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia e sua controlada (como o custo da dívida).

#### ► 4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa são ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou mensurados ao valor justo por meio do resultado, respectivamente.

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	861	916	82.038	37.945

Aplicações financeiras de livre disponibilidade: CDB/Compromissadas

	12.289	264.126	3.189.854	3.305.028
	13.150	265.042	3.271.892	3.342.973

Os Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") e Operações Compromissadas são títulos nominativos emitidos por bancos e vendidos ao público como forma de captação de recursos. Tais títulos podem ser negociados durante o prazo contratado, a qualquer momento, o que lhes confere alta liquidez, tendo sua correção atrelada ao percentual do Certificado de Depósito Bancário (CDI), não possui risco de perda significativa em seu valor e são utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo pela Companhia.

A remuneração média das aplicações no consolidado, em 2024, referente aos CDB's é de 101,02 % a.a. (101,32% a.a. em 31 de dezembro de 2023) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

#### ► 5. Títulos e valores mobiliários

São ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
FUNCINE (i)	-	-	15.241	12.949
Fundo Soberano (ii)	-	-	2.404	1.840

#### FIC: (iii)

Títulos Públicos (a)	190.809	1	1.907.515	1.203.968
CDB (b)	4.638	-	23.534	47.464
Letra Financeira (c)	41.682	-	436.025	303.131
Outros (d)	50.928	-	353.020	402.088
	288.057	-	2.737.739	1.971.440

Parcela circulante (288.057) (1) (2.722.498) (1.958.491)

Parcela não circulante - - 15.241 12.949

(i) Desde 2017, a controlada TIM S.A., com o objetivo de utilizar benefício fiscal de dedutibilidade para fins de imposto de renda, passou a investir no Fundo de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional (FUNCINE). A remuneração média em 2024 foi de 1,47 % a.a. (0,05% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

(ii) O Fundo Soberano é composto apenas de títulos públicos federais. A remuneração média em 2024 foi de 99,20 % a.a. da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (99,37% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

(iii) A Companhia investe em FIC's abertos (Fundo de Investimento em Cotas). Os Fundos são compostos em sua maioria por títulos públicos federais e papéis de instituições financeiras majoritariamente AAA (mais alta qualidade). A remuneração média no consolidado em 2024 dos FIC's foi de 105,35% a.a. da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. (101,91% em 31 de dezembro de 2023)

(a) Títulos públicos são instrumentos financeiros de renda fixa emitidos pelo Tesouro Nacional para financiar as atividades do Governo Federal.

(b) As operações CDB são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do próprio banco e com taxas predeterminadas.

(c) A Letra Financeira (LF) é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com a finalidade de captar recursos de longo prazo.

(d) Está representado por: Debêntures, FIDC, Notas Comerciais, Notas Promissórias, Cédula de Crédito Bancário.

#### ► 6. Contas a receber de clientes

São ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado e se referem as contas a receber dos usuários dos serviços de telecomunicações, de uso de rede (interconexão) e de venda de aparelhos e acessórios. As contas a receber são registradas pelos preços praticados na data da transação. Os saldos de contas a receber incluem, também, serviços prestados e não faturados até a data dos balanços ("unbilled"). As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas de créditos esperada ("impairment").

A provisão para perdas de créditos esperada foi reconhecida com redução das contas a receber, com base no perfil da carteira de assinantes, idade das contas vencidas, conjuntura econômica, riscos envolvidos em cada caso e pela curva de arrecadação, em montante considerado suficiente, ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis.

O valor justo das contas a receber de clientes se aproxima ao valor contábil registrado em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023. Valores com previsão de recebimento superior a 12 meses estão classificados no longo prazo.

A taxa média considerada no cálculo do valor presente do contas a receber registrado no longo prazo é de 0,58% a.m. (0,58% a.m. em 31 de dezembro de 2023).

	Consolidado	
	2024	2023
Contas a receber bruta	4.815.750	3.908.773
Contas a receber bruta	5.486.319	4.538.512
Serviços faturados	2.481.786	2.237.551
Serviços a faturar ("unbilled")	1.302.906	1.036.339
Uso de rede	992.414	750.054
Venda de mercadorias	684.858	494.279
Ativo contratual (nota 23)	24.027	19.957
Outras contas a receber	328	332
Perdas por crédito de liquidação esperada	(670.569)	(629.739)
Parcela circulante	(4.677.935)	(3.709.766)
Parcela não circulante	137.815	199.007

Amovimentação da provisão para perdas de crédito esperadas, contabilizadas como conta redutora de ativo, foi como segue:

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial	629.739	581.738
Constituição de provisão	693.122	639.692
Baixas de Provisão	(652.292)	(591.681)
Saldo Final	670.569	629.739

A idade das contas a receber apresenta-se como segue:

	Consolidado	
	2024	2023
Total	5.486.319	4.538.512
A vencer	3.917.182	3.291.399
Vencidos até 30 dias	372.836	302.042
Vencidos até 60 dias	123.183	118.333
Vencidos até 90 dias	149.653	107.759
Vencidos há mais de 90 dias	923.465	718.979

#### ► 7. Estoques

Estoques são apresentados ao custo médio de aquisição. Uma perda é reconhecida para ajustar o custo de aparelhos e acessórios ao valor líquido realizável (valor de venda), quando este valor for menor que o custo médio de aquisição.

	Consolidado	
	2024	2023
Total Estoques	293.529	331.783
Estoques	310.054	346.207
Aparelhos celulares e tablets	187.866	203.596
Acessórios e cartões pré-pagos	98.868	113.363
TIM chips	23.320	29.248
Perdas para ajuste ao valor de realização	(16.525)	(14.424)

#### ► 8. Imposto de renda e contribuição social.

##### 8.a. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	91.862	34.367	418.118	747.646
Imposto de renda	90.195	25.516	290.996	454.977
Contribuição social	1.667	8.851	127.122	292.669

Parcela circulante (91.428) (33.933) (202.804) (528.315)  
Parcela não circulante 434 434 215.314 219.331

Em setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal ("STF"), em sede de repercussão geral, fixou entendimento pela não incidência de IRPJ e CSLL sobre a correção da SELIC nos processos de repetição de indébito. Naquele momento, a controlada TIM S.A. registrou a sua melhor estimativa, no valor de R\$ 535 milhões (principal). Até 31 de dezembro de 2024, a correção monetária total reconhecida foi de R\$ 128 milhões. No terceiro trimestre de 2023, a ação judicial da TIM transitou em julgado e no mês de setembro de 2023, a Companhia obteve a habilitação dos créditos perante a Receita Federal do Brasil.

Em setembro de 2023, a controlada TIM S.A. realizou a reclassificação entre contas do ativo (Imposto de renda e contribuição social a recuperar e Imposto de renda e contribuição social diferidos) no montante de R\$ 156 milhões. Reconhecendo os tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL nos montantes de R\$ 114 milhões e R\$ 42 milhões, respectivamente. Além disso, no mesmo período, a TIM S.A. reclassificou R\$ 470 milhões de créditos para o circulante. Em 2023 e 2024, a empresa utilizou R\$ 151 milhões e R\$ 231 milhões, respectivamente, desses créditos para compensar tributos federais.

##### 8.b. Imposto de renda e contribuição social a recolher

Os encargos de imposto de renda e de contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço.

A legislação permite que as empresas optem pelo pagamento trimestral ou mensal de imposto de renda e contribuição social. Em 2024, a Companhia optou por efetuar o pagamento mensal de imposto de renda e contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda e contribuição social a recolher	65.996	34.394	112.606	98.800
Imposto de renda	48.520	25.282	48.520	22.649
Contribuição social	17.476	9.112	64.086	76.151
Parcela circulante	(65.996)	(34.394)	(112.606)	(98.800)

##### Imposto de renda e contribuição social a recolher

Em setembro de 2024, a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre o imposto de renda e contribuição social acumulados e (2) diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda diferido é determinado usando-se aliquotas de imposto (eleis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço. Mudanças posteriores nas aliquotas de imposto ou na legislação fiscal podem alterar os valores dos saldos de impostos diferidos, tanto ativos como passivos. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente sobre o histórico de lucratividade e/ou quando fundamentado nas projeções anualmente preparadas pela Companhia.

Os saldos de imposto de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo saldo líquido.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as aliquotas vigentes foram de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Os saldos de prejuízo fiscal e de base negativa da contribuição social sobre os lucros não têm prazo de prescrição e podem ser compensados até o limite de 30% do lucro fiscal apurado a cada exercício, conforme legislação fiscal vigente. Os valores contabilmente registrados são os seguintes:

	Consolidado	
	2024	2023
Prejuízo fiscal e Base negativa de contribuição social	12.132	201.227
Diferenças temporárias:		
Provisão para processos judiciais e administrativos	536.550	499.603
Provisão para perdas de crédito esperadas	257.645	242.160
Tributos com exigibilidade suspensa (i)	1.230.521	948.800
Instrumentos financeiros derivativos	(274.140)	(236.259)
Juros capitalizados 4G e 5G	(246.621)	(281.721)
Ajustes nos IFRS 16 (ii)	730.015	675.817
Depreciação acelerada (iii)	(990.374)	(891.051)
Ajuste ao valor justo I-Systems (antiga Fiber Co) (iv)	(249.477)	(249.477)
Perda por redução ao valor recuperável (v)	269.172	378.601
Ágio amortizado – Cozani	(388.245)	(231.894)
Outros ativos	287.234	306.936
Outros passivos	(92.779)	(105.256)
	1.081.633	1.257.494
Parcela imposto ativo		

## TIM BRASIL SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 02.600.854/0001-34

(i) Conforme mencionado na nota 26 c.3, para que subvenções para investimento não sejam computadas no lucro real, as mesmas devem ser registradas como reserva de incentivos fiscais, que somente poderá ser utilizada para absorver prejuízos ou ser incorporada ao capital social. A controladora TIM S.A. possui benefícios fiscais que se enquadram nestas regras.

## ► 9. Impostos, taxas e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Impostos, taxas e contribuições a recuperar</b>	<b>104.408</b>	<b>89.643</b>	<b>1.957.864</b>	<b>1.907.949</b>
ICMS (i)	-	-	1.235.119	1.372.681
PIS / COFINS (ii)	555	539	330.574	165.047
IRRF sobre aplicações financeiras	7.494	-	100.502	81.446
IRRF sobre juros sobre capital próprio	96.359	89.104	96.359	89.104
Outros	-	-	195.310	199.671
Parcela circulante	(104.408)	(89.643)	(1.050.511)	(1.033.410)
Parcela não circulante	-	-	907.353	874.539

(i) Os valores de ICMS (Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) a recuperar são compostos principalmente:

(a) pelos créditos sobre as aquisições de ativo imobilizado diretamente relacionadas à prestação de serviço de telecomunicações (crédito parcelado em 48 meses);

(b) por valores de ICMS recolhidos sob o regime de substituição tributária das operações relacionadas às mercadorias adquiridas para revenda, principalmente os aparelhos celulares, *chips*, *tablets* e *modems* comercializados pela controladora TIM S.A.

(ii) O saldo atual é majoritariamente composto por créditos gerados no regime de tributação não cumulativo.

## ► 10. Despesas antecipadas

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>562.141</b>	<b>377.405</b>
Propagandas não veiculadas (i)	20.331	13.047
Aluguéis e seguros	83.603	69.759
Custos incrementais para obtenção de contratos de clientes (ii)	188.269	190.663
Serviços de TI	10.783	16.053
Despesas antecipadas contratuais (iii)	251.181	75.464
Outros	7.974	12.419
Parcela circulante	(280.851)	(238.468)
Parcela não circulante	281.290	138.937

(i) Representam pagamentos antecipados de despesas de propaganda de produtos e serviços da marca TIM que são reconhecidas no resultado de acordo com o período de veiculação da propaganda.

(ii) Está substancialmente representado pelos custos incrementais relacionados com comissões de vendas pagas a parceiros para obtenção de contratos de clientes decorrentes da adoção do IFRS 15/CPC 47, os quais são diferidos ao resultado em conformidade com o prazo do contrato e/ou benefício econômico, usualmente de 1 a 2 anos.

(iii) Representam os custos de instalação de rede neutra diferidos pelo tempo de contrato.

## ► 11. Depósitos judiciais

São registrados ao custo histórico e atualizados conforme a legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Depósitos judiciais</b>	<b>1.084</b>	<b>914</b>	<b>678.614</b>	<b>690.653</b>
Cível	534	483	291.113	286.913
Trabalhista	(22)	(22)	54.932	68.180
Tributário	-	-	239.093	220.842
Regulatório	-	-	116	115
Penhora Online (i)	572	453	93.360	114.603

(i) Referem-se a bloqueios judiciais diretamente nas contas correntes e aplicações financeiras da Companhia e sua controlada vinculadas a determinados processos judiciais. Esse montante é analisado periodicamente e quando identificado é feita a reclassificação para uma das demais contas específicas da rubrica de depósitos judiciais.

Cível

Trata-se de valores depositados em juízo para garantia de execuções em processos cíveis cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia e sua controlada. Tais processos, em sua maioria, referem-se a ações judiciais movidas por clientes, envolvendo questões de direito do consumidor, dentre outros.

Existem alguns processos com matérias diferenciadas, como por exemplo caso em que se discute o valor fixado pela ANATEL para desocupação de determinadas subfaixas de transmissão, viabilizando a implementação da tecnologia 4G. Neste caso, o valor depositado atualizado em juízo em discussão é de R\$ 88.147 (R\$ 83.438 em 31 de dezembro de 2023).

Trabalhista

Trata-se de valores depositados em juízo referentes a garantias a execução efetuada e depósitos para interposição dos recursos cabíveis, nos quais ainda há a discussão nos autos sobre a matéria ou valores devidos. O montante está distribuído entre diversos processos movidos por empregados próprios e terceiros prestadores de serviços.

Tributário

A controladora TIM S.A. possui depósitos judiciais no valor total atualizado estimado de R\$ 239.093 (R\$ 220.842 em 31 de dezembro de 2023), relativos à matéria tributária, realizados para suportar diversas discussões judiciais em curso. Tais depósitos referem-se, principalmente, às seguintes discussões:

(a) Aproveitamento de crédito na aquisição de energia elétrica diretamente empregada no processo produtivo das companhias, matéria com viés positivo no judiciário. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 40.533 (R\$ 38.650 em 31 de dezembro de 2023).

(b) Incidência da CPMF sobre operações de conversão de empréstimos em capital próprio da controladora TIM S.A., reconhecimento do direito ao não recolhimento da contribuição supostamente incidente sobre a simples mudança de titularidade de contas correntes em razão de incorporação. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 5.982 (R\$ 5.668 em 31 de dezembro de 2023).

(c) Constitucionalidade da cobrança da Taxa de Fiscalização do Funcionamento (FFF) por autoridades municipais de localidades diversas. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 26.339 (R\$ 24.048 em 31 de dezembro de 2023).

(d) Não homologação de compensação de débitos federais com créditos de imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) pela suposta insuficiência de créditos, bem como o depósito realizado para fins de liberação de Certidão Negativa de Débitos. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 12.699 (R\$ 12.177 em 31 de dezembro de 2023).

(e) Incidência de ISS sobre serviços de importação e de terceiros; suposta falta de recolhimento relativamente à limpeza de terreno e serviço de manutenção de ERB (Estação Rádio Base), ao ISS próprio, ao ISS incidente sobre serviços de *Co-billing* e no licenciamento de software (*blackberry*). Garantia do direito de aproveitamento do benefício da denúncia espontânea e busca pelo afastamento das multas sancionatórias no caso de pagamento em atraso. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 12.974 (R\$ 12.191 em 31 de dezembro de 2023).

(f) Serviços acessórios previstos no Convênio 69/98 ICMS incidente sobre prestações de serviços de comunicação dos valores cobrados a título de acesso, adesão, ativação, habilitação, disponibilidade, assinatura e utilização dos serviços, dentre outros. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 3.903 (R\$ 3.775 em 31 de dezembro de 2023).

(g) Exigência pela ANATEL do Preço Público Relativo à Administração dos Recursos de Numeração. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 4.123 (R\$ 3.960 em 31 de dezembro de 2023).

(h) Inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do FUST (Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações). Pleito pelo reconhecimento do direito de não recolher FUST, deixando de incluir em sua base de cálculo as receitas transferidas a título de interconexão e EILD (Exploração Industrial de Linha Dedicada), bem como pelo direito de não sofrer a cobrança retroativa das diferenças apuradas em função de não observar a súmula 7/2005 da ANATEL. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 71.237 (R\$ 67.911 em 31 de dezembro de 2023).

(i) ICMS - Diversos. Depósitos realizados em diversos processos que discutem cobranças de ICMS, principalmente relacionados a discussões sobre comodatado, DIFAL, serviços isentos e não tributados, CIAP e Convênio 39. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 30.039 (R\$ 26.213 em 31 de dezembro de 2023).

(j) Cobranças referentes a casos do Jornal do Brasil que foram direcionados à TIM S.A. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 15.461 (R\$ 15.759 em 31 de dezembro de 2023).

## ► 12. Outros ativos financeiros

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>550.669</b>	<b>216.721</b>
Subscrição bônus Banco C6 (i)	162.958	162.958
Fundo 5G (ii)	212.394	53.763
Bônus de subscrição (iii)	175.317	-
Parcela não circulante	550.669	216.721

São reconhecidos pelo seu valor justo na data de aquisição ou emissão. Tais ativos e passivos financeiros, subsequentemente, são mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicável, são reconhecidas no resultado quando incorridos, na linha de resultado financeiro.

(i) Em 23 de março de 2020, a TIM S.A. e o BANCO C6 S.A., concluíram as negociações relativas a uma parceria estratégica com o objetivo de desenvolver ofertas combinadas com benefícios especiais para as bases de clientes dos Parceiros.

Em julho de 2020, foi lançada a primeira oferta em parceria com o Banco C6, com condições especiais para clientes TIM, o direito ao exercício de bônus de subscrição equivalente a participação indireta de aproximadamente 1,44% do capital social do Banco C6, em decorrência do atingimento em dezembro de 2020, do 1º nível das metas acordadas. Posteriormente, a controladora TIM S.A. exerceu sua opção de adquirir e converter ações do C6, o que representa aproximadamente 1,44% do Banco e totaliza R\$ 162.958. Importante destacar que uma vez exercida a opção, a controladora TIM passou a exercer uma posição minoritária e sem posição de controle ou de influência significativa na administração do C6.

(ii) A controladora TIM S.A. possui investido aproximadamente R\$ 212 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 54 milhões em 2023) no Fundo de investimentos focado em soluções 5G "Upload Ventures Growth" ("Fundo 5G").

Deste montante total, vale destacar que em 30 de abril e 23 de setembro de 2024, a controladora realizou aportes de aproximadamente R\$ 77 milhões e R\$ 54 milhões, respectivamente, no Fundo 5G, reforçando seu compromisso em impulsionar o desenvolvimento de soluções baseadas em tecnologia 5G. Conforme requerimentos do IFRS 9 / CPC 48, o instrumento financeiro deve ser avaliado pelo seu valor justo e a Companhia e sua controlada devem divulgar a classificação de nível de cada instrumento financeiro. Para detalhes destas informações vide nota 37 no trecho sobre Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

(iii) Em abril de 2022 a TIM S.A. entrou em uma parceria junto a EXA Serviços de Tecnologia ("EXA") para fornecimento de serviços digitais e entretenimento para a base clientes da TIM. Essa parceria previa também pagamentos de comissão pela EXA à TIM em função dos clientes da TIM adquirirem serviços dessa parceria assim como o direito da TIM em subscrever ações mediante o pagamento de uma contraprestação.

Em 31 de dezembro de 2024 o contrato com novos termos da parceria foi finalizado e a TIM adquiriu o direito de subscrever 27% das ações da EXA através de uma contraprestação de R\$ 174 milhões. O valor do ativo financeiro foi registrado a valor justo por R\$ 175 milhões e representa 27% do valor justo do direito a participação da TIM na EXA. Esse direito deve ser exercido nos próximos 24 meses, após a realização de condições de exercício e aprovação societária.

(iv) Ao final de 2024 o contrato com novos termos da parceria foi finalizado e a TIM adquiriu o direito de subscrever 27% das ações da EXA através de uma contraprestação de R\$ 174 milhões. O valor do ativo financeiro foi registrado a valor justo por R\$ 175 milhões e representa 27% do valor justo do direito a participação da TIM na EXA. Esse direito deve ser exercido nos próximos 24 meses, após a realização de condições de exercício e aprovação societária.

## ► 13. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Outros ativos</b>	<b>15.189</b>	<b>14.753</b>	<b>219.290</b>	<b>265.994</b>
Adiantamento a empregados	-	-	3.819	7.033
Adiantamentos a fornecedores	-	-	48.008	66.018
Valores a receber projetos incentivados	-	-	27.391	43.138
Taxas e contribuições trabalhistas a compensar	-	-	80.610	83.981
Outros (i)	15.189	14.753	59.462	65.824
Parcela circulante	(14.474)	(14.037)	(188.669)	(219.695)
Parcela não circulante	715	716	30.621	46.299

(i) Na controladora, referem-se principalmente a depósitos judiciais feitos em razão de causas trabalhistas. No consolidado, parte substancial relacionada a: (a) outros adiantamentos no montante R\$ 8.267 (R\$ 16.960 em 31 de dezembro de 2023); (b) valores de reembolso de benefícios a empregados, no montante de R\$ 19.255 (R\$ 14.344 em 31 de dezembro de 2023).

## ► 14. Investimento

A participação societária em coligada ou controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Em novembro de 2021, como resultado da cisão de ativos líquidos do negócio de banda larga e criação da I-Systems, a controladora TIM S.A., alienou 51% de sua participação societária em favor da IHS, como resultado desta transação, houve perda de controle e a controladora TIM S.A. deixou de consolidar a Empresa, registrando o investimento em coligada no valor de R\$ 1.612.957, a valor justo, pela participação minoritária remanescente (não controladora) de 49%.

A controladora direta TIM S.A., detém 49% (49% em 31 de dezembro de 2023) de participação no capital social da I-Systems. A tabela a seguir representa as informações financeiras resumidas sobre os investimentos da empresa I-Systems:

(a) Movimentação do imobilizado

	Saldo em 2023		Adições		Baixas		Transferências		Saldo em 2024	
	70.343.331	5.978.275	(589.583)	(97.312)	3.020.234	(1.450.812)	75.732.043	5.354.082	76.282.231	41.197.166
<b>Total do Custo do Imobilizado Bruto</b>	<b>38.274.244</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	41.197.166
Equipamentos de comutação / transmissão	786.762	-	-	-	5.221	-	-	-	-	791.983
Cabos de fibra ótica	4.082.742	842	-	(15.341)	187.877	-	-	-	-	4.256.120
Aparelhos em comodato	7.737.385	-	-	(18.007)	206.335	-	-	-	-	7.925.713
Infraestrutura	1.803.782	-	-	(4.220)	7.377	-	-	-	-	1.806.939
Bens de informática	1.004.301	-	-	(2.382)	45.421	-	-	-	-	1.047.340
Bens de uso geral	15.973.178	2.506.600	-	(451.666)	-	-	-	-	-	18.028.112
Direito de uso em arrendamentos	38.588	-	-	(504)	-	-	-	-	-	38.084
Terenos	642.349	3.470.833	-	(131)	(3.472.465)	-	-	-	-	134.866
Obras em andamento	(47.931.516)	(5.109.364)	-	124.165	-	-	-	-	-	(52.916.715)
<b>Total Depreciação Acumulada</b>	<b>(28.413.977)</b>	<b>(2.639.864)</b>	<b>91.290</b>	-	-	-	-	-	-	(30.962.551)
Equipamentos de comutação / transmissão	(644.978)	(60.165)	-	-	-	-	-	-	-	(705.143)
Cabos de fibra ótica	(3.761.002)	(206.398)	10.736	-	-	-	-	-	-	(3.956.664)
Aparelhos em comodato	(5.325.647)	(350.734)	16.354	-	-	-	-	-	-	(5.660.027)
Infraestrutura	(1.715.818)	(36.981)	4.112	-	-	-	-	-	-	(1.748.687)
Bens de informática	(755.528)	(49.736)	1.673	-	-	-	-	-	-	(803.591)
Bens de uso geral	(7.314.566)	(1.765.486)	-	-	-	-	-	-	-	(9.080.052)
Direito de uso em arrendamentos	22.411.815	868.911	(465.399)	-	-	-	-	-	-	22.815.328
<b>Total Imobilizado líquido</b>	<b>9.860.267</b>	<b>(2.639.864)</b>	<b>(6.022)</b>	<b>3.020.234</b>	<b>10.234.615</b>	-	-	-	-	12.234.615
Equipamentos de comutação / transmissão	141.784	(60.165)	-	5.221	-	-	-	-	-	86.840
Cabos de fibra ótica	321.740	(205.556)	(4.605)	187.877	-	-	-	-	-	299.456
Aparelhos em comodato	2.411.738	(350.734)	(1.653)	206.335	-	-	-	-	-	2.265.686
Infraestrutura	87.964	(36.981)	(108)	7.377	-	-	-	-	-	50.352
Bens de informática	248.773	(49.736)	(709)	45.421	-	-	-	-	-	243.749
Bens de uso geral	8.658.612	741.114	(451.666)	-	-	-	-	-	-	8.948.060
Direito de uso em arrendamentos	38.588	-	(504)	-	-	-	-	-	-	38.084
Terenos	642.349	3.470.833	-	(131)	(3.472.465)	-	-	-	-	640.586
Obras em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 2022		Adições/depreciação		Baixas		Transferências		Saldo em 2023	
	65.529.479	5.982.695	(1.168.843)	(157.738)	3.354.082	- <td>-</td> <td>-</td> <td>70.343.331</td> <td>5.824.227</td>	-	-	70.343.331	5.824.227
<b>Total do Custo do Imobilizado Bruto</b>	<b>35.061.237</b>	<b>16.663</b>	<b>(157.738)</b>	-	<b>3.354.082</b>	-	-	-	<b>38.274.244</b>	<b>17.488.310</b>
Equipamentos de comutação / transmissão	783.396	-	-	-	3.366	-	-	-	786.762	786.762
Cabos de fibra ótica	3.876.846	-	(16.853)	222.749	4.082.742	-	-	-	4.082.742	4.082.742
Aparelhos em comodato	7.710.055	19.423	(43.030)	50.937	7.737.385	-	-	-	7.737.385	7.737.385
Infraestrutura	1.780.690	-	(5.022)	28.114	1.803.782	-	-	-	1.803.782	1.803.782
Bens de informática	966.562	-	(857)	38.596	1.004.301	-	-	-	1.004.301	1.004.301
Bens de uso geral	14.482.803	2.454.191	(943.816)	-	15.973.178	-	-	-	15.973.178	15.973.178
Direito de uso em arrendamentos	39.802	-	(1.214)	-	38.588	-	-	-	38.588	38.588
Terenos	848.088	3.492.418	(313)	(3.697.844)	642.349	-	-	-	642.349	642.349
Obras em andamento	(42.868.327)	(5.265.209)	202.020	-	(47.931.516)	-	-	-	(47.931.516)	(47.931.516)
<b>Total Depreciação Acumulada</b>	<b>(26.235.111)</b>	<b>(2.330.719)</b>	<b>151.853</b>	-	<b>(28.413.977)</b>	-	-	-	<b>(28.413.977)</b>	<b>(28.413.977)</b>
Equipamentos de comutação / transmissão	(583.854)	(61.124)	-	-	(644.978)	-	-	-	(644.978)	(644.978)
Cabos de fibra ótica	(3.598.459)	(173.817)	11.274	-	(3.761.002)	-	-	-	(3.761.002)	(3.761.002)
Aparelhos em comodato	(4.992.013)	(367.017)	33.383	-	(5.325.647)	-	-	-	(5.325.647)	(5.325.647)
Infraestrutura	(1.675.606)	(45.208)	4.996	-	(1.715.818)	-	-	-	(1.715.818)	(1.715.818)
Bens de informática	(706.014)	(50.028)	514	-	(755.528)	-	-	-	(755.528)	(755.528)
Bens de uso geral	(5.077.270)	(2.237.296)	-	-	(7.314.566)	-	-	-	(7.314.566)	(7.314.566)
Direito de uso em arrendamentos	22.661.152	717.486	(966.823)	-	22.411.815	-	-	-	22.411.815	22.411.815
<b>Total Imobilizado líquido</b>	<b>8.826.126</b>	<b>(2.314.056)</b>	<b>(956.823)</b>	<b>3.354.082</b>	<b>9.860.267</b>	-	-	-	<b>9.860.267</b>	<b>9.860.267</b>
Equipamentos de comutação / transmissão	199.542	(61.124)	-	3.366	141.784	-	-	-	141.784	141.784
Cabos de fibra ótica	278.387	(173.817)	(5.579)	222.749	321.740	-	-	-	321.740	321.740
Aparelhos em comodato	2.718.042	(347.594)	(9.647)	50.937						



TIM BRASIL SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 02.600.854/0001-34

Table with 2 columns: Item description and value. Includes Taxas de depreciação, Equipamentos de comutação/transmissão, Cabos de fibra ótica, etc.

► 16. Intangível

O intangível é mensurado pelo seu custo histórico menos amortização acumulada e provisão para impairment (esta última, se aplicável) e reflete: (i) a compra de autorizações e de direitos de uso de bandas de radiofrequências e (ii) software em uso e/ou desenvolvimento. O intangível também inclui: (i) direito de uso de infraestrutura de outras empresas e (ii) ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) na aquisição de empresas.

(a) Movimentação do intangível

Consolidado table for Intangible Assets. Columns: Saldo em 2023, Adições/Amortização, Baixas, Transferências, Saldo em 2024. Rows include Total Custo do Intangível Bruto, Direito de uso de softwares, Autorizações, etc.

Consolidado table for Intangible Assets (continued). Columns: Saldo em 2022, Adições/Amortização, Baixas, Transferências, Saldo em 2023. Rows include Total Custo do Intangível Bruto, Direito de uso de softwares, Autorizações, etc.

Os ativos intangíveis em desenvolvimento representam o custo dos projetos em andamento relacionados com ativos intangíveis no período de sua configuração e instalação, até o momento em que entrarem em operação, quando serão transferidas para as contas correspondentes destes bens.

(b) Taxas de amortização

Table with 2 columns: Item description and Taxa anual %. Includes Direito de uso de softwares, Autorizações, etc.

(c) Direito de uso de software

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de capitalização são atendidos. Os custos diretamente atribuíveis que são capitalizados como parte do produto software estão relacionados a custos com empregados diretamente alocados em seu desenvolvimento.

(d) Ágios registrados

A TIM S.A. possui os seguintes ágios fundamentado em expectativa de rentabilidade futura em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Table with 4 columns: Item description, 2024, 2023, and another 2024 column. Rows include Ágios registrados, Aquisição da Cozani, etc.

Conforme descrito na nota 1.2.1, em abril/22 a TIM S.A. adquiriu 100% da empresa Cozani tendo uma contraprestação paga total de R\$7.211.585 e ativos identificáveis, líquidos de passivos assumidos a valor justo de R\$4.575.159. Portanto, tendo um montante remanescente de ágio no valor R\$2.636.426, o qual consta registrado em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Na nota 2.e, o Grupo descreve a prática contábil adotada em combinações de negócios, em que inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de perdas do valor recuperável, se houver. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado na unidade geradora de caixa que se espera ser beneficiada pela combinação de negócios.

Ágio aquisições de TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ - A TIM Celular S.A. (incorporada pela Intelig, atual TIM S.A.) adquiriu, ao final de 2011, as empresas Eletropaulo Telecomunicações Ltda. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber SP Ltda. - "TIM Fiber SP") e AES Communications Rio de Janeiro S.A. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber RJ S.A. - "TIM Fiber RJ"). TIM Fiber SP Ltda. e TIM Fiber RJ S.A. foram incorporadas à TIM Celular S.A. em 29 de agosto de 2012. A TIM Celular S.A. registrou ágio, de forma definitiva, advindo da compra das empresas TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ, no valor total de R\$ 1.159.649.

Em novembro de 2021, a Companhia concluiu o drop-down de ativos líquidos relacionados ao negócio de banda larga residencial relativos à infraestrutura de rede secundária para a controlada integral FiberCo e realizou a alienação de 51% de participação societária da FiberCo, atualmente denominada I-Systems, em favor da IHS. Neste momento, em função do closing da transação, a TIM S.A. realizou a baixa de R\$1.051.477 do ágio registrado na aquisição da TIM Fiber SP Ltda. e TIM Fiber RJ S.A. Consequentemente, o ágio registrado na TIM S.A. foi reduzido para R\$108.172, sendo este o saldo registrado em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de agosto de 2020, com a incorporação da TIM Participações S.A. pela TIM S.A., a controlada incorporou os ágios oriundos do acervo líquido da TIM Participações, que foram originados em transações de aquisições conforme descrito abaixo:

Ágio aquisição da "Intelig" pela TIM Participações - O ágio decorrente da aquisição da TIM S.A. (anteriormente "Intelig") em dezembro de 2009 no montante de R\$210.015 é representado/fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura da Companhia.

Ágio aquisição de participações minoritárias da TIM Sul e TIM Nordeste - A TIM Participações S.A. (incorporada pela TIM S.A. em agosto de 2020), adquiriu em 2005 a totalidade das ações junto aos acionistas minoritários da TIM Sul e da TIM Nordeste com ações emitidas pela TIM Participações, convertendo as referidas empresas em controladas integrais. O ágio decorrente desta operação foi de R\$157.556.

Teste de impairment - Conforme exigido pela norma contábil, o Grupo realiza anualmente teste de impairment para os ágios relacionados às combinações de negócios.

Os encargos financeiros sobre recursos captados genericamente (sem destinação específica), utilizados com propósito de obter um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Dentro deste conceito, tivemos a capitalização de encargos da licença 4G de 700MHz entre 2014 e 2019 e tivemos a capitalização de encargos na aquisição da licença 5G para radiofrequência não prontamente disponível e outras obrigações relacionadas a tal radiofrequência entre 2021 e 2023. A partir do segundo trimestre de 2023 encerrou-se a capitalização de juros e encargos sobre este ativo. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos.

Os valores das autorizações para exploração do SMP e direitos de uso de radiofrequências, assim como software, ágio e outros são demonstrados como segue.

O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Para o cumprimento das obrigações adicionais, houve a constituição de entidades administradoras, as quais cumpriram com os compromissos previstos no Leilão. As empresas vencedoras do Leilão desembolsaram os valores previstos em edital para que tais entidades cumprissem com as obrigações definidas. Tais obrigações eram previstas para a radiofrequência 3,5GHz (obrigação de limpeza da faixa, solução interferência, entre outras), cumpridas pela Entidade Administradora da Faixa ("EAF"), e para a radiofrequência 26GHz (projeto de conectividade das escolas públicas), cumpridas pela Entidade Administradora da Conectividade das Escolas ("EACE").

Na data da assinatura dos termos, em dezembro de 2021, as radiofrequências 2,3GHz e 26GHz encontravam-se prontamente disponíveis para uso pela controlada TIM S.A. (bens em serviço), gerando o registro no ano de 2021 em "Autorizações" dos valores relativos às licenças (R\$614 milhões) e às obrigações relacionadas a licença 26GHz, cumpridas por meio da EACE (R\$550 milhões). Os desembolsos com a EACE (R\$633 milhões), ocorreram em 5 parcelas semestrais entre 2022 e 2024, e tiveram correção monetária pelo IGP-DI. A TIM S.A. avaliou a aplicação do conceito de ajuste a valor presente ("AVP") no reconhecimento inicial (R\$83 milhões).

Já a radiofrequência 3,5GHz não estava prontamente disponível, necessitando de atividades de limpeza de espectro para estar disponível para uso, e, portanto, foi registrada em bens em andamento (R\$270 milhões). Desta forma, as obrigações realizadas pela EAF (R\$2.104 milhões) também foram registradas em bens em andamento. Os desembolsos com a EAF, foram corrigidos pelo IGP-DI até as datas de desembolso. Estes desembolsos ocorreram em 2 parcelas no ano de 2022 (R\$ 1.090 milhões em fevereiro e R\$1.133 milhões em maio) à EAF.

Adicionalmente, conforme descrito anteriormente, o Grupo capitaliza custos de empréstimos para ativo qualificável que demanda período de tempo substancial para que esteja em condições de uso conforme pretendido pela Administração. Neste conceito enquadrou-se a radiofrequência de 3,5GHz. No segundo trimestre de 2023, o ativo foi considerado disponível para uso pela controlada TIM S.A., cessando tal capitalização. Assim, foi realizada a transferência de bens em andamento para linha de autorizações. A controlada TIM S.A. registrou no ativo intangível o montante de R\$95 milhões referente a juros calculados tendo como base a taxa Selic em 2023, incorridos sobre a radiofrequência 3,5GHz e não capitalizou a correção monetária dos valores devidos à EAF em 2023 devido a não haver mais saldo a desembolsar com esta entidade.

O efeito total no ativo intangível da TIM S.A. em 31 de dezembro de 2024 referente às radiofrequências 5G e obrigações relacionadas é de R\$4.053 milhões (R\$3.930 milhões em 31 de dezembro de 2023), sendo que não há mais saldos de bens em andamento referente às licenças 5G desde o ano de 2023.

► 17. Outros valores a compensar

Referem-se aos valores de crédito Fistel oriundos da redução da base de clientes que poderá ser compensado com futuro aumento de base ou para reduzir uma obrigação futura, sendo esperada sua utilização no abatimento da contribuição TFF (Taxa de Fiscalização de Funcionamento) devida à Anatel. Em 31 de dezembro de 2024, esse crédito é de R\$ 38.033 (R\$ 80.963 em 31 de dezembro de 2023).

► 18. Arrendamentos

No momento de celebração de contrato, o Grupo avalia se os contratos firmados são (ou contém) arrendamento. O contrato é (ou contém) um arrendamento se transmite um direito de controlar o uso de um ativo ideado para um período de tempo em troca de contraprestação. Os arrendamentos nos quais a Companhia e sua controlada é arrendatária são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado (direito de uso) e o valor presente dos pagamentos previstos em contrato, tendo como contrapartida um passivo de arrendamento. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa financeira durante o período de vigência contratual.

Os arrendamentos nos quais a Companhia e sua controlada, como arrendadora, transfere substancialmente os riscos e benefícios da propriedade para outra parte (arrendatária) são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são transferidos do ativo intangível do Grupo e reconhecidos como um recebível pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e/ou o valor presente dos recebimentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado como receita financeira durante o período de vigência contratual. Os arrendamentos são ativos ou passivos financeiros classificados e/ou mensurados pelo custo amortizado.

Table with 3 columns: Ativo, Consolidado 2024, Consolidado 2023. Rows include LT Amazonas (i), Subleasing "lojas revendas" - IFRS16 (ii), etc.

Table with 3 columns: Ativo, Consolidado 2024, Consolidado 2023. Rows include Parcela circulante, Parcela não circulante, etc.

Table with 4 columns: Valores nominais, LT Amazonas, IFRS16, Total. Rows include 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030 em diante, Valor presente, etc.

(i) LT Amazonas Em decorrência do contrato firmado com a LT Amazonas em 2013, a controlada TIM S.A. assinou contratos de compartilhamento de infraestrutura de rede com a Telefônica Brasil S.A. Nestes acordos, a controlada TIM S.A. e Telefônica Brasil S.A. dividem investimentos feitos na Região Norte do Brasil. A controlada TIM S.A. possui valores mensais a receber da Telefônica Brasil S.A. por um período de 20 anos, reajustados anualmente pelo IPC-A. A taxa de desconto utilizada na apuração do valor presente das parcelas devidas é de 12,56% ao ano, considerando a data de assinatura do contrato.

(ii) Subleasing Lojas - IFRS16 A controlada TIM S.A. em virtude de contratos de sublocação para terceiros em algumas de suas lojas, reconheceu o valor presente dos recebíveis de curto e longo prazo, os quais são iguais em valor e prazo aos fluxos de caixa passivo dos contratos denominados de "lojas revenda". O impacto no passivo de arrendamento está refletido no grupo "Arrendamentos - Lojas & Quiosques e Imóveis".

O valor de receita de subleasing da controlada TIM S.A. no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 62.109 (R\$67.021 em 31 de dezembro de 2023).

Table with 3 columns: Passivo, Consolidado 2024, Consolidado 2023. Rows include LT Amazonas (i), Venda de Torres (leaseback) (ii), Outros (iii), etc.

Outros arrendamentos (iv): Arrendamentos - Infraestrutura de Rede 5.491.602 5.476.509 Arrendamentos - Lojas & Quiosques e Imóveis 1.332.983 958.981 Arrendamentos - Terrenos (Rede) 2.417.834 2.793.441 Arrendamentos - Fibra 1.278.180 873.752 Sub-total arrendamentos IFRS16 / CPC 06 (R2) 10.520.599 10.102.693 Total 12.575.846 12.256.775 Parcela circulante (1.629.698) (1.808.740) Parcela não circulante 10.946.148 10.448.035

O montante de juros pagos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 referente ao IFRS16 / CPC 06 (R2) foi de R\$ 1.175.350 (R\$ 1.122.523 em 2023).

Em 2024, foi pago o montante de R\$ 287 milhões (R\$ 238 milhões em 2023), referentes a multas aplicadas, relacionadas ao processo de descomissionamento de sites. A movimentação dos passivos de arrendamento está demonstrada na nota 37.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de pagamentos dos contratos em vigor, representando os desembolsos estimados (valores nominais) nos contratos assinados. Tais saldos nominais diferem dos registrados nos livros contábeis, pois, nestes os montantes são registrados a valor presente.

Table with 10 columns: Consolidado, Arrendamentos, Infraestrutura, Lojas & Quiosques, Arrendamentos, Arrendamentos, Arrendamentos, Total. Rows include Valores nominais, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030 em diante, Valor presente.



## TIM BRASIL SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 02.600.854/0001-34

## i) LT Amazonas

Em 2013, a controlada TIM S.A. assinou contratos de direito de uso de infraestrutura com empresas que exploram linhas de transmissão de energia elétrica na Região Norte do Brasil ("LT Amazonas"). A vigência dos acordos é de 20 anos, contados a partir da data em entrada de operação dos ativos. Os contratos preveem pagamentos mensais às detentoras dos direitos de transmissão de energia elétrica, atualizados anualmente pelo IPCA. A taxa de desconto utilizada na apuração do valor presente das parcelas devidas é de 14,44% ao ano, considerando a data de assinatura dos contratos com as transmissoras.

## ii) Venda e leaseback das Torres

A controlada TIM S.A. celebrou com a American Tower do Brasil Cessão de Infraestruturas Ltda. ("ATC") em novembro de 2014 e em janeiro de 2015 dois Contratos de Venda de até 6.481 torres de telecomunicações de sua propriedade por cerca de R\$ 3 bilhões e um Contrato Master de Locação (Master Lease Agreement - "MLA") de parte do espaço nas referidas torres pelo prazo de 20 anos a contar da data da transferência de cada torre, na modalidade "sale and leaseback" que preveem valores mensais de aluguel por tipo de torre (greenfield ou rooftop). A transação de venda previa um processo de transferência das torres em tranches à ATC, tendo em vista a necessidade de atendimento de determinadas condições precedentes. No total foram transferidas 5.873 torres, sendo 54, 336 e 5.483 nos exercícios de 2017, 2016 e 2015, respectivamente. A referida transação resultou em um valor de venda total no montante de R\$ 2.651.247, sendo o montante de R\$ 1.088.390 contabilizado como receita diferida e amortizado ao longo do período contratado (nota 23).

As taxas de desconto utilizadas na data das transações, que variaram de 11,01% a 17,08% ao ano, as quais foram determinadas com base em transações observáveis de mercado que a controlada (o arrendatário) teria que pagar em um arrendamento similar e/ou empréstimo.

## iii) Outros arrendamentos

Além dos contratos de arrendamentos citados, a controlada TIM S.A. também possui contratos de arrendamentos de torres que são parte das obrigações de leasing do contrato com empresas torreadoras.

O valor presente, principal e de juros em 31 de dezembro de 2024 para os contratos acima, foi estimado mês a mês, com base na taxa média incremental dos empréstimos da controlada TIM S.A. de 11,88% (13,63% em 2023).

## iv) Está representado substancialmente pelas transações de arrendamentos em torres de transmissão no escopo do IFRS 16

Arrendamentos de baixo valor ou curto prazo  
Os valores de arrendamentos considerados de baixo valor ou de curto prazo (inferiores a 12 meses) foram reconhecidos como despesa de aluguel e totalizaram R\$ 30.050 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 32.037 em 2023).

## ► 19. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso usual dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Dado o curto prazo de vencimento destas obrigações, em termos práticos, normalmente as mesmas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Fornecedores</b>	362	705	4.987.274	4.612.818
Moeda nacional	362	705	4.234.116	4.052.753
Fornecedores de materiais e serviços (i)	362	705	4.158.249	3.970.744
Interconexão (ii)	-	-	44.759	50.519
Roaming (iii)	-	-	4.667	64
Co-billing (iv)	-	-	26.441	31.426
Moeda estrangeira	-	-	753.158	560.065
Fornecedores de materiais e serviços (i)	-	-	267.723	220.061
Roaming (iii)	-	-	485.435	340.004
Parcela Circulante	362	705	4.987.274	4.612.818

(i) Representa o valor a ser pago a fornecedores na aquisição de materiais e na prestação de serviços aplicados no ativo tangível e intangível ou para consumo na operação, manutenção e administração, conforme os termos do contrato entre as partes.

(ii) Refere-se à utilização da rede de outras operadoras de telefonia fixa e móvel, nos casos em que as chamadas são iniciadas na rede TIM e finalizadas nas outras operadoras.

(iii) Refere-se às chamadas efetuadas quando o cliente está fora de sua área de registro, sendo considerado visitante na outra rede.

(iv) Refere-se às chamadas efetuadas pelo cliente ao escolher outra operadora de longa distância.

A controlada TIM S.A. firmou contratos com instituições financeiras como alternativa de suporte aos seus fornecedores para que pontualmente, a seu exclusivo critério, pudessem antecipar seus recebíveis. Nestas operações, os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para uma instituição financeira sem direito de regresso mantendo os prazos contratuais. Os títulos cedidos são antecipados aos fornecedores mediante aplicação de taxa de deságio. Após a realização das operações a controlada TIM S.A. passa a ter essas instituições financeiras como credoras dos títulos cedidos no valor e prazo contratuais originais com os fornecedores, sem nenhum encargo ou benefício financeiro associado. O saldo registrado referente aos títulos a pagar relacionados a essas operações permanecem classificados na rubrica de fornecedores e já foram integralmente pagos pelas instituições financeiras aos fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2024, a controlada TIM S.A. possui aproximadamente R\$ 429 milhões (R\$ 316 milhões em 31 de dezembro de 2023) relacionados a operação de risco sacado.

Não houve alterações não caixa significativas nos valores contábeis de fornecedores incluídos nestas operações.

## ► 20. Autorizações a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a controlada TIM S.A. possui os seguintes compromissos junto à ANATEL:

	Consolidado	
	2024	2023
Renovação de autorizações (i)	279.548	257.616
Dívida ANATEL atualizada (ii)	209.538	190.771
Autorizações a pagar (iii)	990.696	1.076.776
	1.479.782	1.525.163
	(299.354)	(407.747)
Parcela circulante	1.180.428	1.117.416
Parcela não circulante	-	-

(i) Para prestação do SMP, a controlada TIM S.A. obteve Autorizações do direito de uso de radiofrequência por prazo determinado, renováveis<sup>5</sup>. Na opção pela prorrogação do direito desse uso, é devido o pagamento do valor de 2% sobre a receita líquida decorrente da aplicação dos Planos de Serviço, Básico e Alternativos da região coberta pela Autorização que encerra cada biênio. Em 31 de dezembro de 2024, os saldos vencidos relativos à renovação de Autorizações eram de R\$ 279.548 (R\$257.616 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Em 5 de dezembro de 2014, a controlada TIM S.A. assinou o Termo de Autorização da faixa de 700 MHz e pagou o equivalente a R\$1.678 milhões, registrando o saldo remanescente no valor de R\$ 61 milhões como passivo comercial, conforme método de pagamento previsto no Edital.

Em 30 de junho de 2015, a TIM S.A. distribuiu ação judicial questionando a cobrança do valor nominal excedente de R\$61 milhões, atualizado pelo IGP-DI, totalizando R\$ 210 milhões em 31 de dezembro de 2024 (190 milhões em 31 de dezembro de 2023), o qual ainda está pendente de julgamento.

(iii) Conforme descrito na nota 16.f, em novembro de 2021, a TIM participou do Leilão 5G das faixas de radiofrequência 2.3GHz, 3.5GHz e 26GHz para implantação da telefonia móvel de 5ª Geração, sagrando-se vencedora de diversos lotes nestas radiofrequências. Em dezembro de 2021, ocorreu a assinatura dos Termos de Autorização, o que caracteriza a efetiva aquisição do direito sobre os lotes destas radiofrequências.

Para os valores relativos às radiofrequências (R\$884 milhões no registro inicial), há incidência de juros atrelados à taxa Selic e a controlada TIM S.A. realizará pagamentos anuais pelo período de 20 anos (tendo pago as 4 primeiras parcelas nos montantes de R\$46, R\$ 52, R\$ 58 e R\$ 62 milhões). Já para os valores relacionados às obrigações de desembolsos com as entidades EAF e EACE (R\$2.737 milhões no registro inicial, sendo R\$2.654 milhões líquidos de AVP) houve correção monetária por IGP-DI, e os desembolsos ocorreram até 2024. Os aportes à EAF foram efetuados em sua totalidade em 2022 (R\$ 1.090 milhões em fevereiro e R\$ 1.133 milhões em maio). Em relação a EACE, foram concluídos os cinco aportes totalizando R\$661 milhões até 31 de dezembro de 2024 (R\$ 533 milhões até 31 de dezembro de 2023).

As autorizações a pagar em 31 de dezembro de 2024 vencerão em longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

	Consolidado	
	2024	2023
2026	320	306
2027	65	545
2028	65	545
2029	65	545
2030	65	545
2031	59	688
2032 em diante	537	754
	1.180	428

<sup>5</sup> O tempo de renovação varia de acordo com o edital de licitação e condições de prorrogação aprovadas pela Agência.

As autorizações deitadas em caráter primário pela TIM S.A. em 31 de dezembro de 2024, assim como suas datas de expiração, estão demonstradas na tabela abaixo:

Termos de Autorização	Data de Expiração								
	800 MHz, 900 MHz e 1.800 MHz	Frequências adicionais 1800 MHz	1900 MHz e 2100 MHz (3G)	2500 MHz Bandas V1 e V2 (4G)	2500 MHz (Banda P (4G))	700 MHz (4G)	2.3GHz (5G)	3.5GHz (5G)	26GHz (5G)
Amapá, Roraima, Pará, Amazonas e Maranhão	Março, 2031	Dezembro, 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027		Dezembro, 2029		Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Rio de Janeiro e Espírito Santo	Março, 2031	Dezembro, 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027		Dezembro, 2029		Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Distrito Federal, Goiás, Rio Grande do Sul (exceto município de Pelotas e região) e municípios de Londrina e Tamarana no Paraná	Março, 2031	Dezembro/2032 Interior - Dezembro, 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027		Dezembro, 2029		Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
São Paulo	Março, 2031	Dezembro, 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027		Dezembro, 2029		Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Paraná (exceto municípios de Londrina e Tamarana)	800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032 (900 e 1800MHz)	Dezembro, 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027	AR41, Curitiba e Região Metropolitana – julho, 2031	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Santa Catarina	800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	Dezembro, 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027		Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Município e região de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul	800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027	Parte da AR81 – julho, 2031	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Pernambuco	800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027		Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Ceará	800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027		Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Paraíba	800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027		Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Rio Grande do Norte	800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027		Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Alagoas	Dezembro, 2023 800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027		Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Piauí	800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027		Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Minas Gerais (exceto os municípios do setor 3 do PGO para radiofrequências 3G e sobras e 5G)	800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	Dezembro, 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027	Parte da AR31 - fevereiro, 2030	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Bahia e Sergipe	800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027		Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031

## ► 21. Empréstimos e financiamentos

São classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, sendo representados por passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. No reconhecimento inicial são registrados por seu valor justo e após reconhecimento inicial, são mensurados pelo método da taxa efetiva de juros. As apropriações de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros são reconhecidas no resultado, na linha de despesas financeiras.

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				2024	2023	2024	2023
KFW Finnvera <sup>2</sup> (ii)	USD	SOFR + 1,17826% a.a.	Dez/25	-	-	32.820	124.411
Scotia (ii)	USD	1,4748% a.a.	-	-	-	-	485.498
BNP Paribas (ii)	BRL	7,0907% a.a.	-	-	-	-	515.068
Debêntures <sup>1</sup> (ii)	BRL	IPCA + 4,0432% a.a.	Jun/28	-	-	1.956.307	1.859.897
BNDES (i)	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	Nov/31	-	-	385.592	392.340
BNB <sup>3</sup> (i)	BRL	IPCA + 1,2228% a 1,4945% a.a.	Fev/28	-	-	585.129	206.140
BNDES (i)	BRL	TJLP + 1,95% a.a.	Ago/25	-	-	75.653	187.592
Debêntures (iii)	BRL	CDI + 2,30%	Jun/28	4.464.715	5.059.852	4.464.715	5.059.852
Total				4.464.715	5.059.852	7.500.216	8.830.798
Circulante				(1.264.851)	(696.398)	(1.613.204)	(1.963.635)
Não circulante				3.199.864	4.363.454	5.887.012	6.867.163

<sup>1</sup> É prevista uma redução automática de até 0,25 pontos base em juros remuneratórios em observância ao cumprimento de metas sustentáveis estabelecidas na escritura de emissão.

<sup>2</sup> As taxas para os juros do BNB já contemplam 15% de desconto por adimplência.

<sup>3</sup> A dívida junto ao KFW Finnvera teve seu indexador aditado, migrando de Libor para SOFR, sendo o 1º fixing válido a partir de janeiro 2024.

## Garantias

(i) Determinados recebíveis da TIM S.A. limitados ao valor da dívida;

(ii) Não possuem garantia.

(iii) Cessão de Direitos Econômicos

Conforme cronograma estabelecido para os vencimentos das dívidas da TIM S.A., no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, procedeu-se a liquidação, em seus vencimentos originais. Por outro lado, realizou-se ingresso de R\$ 387 milhões de reais (maio de 2024) e R\$ 116 milhões de reais (julho de 2024), sob contrato anteriormente assinado junto ao BNB, encargos financeiros inferiores a 57% do CDI, reduzindo o custo ponderado dos financiamentos da TIM S.A.

Os financiamentos da controlada TIM S.A., contratados junto ao BNDES, foram obtidos para a expansão da rede de telefonia móvel e possuem cláusulas contratuais restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros e não financeiros calculados trimestralmente. Os índices financeiros são: (1) Patrimônio Líquido sobre Ativo total; (2) EBITDA sobre despesas financeiras líquidas; (3) Dívida financeira total sobre EBITDA e (4) Dívida financeira líquida de curto prazo sobre EBITDA. As Debêntures emitidas pela TIM S.A. (2ª emissão em Série Única) possuem cláusula de cumprimento de índice financeiro, calculado semestralmente. O índice é Dívida financeira líquida sobre EBITDA. A TIM cumpriu todos os índices estabelecidos. Em 12 de julho de 2023 e 25 de julho de 2023, a TIM Brasil, aprovou a sua primeira emissão de debêntures simples, com garantia real, não convertíveis em ações no volume total de até R\$5 bilhões. A emissão possui custo de CDI + 2,30%, prazo total de cinco anos e conta com a garantia dos dividendos recebidos pela TIM SA. A emissão teve como objetivo a remessa de dividendos para o controlador.

As debêntures emitidas pela TIM Brasil possuem índices financeiros e não financeiros calculados trimestralmente. Os índices financeiros são: (1) Dívida financeira líquida sobre EBITDA e (2) Preço médio unitário das ações da TIM S.A., custodiadas pela TIM Brasil sobre saldo devedor atualizado. O Grupo vem cumprindo todos os índices estabelecidos. Os pagamentos são realizados trimestralmente. Os juros começaram a ser pagos em outubro de 2023, enquanto a amortização do principal teve início em julho de 2024. O valor nominal dos empréstimos e financiamentos é consistente com seu respectivo cronograma de pagamento.

	Controladora	Consolidado
2025	1.264.851	1.613.205
2026	1.163.587	2.056.698
2027	1.163.587	2.055.240
2028	872.690	1.613.057
2029	-	55.548
2030	-	55.548
2031	-	50.920
	4.464.715	7.500.216

## Valor justo dos empréstimos

No Brasil, não há um mercado consolidado de dívidas de longo prazo com as características verificadas nos financiamentos obtidos junto ao KFW Finnvera, que possui como garantidor a agência finlandesa de fomento Finnvera. São financiamentos para a compra de equipamentos e, portanto, tem um chuncho de subsídio e fomento da atividade comercial entre a companhia e determinados fornecedores.

Com relação às captações contratadas com o The Bank of Nova Scotia, Debêntures, BNDES e BNB considera-se o valor justo desses empréstimos o valor presente da ponta ativa dos contratos de swap que protegem a Companhia de variações das taxas de câmbio e juros. O valor justo das operações em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 está detalhado na tabela abaixo:

	2024	2023
BNP Paribas	-	520.990
The Bank of Nova Scotia	-	478.098
Debêntures	1.976.088	1.821.869
BNDES	386.743	381.027
BNB	586.525	193.878

## ► 22. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Impostos, taxas e contribuições a recolher</b>	40.223	74.095	3.967.077	3.132.813
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	279.776	249.485
Impostos e Taxas ANATEL (i)	23	23	3.389.167	2.563.784
Imposto sobre Serviço - ISS	40.171	40.459	91.465	89.771
Outros (ii)	29	33.613	134.372	161.985
Parcela circulante	(40.223)	(74.095)	(3.928.791)	(3.122.210)
Parcela não circulante	-	-	38.286	10.603

(i) Em 2020, para minimizar os impactos da pandemia, foi editada a Medida Provisória 952, de 15 de abril de 2020, que autorizou a postergação dos vencimentos para 31 de agosto de 2020 de tributos tais como TFF, Condecine e CRFP. Dos valores de 2020, a controlada TIM S.A. efetuou o pagamento referente a CRFP e Condecine, mas por força de liminar em medida judicial não houve necessidade de pagamento do Fistel (TFF), que permanece em aberto até decisão final.

Nos anos de 2021 a 2024, houve pagamento parcial referente a CRFP e Condecine anualmente, com os pagamentos de TFF suspensos com base em liminar proferida pelo Tribunal Regional da 1ª Região.

Em 31 de dezembro de 2024 o valor total da obrigação referente a TFF é R\$3.377 milhões, sendo R\$2.650 milhões de principal e R\$727 milhões de juros moratórios (em 31 de dezembro de 2023, o total era de R\$2.554 milhões, sendo R\$2.087 milhões de principal e R\$467 milhões de juros moratórios).

(ii) A composição desta conta refere-se principalmente ao IRRF sobre JSCP aprovados em dezembro de 2024, no montante de R\$96.088 (R\$129.871 em dezembro de 2023).

## ► 23. Receitas diferidas

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Receitas diferidas</b>	839.867	901.002
Serviços a prestar pré-pago (i)	172.824</	



TIM BRASIL SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 02.600.854/0001-34

24. Provisão para processos judiciais e administrativos

O Grupo é parte integrante em processos judiciais e administrativos nas esferas cível, trabalhista, previdenciária, tributária e regulatória, que surgem no curso normal de seus negócios. A provisão é constituída com base em opiniões dos consultores jurídicos do Grupo e da Administração, por montantes julgados como suficientes e adequados para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. As situações em que as perdas são consideradas prováveis e possíveis são objeto de registro e divulgação, respectivamente, por seus valores atualizados, e aquelas em que as perdas são consideradas remotas não são divulgadas. A provisão para processos judiciais e administrativos constituída, atualizada, está composta como segue:

	Consolidado	
	2024	2023
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.564.293	1.410.299
Cível (a)	561.199	498.180
Trabalhistas (b)	209.098	212.929
Tributária (c)	759.584	666.209
Regulatória (d)	34.412	32.981

	Adições, líquidas de 2023	reversões 2023	Paga-Atualização mentos 2023	monetária 2023	2024
Cível (a)	498.180	109.424	(128.152)	81.747	561.199
Trabalhistas (b)	212.929	74.430	(114.624)	36.363	209.098
Tributária (c)	666.209	91.507	(74.617)	76.485	759.584
Regulatória (d)	32.981	1.450	(1.403)	1.384	34.412

	Adições, líquidas de 2022	reversões 2022	Paga-Atualização mentos 2022	monetária 2022	2023
Cível (a)	1.112.153	323.018	(343.441)	318.588	1.410.299
Trabalhistas (b)	392.972	149.419	(206.297)	162.086	498.180
Trabalhistas (b)	214.450	77.225	(121.585)	42.839	212.929
Tributária (c)	473.391	92.645	(11.671)	111.844	666.209
Regulatória (d)	31.340	3.729	(3.887)	1.799	32.981

As variações na provisão para processos judiciais e administrativos, encontram-se resumidas a seguir:

**a. Processos cíveis**

**a.1. Ações movidas por consumidores**

A controlada TIM S.A. é parte em ações que se referem a reclamações diversas movidas por consumidores, nas esferas judicial e administrativa. As referidas ações no montante provisionado de R\$ 148.429 (R\$ 179.815 em 31 de dezembro de 2023), referem-se principalmente a processos por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, alteração unilateral de contratos e negativação indevida.

**a.2. Órgãos de Defesa do Consumidor**

A controlada TIM S.A. é parte em ações judiciais e administrativas movidas pelo Ministério Público, Procon e outros órgãos de defesa do consumidor, decorrentes de reclamações consumeristas, em que se discute, dentre outros temas: (i) supostas falhas na prestação dos serviços de rede; (ii) questionamentos da qualidade no atendimento; (iii) supostas violações ao Decreto SAC; (iv) supostas violações contratuais; (v) suposta publicidade enganosa; e (vi) discussão de cobrança de multa de fidelização, nos casos de furto e roubo do aparelho. O montante provisionado equivale a R\$ 321.156 (R\$258.578 em 31 de dezembro de 2023).

A controlada TIM S.A. é ré em Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, na qual são discutidos supostos vícios na qualidade da prestação de serviços para os usuários do plano Infinity. O valor principal da condenação objeto de provisão é de R\$ 50 milhões, sendo R\$ 167 milhões atualizados monetariamente em 31 de dezembro de 2024. A controlada TIM S.A. recorreu da decisão ao Tribunal, mas os recursos foram negados. Depois, apresentou Recursos Extraordinários ao STF, que ainda aguardam julgamento.

**a.3. Ex-parceiros comerciais**

A controlada TIM S.A. é ré em ações propostas por ex-parceiros comerciais em que são pleiteados, dentre outros, valores com fundamentos em supostos inadimplementos contratuais. O valor provisionado é de R\$ 51.519 (R\$ 45.770 em 31 de dezembro de 2023).

**a.4. Outros**

A controlada TIM S.A. é ré em outras ações de objetos essencialmente não consumeristas propostas pelos mais diversos agentes diferentes dos descritos anteriormente, em que, dentre outras, se discute: (i) subscrição acionária; (ii) pedidos de indenização por responsabilidade civil; (iii) suposto descumprimento de contrato em que os valores provisionados totalizam R\$ 21.019 (R\$11.964 em 31 de dezembro de 2023).

**a.5. Socioambiental e infraestrutura**

A controlada TIM S.A. é parte em ações envolvendo agentes diversos que discutem aspectos relacionados a licenciamento, dentre os quais Licenciamento Ambiental e Licenciamento de Infraestruturas (instalação/ operação). Os valores envolvidos e provisionados equivalem a R\$ 1.574 (R\$2.053 em 31 de dezembro de 2023).

**a.6. ANATEL**

A controlada TIM S.A. é parte em ações em face da ANATEL, em que se discute, dentre outros temas: (i) débito relativo à cobrança de 2% das receitas de serviços de valor adicionado - VAS e interconexão; (ii) correção monetária pro-rata aplicada à proposta de preços estipulados no edital para uso das frequências do 4G; (iii) suposto descumprimento de metas de qualidade do serviço; e (iv) modelos de ofertas de referência de produtos de atacado (ORPAs). Os valores envolvidos e provisionados equivalem a R\$ 17.502 (não existe valor provisionado correspondente a estas ações em 31 de dezembro de 2023).

**b. Processos trabalhistas e previdenciários**

São processos envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas tanto por ex-empregados, em relação a questões como horas extras, diferenças de remuneração variável e reflexos legais nas demais verbas do contrato, quanto por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços, os quais, valendo-se da legislação trabalhista em vigor, requerem a responsabilização da controlada TIM S.A. por obrigações trabalhistas não adimplidas pelas empresas prestadoras de serviços contratadas. Em relação a demandas previdenciárias os valores referem-se a divergência legal de incidência das contribuições previdenciárias debitadas no poder judiciário. Do total de 1.569 reclamações trabalhistas em 31 de dezembro de 2024 (1.833 em 31 de dezembro de 2023) movidas contra a controlada TIM S.A., a maioria refere-se a demandas que envolvem ex-empregados de prestadores de serviços seguido de processos de empregados próprios e previdenciários. O provisionamento destas causas totaliza R\$ 209.098 atualizado monetariamente (R\$ 212.929 em 31 de dezembro de 2023).

**c. Processos tributários**

	2024	2023
Tributos Federais	321.404	274.781
Tributos Estaduais	357.011	307.898
Tributos Municipais	10.216	9.711
Processos TIM S.A. (Purchase price allocation)	70.953	73.819
Total	759.584	666.209

O total da provisão registrada está substancialmente composta pelos seguintes processos cujo valores indicados estão estimados pelos índices estabelecidos pelo governo federal para tributos em atraso, estando atrelados à variação da taxa SELIC.

**Tributos federais**

A provisão para a TIM S.A. suporta oitenta e quatro processos e está substancialmente composta pelos seguintes processos:

(i) A controlada TIM S.A. constitui uma provisão para um processo que visa a cobrança da contribuição previdenciária retida à alíquota de 11% a que, supostamente, deveriam ter sido submetidos os pagamentos realizados pela Companhia a outras pessoas jurídicas a título de remuneração por atividades diversas, cujo valor provisionado e atualizado é de R\$ 47.232 (R\$ 44.917 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Existe provisão de 3 processos referentes a FUST/FUNTEL e suas decorrentes obrigações acessórias. Destes, destacam-se dois casos em que a discussão segue principalmente sobre denúncia espontânea da multa no pagamento do FUST. O valor relativo à multa e juros sobre a contribuição ao FUST do ano de 2009, onde não está sendo reconhecido o benefício da denúncia espontânea, provisionado e atualizado é de R\$ 18.142 (R\$ 17.239 em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, no segundo trimestre de 2019, a TIM S.A. constitui uma provisão para um processo de FUST, que busca a Inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do FUST. Pleito pelo reconhecimento do direito de não recolher FUST, deixando de incluir em sua base de cálculo as receitas transferidas a título de interconexão e EILD (Exploração Industrial de Linha Dedicada), bem como pelo direito de não sofrer a cobrança retroativa das diferenças apuradas em função de não observar a súmula 7/2005 da ANATEL, no valor de R\$ 71.450 (R\$ 68.084 em 31 de dezembro de 2023).

(iii) A empresa TIM S.A. constitui provisão para processos de compensação federal decorrentes de uma reparação realizada em 2006, para a qual o suporte documental não se mostrou robusto e suficiente após perícias realizadas. O valor provisionado e atualizado é de R\$ 65.772 (R\$ 60.828 em 31 de dezembro de 2023).

(iv) Cobrança de débitos de IRPJ, PIS/COFINS e CSLL decorrente da não homologação ou homologação parcial de compensações realizadas pela controlada TIM S.A. O valor provisionado e atualizado é de R\$ 21.137 (R\$ 20.173 em 31 de dezembro de 2023).

**Tributos Estaduais**

A provisão para a TIM S.A. suporta cento e quarenta e sete processos e está substancialmente composta pelas seguintes naturezas:

- (i) os valores envolvidos nas atuações que questionam o estorno de débitos de ICMS, assim como o suporte documental para a comprovação de créditos apropriados pela Companhia, cujos valores provisionados, atualizados, equivalem a R\$ 27.865 (R\$ 39.219 em 31 de dezembro de 2023).
- (ii) valores supostamente não oferecidos à tributação pela prestação de serviços de telecomunicações, que, atualizados, equivalem a R\$ 100.133 (R\$ 8.460 em 31 de dezembro de 2023).
- (iii) cobranças em razão de supostas diferenças tanto de entradas como de saídas de mercadorias, em procedimento de levantamento quantitativo de estoque, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 50.192 (R\$ 47.178 em 31 de dezembro de 2023);
- (iv) valores supostamente creditados de forma indevida relacionados a créditos CIAP, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 48.751 (R\$ 26.280 em 31 de dezembro de 2023);
- (v) créditos relacionados com operações de substituição tributária, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 10.461 (R\$ 11.260 em 31 de dezembro de 2023).
- (vi) suposta falta de recolhimento ou apropriação supostamente indevida de créditos relativos ao diferencial de alíquota de ICMS (DIFAL), cujos valores atualizados equivalem a R\$ 15.005 (R\$ 15.167 em 31 de dezembro de 2023).
- (vii) cobrança sobre valores de assinatura sem franquia, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 24.316 (R\$ 35.176 em 31 de dezembro de 2023).
- (viii) cobrança sobre valores de crédito especial, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 5.288 (R\$ 34.820 em 31 de dezembro de 2023).

**Tributos Municipais**

Destacam-se valores envolvidos nas atuações que questionam a retenção e recolhimento do ISS-fonte de serviços de terceiros sem vínculo empregatício, bem como o recolhimento de ISS próprio correspondente a serviços prestados em co-billing, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 10.216 (R\$ 9.711 em 31 de dezembro de 2023).

**PPA TIM S.A.**

Há processos tributários advindos da aquisição da antiga Intelig (atual TIM S.A.) pela antiga controladora do grupo TIM Participações, que compõem o processo de alocação do preço de aquisição da antiga Intelig e somam R\$ 70.653 (R\$73.819 em 31 de dezembro de 2023).

**d. Regulatórias**

A ANATEL instaurou processos administrativos em desfavor da controlada TIM S.A. pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e; (iii) não atendimento à regulamentação do SMP, SCM e do STFC, dentre outras.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor indicado relativo aos Procedimentos para Apuração de Descumprimento de Obrigações ("PADOs"), considerando a atualização monetária, classificados com risco de perda provável é de R\$ 34.412 (R\$ 32.981 em 31 de dezembro de 2023).

**e. Processos judiciais e administrativos cujas perdas são avaliadas como possíveis**

A controlada TIM S.A. possui ações de natureza cível, trabalhista, tributária e regulatória envolvendo riscos de perda classificados por seus consultores jurídicos e pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão para processos judiciais e administrativos constituída, conforme valores apresentados a seguir:

	2024	2023
Cível (e.1)	24.528.974	21.351.995
Tributária e previdenciária (e.2)	1.598.166	1.512.495
Tributária (e.3)	378.286	400.827
Regulatória (e.4)	313.115	201.683
Os processos administrativos e judiciais cujas perdas são avaliadas como possíveis e monitorados pela Administração estão divulgados pelos seus valores atualizados.		
As principais ações com risco de perda classificadas como possível estão descritas abaixo:		
<b>e.1. Cíveis</b>		
Ações movidas por consumidores (e.1.1)	165.408	140.934
ANATEL (e.1.2)	367.471	350.187
Órgão de Defesa do Consumidor (e.1.3)	537.630	480.094
Ex-parceiros comerciais (e.1.4)	298.216	260.431
Socioambiental e infraestrutura (e.1.5)	84.926	119.669
Outros (e.1.6)	147.722	161.180
Total	1.598.166	1.512.495

**e.1.1. Ações movidas por consumidores**

Referem-se principalmente a ações por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, defeitos e falhas na entrega de aparelhos e negativação indevida.

**e.1.2. ANATEL**

A ANATEL é parte em ações em face da ANATEL, em que se discute, dentre outras matérias: (i) débito relativo à cobrança de 2% das receitas de serviços de valor adicionado - VAS e interconexão; (ii) correção monetária pro-rata aplicada à proposta de preços estipulados no edital para uso das frequências do 4G; (iii) suposto descumprimento de metas de qualidade do serviço e (iv) modelos de ofertas de referência de produtos de atacado (ORPAs).

**e.1.3. Órgãos de Defesa do Consumidor**

A controlada TIM S.A. é parte em ações judiciais e administrativas movidas pelo Ministério Público, Procon e outros órgãos de defesa do consumidor, decorrentes de reclamações consumeristas, em que se discute, dentre outros temas: (i) supostas falhas na prestação dos serviços de rede; (ii) suposta falha na entrega de aparelhos; (iii) suposto descumprimento das legislações estaduais; (iv) modelo de contratação e supostas cobranças indevidas de Serviços de Valor Adicionado - VAS; (v) supostas violações ao Decreto SAC; (vi) supostas violações contratuais; e (vii) bloqueio de dados.

**e.1.4 Ex-Parceiros comerciais**

A controlada TIM S.A. é ré em ações propostas por diversos ex-parceiros comerciais em que são pleiteados, dentre outros, valores com fundamentos em supostos inadimplementos contratuais.

**e.1.5. Socioambiental e infraestrutura**

A controlada TIM S.A. é parte em ações envolvendo agentes diversos que discutem aspectos relacionados a (1) Licenciamento Ambiental e Licenciamento de Estrutura (instalação/operação) e (2) (i) radiação eletromagnética emitida pelas estruturas de Telecom; (ii) renovação de contratos de locação de terrenos para instalação de sites; (iii) Despejo em terrenos alugados para instalação de sites; (iv) apresentação de dados cadastrais, dentre outros.

**e.1.6. Outros**

A controlada TIM S.A. é ré em outras ações de objetos essencialmente não consumeristas propostas pelos mais diversos agentes diferentes dos descritos anteriormente, em que, dentre outras, se discute: (i) valor supostamente devido em decorrência de subscrição acionária; (ii) pedidos de indenização por responsabilidade civil; (iii) suposto descumprimento de contrato.

**e.2. Trabalhista e Previdenciária**

**e.2.1. Previdenciária**

A controlada TIM S.A. é parte de ações referentes à divergência legal de incidência das contribuições previdenciárias debitadas no poder judiciário, nas competências dos anos de 2005 a 2011, bem como demandas que discutem responsabilidade solidária, no valor total atualizado de R\$ 110.426 (R\$ 113.315 em 31 de dezembro de 2023).

**e.2.2. Trabalhista**

Há 2.018 reclamações trabalhistas em 31 de dezembro de 2024 (3.102 em 31 de dezembro de 2023) movidas contra a TIM S.A. e com risco possível, referentes a demandas que envolvem ex-empregados e empregados de prestadores de serviços no montante atualizado de R\$ 267.860 (R\$ 287.512 em 31 de dezembro de 2023). Ressaltamos a existência de reclamações trabalhistas, movidas por ex-empregados do grupo econômico Docas (Gazeta Mercantil, JB do Brasil, etc). Esses autores ajuizaram ações requerendo a inclusão da Holdco (ex-acionista controladora da Intelig - atual TIM S.A.) ou da TIM Participações (incorporada pela TIM S.A) como rés solidárias, solicitando o pagamento da decisão judicial pela controlada TIM S.A., em razão de suposta formação de grupo econômico.

**e.3. Tributárias**

	2024	2023
Tributos Federais (e.3.1)	22.239.407	19.236.989
Tributos Estaduais (e.3.2)	5.084.626	3.139.640
Tributos Municipais (e.3.3)	11.106.211	10.438.811
FUST, FUNTEL e EBC (e.3.4)	1.876.629	1.712.988
FUST, FUNTEL e EBC (e.3.4)	4.171.941	3.945.550

Os valores apresentados estão corrigidos, de forma estimada, com base no índice SELIC. O valor histórico envolvido equivale a R\$ 15.041.050 (R\$ 13.095.822 em 31 de dezembro de 2023).

**e.3.1. Tributos Federais**

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente a tributos federais é de R\$5.084.626 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 3.139.640 em 31 de dezembro de 2023). Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

(i) Alegação de suposta incorreção de aproveitamento de créditos tributários por realização de incorporação reversa, amortização do ágio pago na aquisição das empresas de telefonia celular, dedução de despesas de amortização de ágio, exclusão da reversão de ágio, demais reflexos e glosas de compensações e deduções pagas por estimativa, utilização supostamente indevida do benefício da SUDENE por falta de formalização do benefício na Secretaria da Receita Federal (RFB), e falta de recolhimento de IRPJ e CSLL devidos por estimativa. O valor envolvido é de R\$ 1.836.078 (R\$ 1.711.566 em 31 de dezembro de 2023). A controlada TIM S.A. foi intimada do acórdão em 28 de abril de 2021 e, com isso, restou confirmado o êxito parcial de R\$1,4 bilhão.

(ii) No terceiro e quarto trimestres de 2024, houve ingresso de processo relacionado ao aproveitamento de créditos de PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS das respectivas bases de cálculo, convertendo-se em eventual valor devido visto as compensações realizadas. O valor envolvido com risco possível é de R\$ 1.599.761.

- (iii) Metodologia de compensação de prejuízos fiscais, bases negativas e outros créditos federais. O valor envolvido é de R\$ 259.073 (R\$ 255.912 em 31 de dezembro de 2023)
- (iv) Cobrança de CSLL sobre as variações monetárias decorrentes das operações de swap contabilizadas pelo regime de caixa. O valor envolvido é de R\$ 81.398 (R\$ 77.697 em 31 de dezembro de 2023).
- (v) Cobrança de tributos sobre rendimentos de residentes no exterior, inclusive aqueles remetidos a título de roaming internacional e pagamento a beneficiários não identificados, bem como a cobrança de CIDE sobre pagamento de royalties em remessas para o exterior, inclusive as remessas a título de roaming internacional. O valor envolvido é de R\$ 289.098 (R\$ 318.365 em 31 de dezembro de 2023).
- (vi) Cobrança de débitos de IRPJ, PIS/COFINS e CSLL decorrente da não homologação ou homologação parcial de compensações realizadas pela controlada TIM S.A. a partir de créditos de retenções na fonte sobre aplicações financeiras e saldo negativo de IRPJ. O valor envolvido é de R\$ 331.962 (R\$ 316.675 em 31 de dezembro de 2023).
- (vii) Glosa de créditos de PIS/COFINS sobre insumos - despesas e custos que segundo avaliação da controlada TIM S.A. foram intrinsicamente relacionados a atividade operacional da mesma. O valor envolvido é de R\$ 310.737 (sem correspondência em 31 de dezembro de 2023).

Os valores não destacados se referem a diversas discussões sobre tributos federais relativos, mas não se limitando, às cobranças indevidamente vinculadas ao Grupo Jornal do Brasil, divergência de interpretação das regras contidas na Lei nº 9.718/98, desdobramentos do ágio e apuração de estimativas, tributação sobre cessão onerosa de meios de rede, diferença de alíquota de IRPF, além de outros temas de menor representatividade.

**e.3.2. Tributos Estaduais**

O valor total autuado contra a TIM S.A. relativamente a tributos estaduais em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 11.106.211 (R\$ 10.438.811 em 31 de dezembro de 2023). Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

(i) Não inclusão na base de cálculo do ICMS de descontos incondicionais oferecidos a clientes, além de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória correlata. O valor envolvido é de R\$ 1.422.103 (R\$ 1.338.672 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Utilização de benefício fiscal (Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal - PRO-DF) concedido pelo próprio ente tributar, porém declarado inconstitucional posteriormente, bem como suposto creditamento indevido de ICMS decorrente da compra interestadual de mercadorias com benefício fiscal concedido no Estado de origem. O valor envolvido é de R\$ 490.283 (R\$ 435.326 em 31 de dezembro de 2023).

(iii) Estorno de crédito, glosa de creditamentos extemporâneos e lançamentos relativos a ações de ativo permanente. O valor envolvido é de R\$ 830.234 (R\$ 782.487 em 31 de dezembro de 2023).

(iv) Cobrança sobre estorno de débitos do ICMS, decorrente da identificação e sustentação documental de valores e informações lançados em contas de clientes, bem como sobre os créditos concedidos como antecipação de futuras recargas (crédito especial), operações isentas e não tributadas e sobre outros créditos de natureza não tributável e cobranças e glosa de créditos de ICMS relacionados com operações sujeitas ao regime de substituição tributária Em 31 de dezembro de 2024, o montante envolvido é de R\$ 4.511.091 (R\$ 4.304.655 em 31 de dezembro de 2023).

(v) Aproveitamento de crédito na aquisição de energia elétrica diretamente empregada no processo produtivo das companhias. O valor envolvido é de R\$ 77.999 (R\$ 134.165 em 31 de dezembro de 2023).

(vi) Suposto conflito entre as informações constantes de obrigações acessórias e o recolhimento do tributo, bem como questionamento específico de multa pelo descumprimento de obrigações acessórias. O valor envolvido é de R\$ 1.122.373 (R\$996.002 em 31 de dezembro de 2023).

(vii) Suposta falta de recolhimento de ICMS decorrente da glosa de débitos estornados e do momento da tributação relacionados ao serviço pré-pago, crédito indevido de ICMS nas saídas de mercadorias supostamente beneficiadas com redução da base de cálculo, bem como alegação de indevida não inclusão de Serviços de Valor Agregado (SVA) da base de cálculo do ICMS. O valor envolvido é de R\$ 1.041.955 (R\$ 726.364 em 31 de dezembro de 2023).

(viii) Lançamento de créditos relativos ao retorno de aparelhos celulares cedidos em comodato. O valor envolvido é de R\$ 165.459 (R\$ 148.465 em 31 de dezembro de 2023).

(ix) Cobrança de ICMS relativo aos serviços de assinatura e sua alegada indevida não inclusão na base de cálculo do ICMS devido à sua natureza. O valor envolvido é de R\$ 241.433 (R\$ 339.089 em 31 de dezembro de 2023).

Os valores não destacados se referem a diversas discussões sobre tributos estaduais relativos, mas não se limitando, ao coeficiente de creditamento aplicado nas aquisições de ativo permanente, aos créditos decorrentes de itens financeiros e de natureza não telecom indevidamente tributados no campo "Outras OCCs" (Other Credits and Charges), às outras operações isentas e não tributadas interestaduais, ao diferencial de alíquota - DIFAL, ao regime especial previsto no Convênio 128/10 e 17/13, às regras de emissão de notas fiscais disciplinadas no Convênio 55/05, além de outros temas de menor representatividade.

**e.3.3. Tributos Municipais**

O valor total autuado contra a TIM S.A. relativamente a tributos municipais com classificação de risco possível é de R\$ 1.876.629 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.712.988 em 31 de dezembro de 2023). Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

(i) Cobrança de ISS, bem como da multa punitiva pela ausência do suposto imposto devido, sobre diversas contas de receita da controlada TIM S.A.. O valor envolvido é de R\$ 1.558.393 (R\$ 1.431.623 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Cobrança de ISS sobre importação de serviços ou serviços realizados em outros Municípios. O valor envolvido é de R\$ 98.781 (R\$ 93.172 em 31 de dezembro de 2023).

(iii) Constitucionalidade da cobrança da Taxa de Fiscalização do Funcionamento (TFF) por autoridades municipais de localidades diversas. O valor envolvido é de R\$ 107.074 (R\$ 143.150 em 31 de dezembro de 2023).

**e.3.4. Tributos regulatórios**

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente às contribuições para o FUST e EBC com classificação de risco possível é de R\$ 4.171.941 (R\$ 3.945.550 em 31 de dezembro de 2023). A principal discussão envolve a cobrança da contribuição ao FUST e ao FUNTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações) a partir da emissão pela ANATEL da Súmula nº 07/2005, visando entre outros, e principalmente, a cobrança da contribuição para o FUST e para o FUNTEL sobre as receitas de interconexão auferidas por prestadores de serviços de telecomunicações móvel, a partir da vigência da Lei nº. 9.998/2000.

**e.4. Regulatórias**

ANATEL instaurou processos administrativos contra a controlada TIM S.A. pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e; (iii) não atendimento à regulamentação do SMP, SCM e do STFC, dentre outras.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor indicado relativo aos PADOs (Procedimento para Apuração de Descumprimento de Obrigações), considerando a atualização monetária, classificados com risco possível era de R\$ 313.115 (R\$ 201.683 em 31 de dezembro de 2023).

Em 18 de junho de 2020, o Conselho Diretor da ANATEL aprovou, por unanimidade, o Termo de Ajustamento de Conduta nº 001/2020 (TAC) da TIM S.A., que vinha sendo negociado desde 2014 com o regulador.

Em 19 de julho de 2020, o Conselho de Administração da TIM S.A. aprovou o referido TAC após deliberação final do Regulador e a assinatura do Termo ocorreu em 25 de junho do mesmo ano. O acordo abrange sanções que totalizam um valor de aproximadamente R\$ 639 milhões (atualizados à época), arquivadas em função de compromissos representados em ações de melhorias relativas aos macrotemas "Qualidade", "Ampliação do Acesso", "Direitos e Garantias dos Usuários" e "Fiscalização".

O Termo previa ações de melhorias em três pilares de atuação - experiência do cliente, qualidade e infraestrutura - por meio de iniciativas associadas a aprimoramentos no processo de licenciamento das estações, uso eficiente de recursos de numeração, evolução dos canais digitais de atendimento, redução dos Índices de Reclamação, reparação de usuários e reforço de redes de transporte e de acesso, dentre outros. Além disso, contempla o compromisso adicional de levar banda larga móvel, por meio da rede 4G, a 350 municípios com menos de 30 mil habitantes assim alcançando mais de 3,4 milhões de pessoas. A nova infraestrutura foi implementada em menos de três anos - sendo que mais de 99% dos municípios foram atendidos nos primeiros dois anos e estando garantido pela controlada TIM S.A. o regime de compartilhamento com as demais operadoras. O atendimento de todos os 350 municípios teve o cumprimento atestado pela Anatel em junho de 2023.

Em junho de 2024, encerrou-se a vigência do TAC TIM, no entanto, em virtude do evento climático adverso que acometeu o Estado do Rio Grande do Sul nos meses de abril e maio de 2024, para 19 municípios situados naquele Estado foi estendido o prazo de atendimento, neste particular, até 30 de setembro de 2024, cujo novo Termo Aditivo ao TAC já foi formalizado entre as partes, tendo a TIM S.A. adotado todas as medidas voltadas ao cumprimento neste último prazo pactuado com a Agência

A TIM S.A. seguirá na plena implementação dos mecanismos de acompanhamento interno para atendimento às necessidades de fiscalização e de comprovação de cumprimento das obrigações até que receba a comprovação de cumprimento dos compromissos

A TIM S.A. vem apresentando seu entendimento à Anatel nos casos em que a Agência aponta indícios de descumprimento nos Procedimentos de Apuração de Descumprimento de Item de Cronograma (PADIC) eventualmente instaurados.

Já a respeito da prorrogação de prazo das autorizações de uso das radiofrequências associadas ao SMP, a controladora TIM S.A. torna-se devedora do ônus contratual sobre a receita líquida decorrente dos planos de serviço comercializados no âmbito de cada autorização. No entanto, desde





TIM BRASIL SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 02.600.854/0001-34

2011 a ANATEL passou a incluir na base de cálculo do referido ônus também as receitas obtidas com Interconexão, e a partir de 2012 e anos posteriores, as receitas obtidas com Serviços de Valor Adicionado entre outras. No entender da controlada TIM S.A., a inclusão de tais receitas é indevida em razão de não ser expressamente prevista nos Termos de Autorizações originais, pelo que as cobranças recebidas são discutidas na esfera administrativa e/ou judicial.

► 25. Outros passivos e provisões

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outros passivos e provisões	23.274	22.817	203.650	354.996
Provisão para futura desmobilização de ativos	-	-	56.582	130.328
Adiantamento de clientes	-	-	5.095	25.215
Contrato oneroso de capacidade (i)	-	-	64.096	122.042
Outras provisões de risco	-	-	18.233	42.419
Outros (ii)	23.274	22.817	59.644	34.992
Parcela circulante	(23.274)	(22.817)	(87.432)	(110.429)
Parcela não circulante	-	-	116.218	244.567

(i) Como parte da aquisição da Cozani pela TIM S.A., foi identificado um contrato de capacidade transferido na transação, onde existe uma obrigação take or pay por uma vigência definida. O montante registrado se refere a parte de capacidade que não será utilizada para a vigência contratual remanescente.

(ii) Na controladora, referem-se principalmente a depósitos judiciais feitos em razão de causas trabalhistas e transferências de funcionários.

► 26. Patrimônio líquido

a. **Capital social**  
O capital social é registrado pelo valor efetivamente captado junto aos acionistas, líquido dos custos diretamente atrelados ao processo de captação. Quando uma empresa do Grupo compra ações do capital da Companhia, com intuito de mantê-las em tesouraria, o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando estas ações são subseqüentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido dos custos adicionais diretamente atribuíveis à transação, é incluído no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital social da TIM Brasil está representado por 15.865.086.849 ações ordinárias, sem valor nominal, integralizadas em sua totalidade pela Telecom Italia Finance S.A. O capital suscrito e integralizado está representado da seguinte forma:

	2024	2023
Valor líquido integralizado	8.223.169	8.223.169
Valor integralizado	8.227.357	8.227.357
(-) Custos de captação	(4.188)	(4.188)

b. **Reservas de capital**  
A utilização das reservas de capital obedece aos preceitos do art. 200 da Lei nº 6.404/76, que dispõe sobre as sociedades por ações. Esta reserva é composta da seguinte forma:

	2024	2023
Plano de incentivo a longo prazo	18.975	34.084

b.1. **Plano de incentivo a longo prazo**  
Os saldos registrados nestas rubricas representam as despesas do Grupo relacionadas ao programa de incentivo a longo prazo, concedido aos empregados (nota 27).

c. **Reservas de lucros**

c.1. **Reserva legal**

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, excluindo o saldo destinado a reserva de incentivos fiscais até a reserva igual a 20% do capital social. Adicionalmente, a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal quando esta, somada às reservas de capital, exceder 30% do capital social.

Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar prejuízos acumulados.

c.2. **Retenção de lucros**

Refere-se a valores de lucros retidos, aprovados em Assembleia e utilizados para expansão dos negócios das controladas da Companhia.

c.3. **Reserva de incentivo fiscal**  
A controlada usufrui de benefícios fiscais que preveem restrições na distribuição dos lucros desta controlada. Segundo a legislação que estabelece estes benefícios fiscais, o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude de isenções e reduções da carga tributária não poderá ser distribuído aos sócios e constituirá reserva de incentivo fiscal da pessoa jurídica. Tal reserva somente pode ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social. Em 31 de dezembro de 2024 o valor acumulado dos benefícios usufruídos pela controlada equivalem a R\$ 2.702.955 (R\$2.362.239 em 31 de dezembro de 2023).

O referido benefício fiscal, corresponde basicamente pela redução do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) incidente sobre o lucro da exploração apurado nas unidades incentivadas. A controlada atua na área da extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDENE/SUDAM), sendo os laudos de incentivo fiscal concedidos por estado da federação, por período de 10 anos, passíveis de renovação.

d. **Dividendos**  
Os dividendos são calculados de acordo com o estatuto social e com a Lei das Sociedades por Ações. De acordo com seu estatuto, a Companhia deve distribuir como dividendo mínimo, relativo a cada exercício social, 1% do lucro líquido ajustado. Os ajustes ao lucro são realizados na forma das alíneas a e b, do inciso I, do art. 202, da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os dividendos e JCP foram calculados como segue:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	1.345.834	1.473.103
(-) Incentivos fiscais não distribuíveis	(226.896)	(158.379)
(-) Constituição da reserva legal	(55.948)	(65.736)
Lucro líquido ajustado	1.062.992	1.248.988
Dividendos mínimos calculados com base em 1% do lucro ajustado	10.630	12.490
Composição dos dividendos a pagar e JSCP:		
Juros sobre capital próprio (i)	-	539.000
Dividendos	10.630	5.199.529
Total de dividendos e JSCP distribuídos e propostos	10.630	5.738.529
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre JSCP	-	(80.850)
Total de dividendos e JSCP líquidos	10.630	5.657.679
Dividendos adicionais (i)	-	190.000
Total de dividendos (incluindo dividendos adicionais) e JSCP líquidos	10.630	5.847.679

Os juros sobre capital próprio pagos e/ou a pagar são contabilizados em contrapartida às despesas financeiras as quais, para fins de apresentação das demonstrações financeiras são reclassificadas e divulgadas como destinação do lucro líquido do exercício, nas mutações do patrimônio líquido.

Os juros sobre capital próprio recebidos e/ou a receber são contabilizados em contrapartida às receitas financeiras impactando o resultado de equivalência patrimonial. Para fins de apresentação, os impactos no resultado são eliminados, sendo apresentada a redução no saldo de investimento.

(i) Durante 2023, foi distribuído o montante de R\$ 5.738.529 (R\$539.000 de juros sobre capital próprio e R\$ 5.199.529 de dividendos) e ainda propostos dividendos adicionais de R\$190.000, que foram aprovados para distribuição em Assembleia em 28 de março de 2024, totalizando R\$ 5.928.529.

Os valores destinados até 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão apresentados abaixo:

Aprovação	Pagamento	Provento JSCP
30/03/2023	18/04/2023	399.529
19/04/2023	09/05/2023	138.000
12/06/2023	12/07/2023	177.000
28/07/2023	31/08/2023	4.800.000
06/12/2023	23/01/2024	224.000
<b>Total 2023</b>		<b>5.738.529</b>
08/02/2024 (ii)	29/04/2024	190.000
11/02/2025 (ii)	Abr/2025	10.630
<b>Total 2024</b>		<b>200.630</b>

(i) Os dividendos adicionais de R\$ 190.000 referentes ao exercício de 2023 foram aprovados em Assembleia Geral em 28 de março de 2024.

(ii) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2024. Conforme previsto na Lei nº 6.404/76 e estatuto social da Companhia, os dividendos e juros sobre o capital próprio declarados e não reclamados pelos acionistas em até 3 anos, são revertidos ao patrimônio líquido no momento de sua prescrição, sendo destinado a uma reserva suplementar para expansão dos negócios. Em 31 de dezembro de 2024, foi registrado na controladora o valor de R\$ 10.946 referente aos dividendos prescritos (R\$ 5.149 em 31 de dezembro de 2023).

Para a demonstração dos fluxos de caixa, os juros sobre o capital próprio e dividendos pagos aos seus acionistas estão sendo alocados no grupo de "Atividades de Financiamentos".

► 27. Plano de Incentivo de Longo Prazo

Plano 2021-2023 e Plano 2024-2026  
Em 30 de março de 2021 e 28 de março de 2024, foram aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas da TIM S.A. (TIM Participações S.A. antes da incorporação pela TIM S.A. em 31 de agosto de 2020) os planos de incentivo de longo prazo: "Plano 2021-2023" e "Plano 2024-2026" respectivamente, concedidos a altos administradores e aqueles que ocupam posições chave na TIM S.A.

Os Planos 2021-2023 e 2024-2026 preveem a outorga de ações (performance shares e/ou restricted shares). Estes propõem conceder aos participantes ações de emissão da controlada TIM S.A., sujeitos à permanência do participante na TIM S.A. e desempenho (atingimento de metas específicas). A quantidade de ações pode variar, para mais ou para menos, em consequência do desempenho e eventualmente da concessão de dividendos, considerando os critérios previstos em cada Outorga.

Para os Planos 2021-2023 e 2024-2026 o prazo de vigência possui a mesma periodicidade de 3 anos relacionada à sua carência (Vesting). Estes Planos, além de considerar a transferência de ações, preveem também a possibilidade de realizar o pagamento aos participantes do valor equivalente em dinheiro. O valor total da despesa foi calculado considerando o valor das ações, sendo reconhecido nos resultados ao longo do período de vesting (carência).

Tabela Programa de Ações (Performance Shares e Restricted Shares)

Identificação Outorga	Ações Data de outorgadas (principal) vencimento		Preço Outorga	Saldo de ações (principal) no início do exercício (dez/23)	Ações transferidas durante o exercício					Pagas em Dinheiro durante o exercício				Saldo de ações (principal) no final do período (dez/24)		
	(principal)	(principal)			Volume Vestido	Varição Perfor-mance	Adicio-nal Divi-dendos	Subtotal ações transferidas	Volume Vestido	Varição Perfor-mance	Adicio-nal Divi-dendos	Subtotal ações pagas em dinheiro	Ações canceladas (principal) durante o exercício		(principal) no final do período	
Plano 2024-2026	Outorga(s) 2024	1.226.859	jul/27	R\$ 18,34	-	1.226.859	-	-	-	-	-	-	-	(84.518)	1.142.341	
Plano 2021-2023	Outorga(s) 2023	1.560.993	jul/26	R\$ 12,60	1.535.604	-	(306.450)	(273.140)	(31.351)	(610.941)	-	-	-	-	(131.422)	1.097.732
Plano 2021-2023	Outorga(s) 2022	1.227.712	abr/25	R\$ 13,23	771.302	-	(289.529)	(389.848)	(58.176)	(737.553)	(7.055)	(10.463)	(1.500)	(19.018)	(48.123)	426.595
Plano 2021-2023	Outorga(s) 2021	3.431.610	mai/24	R\$ 12,95	821.942	-	(782.079)	(344.768)	(123.101)	(1.249.948)	(31.177)	(15.312)	(5.080)	(51.569)	(8.686)	-
Total	7.447.174	-	-	3.128.848	1.226.859	(1.378.058)	(1.007.756)	(212.628)	(2.598.442)	(38.232)	(25.775)	(6.580)	(70.587)	(272.749)	2.666.668	

Preço médio ponderado do saldo de outorgas: R\$ 15,16

Tabela Programa de Ações (Performance Shares e Restricted Shares)

Identificação Outorga	Ações Data de outorgadas (principal) vencimento		Preço Outorga	Saldo de ações (principal) no início do exercício (dez/22)	Ações transferidas durante o exercício					Pagas em Dinheiro				Saldo de ações (principal) no final do exercício (dez/22)		
	(principal)	(principal)			Volume Vestido	Varição Perfor-mance	Adicio-nal Divi-dendos	Subtotal ações transferidas	Volume Vestido	Varição Perfor-mance	Adicio-nal Divi-dendos	Subtotal ações pagas em dinheiro	Ações canceladas (principal) durante o exercício		(principal) no final do exercício	
Plano 2021-2023	Outorga(s) 2023	1.560.993	jul/26	12,60	-	1.560.993	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.389)	1.535.604
Plano 2021-2023	Outorga(s) 2022	1.227.712	abr/25	13,23	1.183.147	-	(264.305)	(110.928)	(17.227)	(392.460)	-	-	-	-	(147.540)	771.302
Plano 2021-2023	Outorga(s) 2021	3.431.610	mai/24	12,95	2.024.153	220.743	(957.545)	(160.259)	(89.699)	(1.207.503)	(89.403)	(12.268)	(8.159)	(109.830)	(376.006)	821.942
Plano 2018-2020	Outorga(s) 2020	796.054	abr/23	14,40	260.840	-	(230.188)	(25.174)	(29.560)	(284.922)	(30.471)	(3.330)	(3.913)	(37.714)	(181)	-
Plano 2018-2020	Outorga(s) 2019	930.662	jul/22	11,28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano 2018-2020	Outorga(s) 2018	849.932	abr/21	14,41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	8.796.963	-	-	3.468.140	1.781.736	(1.452.038)	(296.361)	(136.486)	(1.884.885)	(119.874)	(15.598)	(12.072)	(147.544)	(549.116)	3.128.848	

Preço médio ponderado do saldo de outorgas: 12,85

O Preço Base da Ação de cada Outorga foi calculado através das médias ponderadas do preço das ações da TIM S.A. (TIM Participações S.A. antes da incorporação pela TIM S.A. em 31 de agosto de 2020), considerando os seguintes períodos:

- Plano 2021-2023 - 1ª outorga - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM S.A. no período de 1º de março de 2021 a 31 de março de 2021.
- Plano 2021-2023 - 2ª outorga - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM S.A. no período de 1º de março de 2022 a 31 de março de 2022.
- Plano 2021-2023 - 3ª outorga - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM S.A. no período de 1º de março de 2023 a 31 de março de 2023.
- Plano 2024-2026 - 1ª outorga - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM S.A. no período de 1º de março de 2024 a 31 de março de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, as despesas atreladas aos referidos planos de benefícios de longo prazo totalizaram R\$ 50.466 (R\$ 32.424 em 31 de dezembro de 2023). No exercício de 2024, a controlada TIM S.A. efetuou pagamentos aos participantes em dinheiro no montante de R\$ 28.112.

**Encerramento de Programa de Recompra de Ações e Aprovação de um Novo Programa**  
Em 12 de junho de 2023 o Conselho de Administração da controlada TIM S.A. aprovou um Programa de Recompra de Ações. Em 30 de julho de 2024, o Conselho de Administração tomou conhecimento sobre o encerramento desse programa e aprovou um novo programa de recompra de ações de sua própria emissão. O novo programa teve início a partir da data de deliberação do Conselho de Administração, sendo as aquisições realizadas na Bolsa de Valores (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), a preços de mercado, observando os limites legais e regulamentares aplicáveis.

► 28. Receita líquida

Receitas de serviços prestados

As principais receitas de serviços advêm de assinaturas mensais, prestação de serviços separados de voz, SMS, dados, pacotes de utilização combinada destes serviços, encargos de roaming e receitas de interconexão. As receitas são reconhecidas conforme sua utilização, líquidas de impostos sobre vendas e descontos concedidos sobre os serviços. Estas receitas somente são contabilizadas quando o montante do serviço prestado pode ser estimado de forma confiável.

As receitas são reconhecidas mensalmente, através do faturamento, e as receitas a faturar entre a data de faturamento e o final do mês (unbilled) são identificadas, processadas e reconhecidas no mês em que o serviço foi prestado. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativa, que leva em consideração dados de consumo e número de dias transcorridos desde a última data de faturamento.

As receitas de tráfego de interconexão e roaming são registradas de forma isolada, sem que sejam compensados os valores devidos a outras operadoras de telecomunicações (estes últimos são registrados como custo das operações).

Os minutos não utilizados pelos clientes e/ou os créditos de recarga em poder dos parceiros comerciais, relativos aos serviços do sistema pré-pago são registrados como receita diferida e apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.

A rubrica de receitas de serviços líquidas, também inclui as receitas originadas por contratos de novas parcerias (financeira, educação e publicidade), o valor de receitas reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$218.690 (R\$ 162.122 em 31 de dezembro de 2023).

Em relação a parceria financeira, foi instaurado o Procedimento Arbitral nº 28/2021/SEC8, perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá ("CCBC" e "Procedimento Arbitral", respectivamente), pela TIM em face do Banco C6 S.A., Carbon Holding Financeira S.A. e Carbon Holding S.A. (em conjunto, "Requeridos"), por meio do qual discutir-se-á a interpretação de determinadas cláusulas dos contratos que regem a parceria entre as partes. Em caso de perda, a parceria poderá ser rescindida.

Receitas de vendas de mercadorias

As receitas com vendas de mercadorias (telefones, mini-modems, tablets e outros equipamentos) são reconhecidas quando as obrigações de performance associadas ao contrato são transferidas ao comprador. A receita de venda de aparelhos aos parceiros comerciais é contabilizada no momento de sua entrega física ao parceiro, líquida de descontos, e não no momento da venda ao cliente final, pois a TIM S.A. não detém qualquer controle sobre a mercadoria vendida.

Identificação dos contratos

A controlada TIM S.A. efetua o monitoramento dos contratos comerciais em vigor, de modo a identificar as principais cláusulas contratuais e demais elementos presentes nos contratos que poderiam ser relevantes na aplicação do pronunciamento contábil IFRS 15 / CPC47 - Receita de Contrato com Clientes.

Identificação da obrigação de desempenho

Com base na revisão dos seus contratos, a TIM S.A. verificou, principalmente, a existência das seguintes obrigações de desempenho:

- (i) venda de equipamentos; e
- (ii) prestação de serviços de telefonia móvel, fixa e internet.

Sendo assim, a controlada TIM S.A. passou a reconhecer as receitas quando, ou à medida que, seja satisfeita a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente; sendo o ativo considerado transferido quando ou à medida que o cliente obtiver o controle desse ativo.

► 29. Custos e despesas operacionais

	Controladora						Consolidado					
	2024			2023			2024			2023		
	Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Total	Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Total	
Pessoal	-	-	(1.868)	-	-	(1.856)	(1.868)	-	-	(1.856)	(1.856)	
Serviços de terceiros	-	-	(948)	-	-	(948)	(948)	-	-	(509)	(509)	
Interconexão e meios de conexão	-	-	(830)	-	-	(830)	(830)	-	-	(1.175)	(1.175)	
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(88)	-	-	(88)	(88)	-	-	(85)	(85)	
Aluguéis e seguros	-	-	1	-	-	1	1	-	-	1	1	
Custo das mercadorias vendidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	-	(3)	-	-	(3)	(3)	-	-	(88)	(88)	



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pelo Monitor Mercantil em seu site. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br

TIM BRASIL SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 02.600.854/0001-34



A controlada TIM S.A. faz contribuições para planos de seguro de pensão públicos ou privados de forma obrigatória, contratual ou voluntária enquanto o empregado integra o quadro de funcionários da controlada TIM S.A. no montante de R\$ 26.176 (R\$ 17.650 em 31 de dezembro de 2023).

Table with columns: Receita, Consolidado, 2024, 2023. Rows include Telecom Italia S.p.A. (ii), Telecom Italia Sparkle (i), TI Sparkle (iii), I-Systems (ix), Total.

instrumentos financeiros não derivativos e de seus respectivos instrumentos financeiros derivativos, de modo a não afetar a liquidez. Vide notas 18 e 21.

► 30. Outras receitas (despesas), líquidas

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2024, 2023. Rows include Receitas, Multas s/ serviços de telecomunicações, Receita na alienação de ativos (i), Outras receitas (ii), Despesas, FUST/FUNTTEL (iii), Impostos, taxas e contribuições, Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão, Despesa na alienação de ativos, Outras despesas.

Table with columns: Receita, Consolidado, 2024, 2023. Rows include Telecom Italia S.p.A. (ii), Telecom Italia Sparkle (i), TI Sparkle (iii), Grupo Vivendi (v), Grupo Havas (vi), I-Systems (viii), Outros, Total.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela diretoria de Finanças, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que o Grupo tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais.

(i) Em 2023, representa, principalmente, o ganho na operação de aquisição da Cozani pelo encerramento da disputa pelo ajuste de preço, vide nota 1.2.

- (i) Os valores referem-se a roaming, serviços de valor adicionado - VAS, cessação de meios e voz internacional-wholesale.
(ii) Os valores referem-se a roaming internacional, assistência técnica e serviços de valor adicionado - VAS e licenciamento de uso de marca registrada, concedendo a TIM S.A. o direito de utilização da marca "TIM" mediante o pagamento de royalties no valor de 0,5% da receita líquida da Companhia, sendo o pagamento efetuado de forma trimestral.

Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados a seguir:
Table with columns: Ativo, Passivo, Ativo, Passivo. Rows include Operações com derivativos, Outros derivativos (i), Parcela circulante, Parcela não circulante.

► 31. Receitas financeiras

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2024, 2023. Rows include Receitas financeiras, Juros sobre aplicações financeiras, Juros de clientes, Juros swap (iii), Juros sobre arrendamento, Atualização monetária (i), Outros derivativos (ii), Outras receitas.

- (xi) Os valores referem-se ao saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a receber da controlada.
A TIM S.A. possui ações de investimento social que contemplam doações, projetos desenvolvidos pelo Instituto TIM e patrocinios. Em 31 de dezembro de 2024, a controlada TIM S.A. investiu R\$ 9.074 (R\$ 8.156 em 31 de dezembro de 2023).

O impacto da marcação a mercado é calculado pela diferença do valor justo da opção menos o montante pago pelo prêmio de subscrição de ações. Esse instrumento financeiro foi mensurado ao valor justo e subseqüentemente reavaliado e eventuais variações registradas no resultado financeiro da Companhia, considerando os riscos relacionados a arbitragem divulgados na nota 28.

(i) Parte substancial está relacionada a atualização monetária sobre créditos tributários e depósitos judiciais.

► 36. Remuneração da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui: diretores estatutários e o Conselho de Administração. O pagamento do pessoal-chave da Administração pela prestação dos seus serviços está apresentado a seguir:

Table with columns: Benefícios de curto prazo, Remuneração baseada em ações. Rows for 2024, 2023.

Table with columns: Ativo, 2025, 2026 em diante. Rows for Ativo, 2025, 2026 em diante.

(ii) Refere-se à diferença entre o valor de mercado e o custo das opções de subscrição de ações referente a parceria operacional com Banco C6, iniciada em 2020, a que a controlada TIM S.A. teve direito no período devido ao atingimento de metas. Até 31 de dezembro de 2024, a TIM S.A. obteve o direito de subscrição referente a 11ª meta contratual, gerando um efeito de R\$ 19.587 (R\$ 39.173 em 31 de dezembro de 2023, referente a 9ª e 10ª metas contratuais).

► 37. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Dentre os instrumentos financeiros registrados no Grupo destacam-se os derivativos que são ativos ou passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada data de balanço tais ativos/passivos são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2024 vencíveis a longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

► 32. Despesas financeiras

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2024, 2023. Rows include Despesas financeiras, Juros sobre empréstimos e financiamentos (i), Juros sobre impostos e taxas, Juros swap, Juros sobre leasing, Atualização monetária (ii), Descontos concedidos, Outras despesas (iii).

(i) Na controladora, juros incorridos sobre as debêntures, representado exclusivamente pelas debêntures emitidas em julho/23, conforme nota 21.

Table with columns: Nivel 1, Nivel 2, TOTAL. Rows include Total do ativo, Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, Instrumentos financeiros derivativos, Outros derivativos, Títulos e valores mobiliários, Outros ativos financeiros, Total do passivo, Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, Instrumentos financeiros derivativos.

(ii) Parte substancial está relacionada a: atualização monetária sobre processos judiciais e administrativos, no montante de R\$195.978, vide nota 24 (R\$319.248 em 31 de dezembro de 2023); e

(ii) Riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade de o Grupo computar: i) prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio aumentando os saldos de dívida com empréstimos e financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes; ou ii) aumento de custo em contratos comerciais que possuam algum tipo de vinculação a variação cambial. Para que esses tipos de riscos sejam mitigados, a Companhia realiza: contratos de swap com instituições financeiras com o objetivo de anular os impactos decorrentes da flutuação das taxas de câmbio no balanço e resultado financeiro e contratos comerciais com cláusulas de bandas cambiais com o objetivo de mitigar parcialmente os riscos cambiais ou ainda utilizar instrumentos derivativos para reduzir os riscos remanescentes de exposição cambial em contratos comerciais.

Os instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2024 vencíveis a longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

► 33. Variação cambial líquida

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2024, 2023. Rows include Receitas, Empréstimos e financiamentos (i), Fornecedores, Swap (ii), Outros, Despesas, Empréstimos e financiamentos (i), Fornecedores, Swap (ii), Outros.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa de valores, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

► 34. Lucro por ação

Os saldos apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

Table with columns: 2024, 2023. Rows include Lucro atribuível aos acionistas da sociedade, Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares), Lucro básico por ação (expresso em R\$).

Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2024 vencíveis a longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

► 35. Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com empresas do Grupo Telecom Italia e empresas controladas e coligadas são os seguintes:

Table with columns: Controladora, Consolidado, Ativo, 2024, 2023. Rows include Telecom Italia Sparkle (i), Grupo Havas (vi), TI Sparkle (iii), TIM S.A. (viii), Telecom Italia S.p.A. (ii), I-Systems (ix), TIM S.A. (xi), Outros, Total.

Os instrumentos financeiros do Grupo estão sendo apresentados em atendimento ao IFRS 9 / CPC 48.

Os principais fatores de risco que o Grupo está exposto são os seguintes: (i) Riscos de variações cambiais. Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade de o Grupo computar: i) prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio aumentando os saldos de dívida com empréstimos e financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes; ou ii) aumento de custo em contratos comerciais que possuam algum tipo de vinculação a variação cambial.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os empréstimos e financiamentos do Grupo indexados a variação de moedas estrangeiras encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap. Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado do Grupo.

Política de proteção de riscos financeiros adotada pelo Grupo: A política do Grupo estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de financiamentos, em moeda estrangeira ou indexados a taxas de juros, com o objetivo de administrar tal exposição.

Table with columns: Moeda, Tipo de SWAP, CONTRAPARTE, Divida, SWAP, Total Divida, Total Swap (Ponta Ativa) 1, % Cobertura. Rows include USD, BRL, BRL, BRL.

Política de proteção de riscos financeiros adotada pelo Grupo: A política do Grupo estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de financiamentos, em moeda estrangeira ou indexados a taxas de juros, com o objetivo de administrar tal exposição.

Table with columns: Controladora, Consolidado, Ativo, 2024, 2023. Rows include Telecom Italia S.p.A. (ii), Telecom Italia Sparkle (i), TI Sparkle (iii), Grupo Vivendi (v), Grupo Havas (vi), I-Systems (viii), Italtel (x), TIM S.A. (iv), Outros, Total.

1\* Em determinados contratos de swap, ponta ativa inclui o custo de imposto de renda (15%) e, alguns contratos de dívida atrelados ao IPCA foram remensurados devido à deflação. Após os impostos relacionados, a cobertura se mantém em 100%.



# TIM BRASIL SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 02.600.854/0001-34



31 de dezembro de 2023

Moeda	Tipo de SWAP	CONTRAPARTE		% Cobertura		TAXAS MÉDIAS SWAP		Instrumentos financeiros derivativos (ativos) passivos
		Divida SWAP	Total Divida	Total Swap	(Ponta Ativa)¹	Ponta Ativa	Ponta Passiva	
USD	LIBOR X DI	KFW/ Finnvera	JP Morgan e Bank of America	125.854	125.854	100%	LIBOR 6M + 79,00% a 92,59%	31 de dezembro de 2022 4.969.825 12.831.865 (508.251)
BRL	IPCA x DI	BNB The Bank of Nova Scotia	XP e ITAU	206.140	207.987	100%	IPCA + 1,22% a 1,49% a.a.	Ingressos 5.000.000 2.365.659 122.218
USD	PRE x DI	BNB Paribas	BNP Paribas	485.498	485.740	100%	1,73% a.a.	Cancelamentos - (1.072.708) -
BRL	PRE x DI	BNP Paribas	BNP Paribas	515.068	517.727	100%	8,34% a.a.	Encargos financeiros 555.106 1.365.024 95.115
BRL	IPCA x DI	DEBENTURE	ITAU	1.882.880	100%	IPCA + 4,23% a.a.	CDI + 1,05% do CDI	Variáveis cambiais, líquidas (115.283) - 115.282
BRL	IPCA x DI	BNDES	XP	392.340	393.389	100%	IPCA + 4,23% a.a.	Pagamentos principal (1.197.950) (1.812.508) (13.987)
								Pagamentos de juros (380.900) (1.420.557) (378.075)
								31 de dezembro de 2023 8.830.798 12.256.775 (567.698)

¹ Em determinados contratos de swap, ponta ativa inclui o custo de imposto de renda (15%). Após os impostos relacionados, a cobertura se mantém em 100%. Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

Para fins de identificação de possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada considerando as variáveis CDI, Dólar Americano (USD), SOFR e IPCA, individualmente, em três cenários distintos (provável, possível e remoto), e seus respectivos impactos nos resultados obtidos.

Nossas premissas observaram, basicamente, o efeito individual da variação do CDI, do USD, do SOFR e do IPCA, utilizados nas operações conforme o caso e, para cada cenário, foram utilizados os percentuais e cotações indicados a seguir:

Cenário	Variável de risco	Valor justo em USD				Resultado	B) Variação C) Resultado	
		EUR, BRL e IPCA (ii)	CDI	USD	SOFR		swap	final (B-A)
CDI	Provável	2.741.766	-	2.741.766	(2.585.797)	155.969	-	-
	Possível	2.741.766	-	2.741.766	(2.585.797)	155.969	-	-
	Remoto	2.741.766	-	2.741.766	(2.585.797)	155.969	7.878	7.878
	Provável	2.741.766	-	2.741.766	(2.585.797)	155.969	14.832	14.832
USD	Provável	2.741.766	-	2.741.766	(2.585.797)	155.969	-	-
	Possível	2.750.014	8.248	2.750.014	(2.585.797)	164.217	-	-
	Remoto	2.758.263	16.496	2.758.263	(2.585.797)	172.466	-	-
	Provável	2.741.766	-	2.741.766	(2.585.797)	155.969	-	-
SOFR	Provável	2.742.079	313	2.742.079	(2.585.797)	156.282	313	313
	Possível	2.742.392	626	2.742.392	(2.585.797)	156.595	626	626
	Remoto	2.741.766	-	2.741.766	(2.585.797)	155.969	-	-
	Provável	2.637.067	(104.699)	2.637.067	(2.585.797)	151.270	(104.699)	(104.699)
IPCA	Remoto	2.538.933	(202.834)	2.538.933	(2.585.797)	(46.864)	(202.834)	(202.834)
	Provável	2.538.933	-	2.538.933	(2.585.797)	(46.864)	-	-

(i) Cenários sensíveis com os seguintes incrementos nas taxas: cenário provável sem incremento; cenário possível 25% de incremento; e cenário remoto 50% de incremento.

(ii) (KFW Finnvera, BNB, Debenture e BNDES).

Como o Grupo possui instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção das suas respectivas dívidas financeiras, as variações dos cenários são acompanhadas do respectivo objeto de proteção, mostrando assim que os efeitos referentes à exposição gerada nos swaps terão sua contrapartida refletidos na dívida. Para estas operações, o Grupo divulga o valor justo do objeto (dívida) e do instrumento financeiro derivativo de proteção em linhas separadas, conforme demonstrado acima no quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, de modo a informar sobre a exposição líquida do Grupo em cada um dos cenários mencionados.

Salienta-se o fato de que as operações com instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo tem como único objetivo a proteção patrimonial. Desta forma, uma melhora ou piora em seus respectivos valores de mercado equivalerá a um movimento inverso nas correspondentes parcelas do valor da dívida financeira contratada, objeto dos instrumentos financeiros derivativos do Grupo.

As análises de sensibilidade referentes aos instrumentos financeiros derivativos vigentes em 31 de dezembro de 2024 foram realizadas considerando, basicamente, as premissas relacionadas às variações nas taxas de juros de mercado e a variação do dólar americano utilizadas nos contratos de swap. A utilização destas premissas nas análises se deve exclusivamente às características dos instrumentos financeiros derivativos, os quais apresentam exposição somente às variações na taxa de juros e de câmbio.

Quadro com ganhos e perdas com derivativos no exercício

	2024	2023
Resultado líquido em operações de derivativos	(78.964)	(210.397)
Resultado de operações com outros derivativos	19.587	39.173

Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração poderá rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 podem ser assim resumidos:

	Consolidado	2024	2023
Total dos empréstimos e derivativos (Nota 21 e 37)	6.821.782	8.263.100	
Arrendamentos - Passivo (Nota 18)	12.575.846	12.256.775	
Arrendamentos - Ativo (Nota 18)	(240.387)	(236.340)	
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(3.271.892)	(3.342.973)	
FIC (Nota 5)	(2.722.498)	(1.958.491)	
Dívida Líquida	13.162.851	14.982.071	
Outros derivativos (nota 37)	522.822	502.453	
Financiamento Licença 5G	990.775	952.600	
Dívida Líquida Ajustada	14.676.448	16.437.124	
LAJIDA (EBITDA) (i) (últimos 12 meses)	12.530.748	11.832.196	
Índice de alavancagem financeira	1,17	1,39	

Reconciliação ao Lucro Líquido do exercício:

	2024	2023
Lucro Líquido do exercício	2.399.428	2.420.977
Resultado Financeiro Líquido	2.570.706	1.913.185
Imposto de renda e contribuição social	534.579	381.006
Depreciações e amortizações	(7.026.035)	(7.117.029)
LAJIDA (EBITDA) (i)	12.530.748	11.832.197

(i) Laíjida: lucro antes juros, impostos, depreciação e amortização. EBITDA: Earnings before interest, tax, depreciation and amortization (não é uma métrica contábil)

Movimentação dos passivos financeiros

As variações em passivos decorrentes de atividades de financiamento, tais como empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento e instrumentos financeiros estão apresentadas abaixo:

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-
Ingressos	-	-
Encargos financeiros	630.156	-
Pagamentos principal	(588.237)	-
Pagamentos de juros	(637.056)	-
31 de dezembro de 2024	4.464.715	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2022	-	-
Ingressos	5.000.000	-
Encargos financeiros	235.246	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos de juros	(175.394)	-
31 de dezembro de 2023	5.059.852	-

	Controladora	Empréstimos e financiamentos</
--	--------------	--------------------------------



## TIM BRASIL SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 02.600.854/0001-34

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **TIM Brasil Serviços e Participações S.A.** Rio de Janeiro - RJ

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TIM Brasil Serviços e Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### Provisão para contingências tributárias

Conforme divulgado na nota explicativa 24, a Companhia possui assuntos de natureza tributária em discussão em várias esferas processuais, em 31 de dezembro de 2024, para os quais foi constituída provisão no montante de R\$760 milhões, sendo o valor remanescente de R\$22.239 milhões divulgado pela Companhia como perdas possíveis de ocorrer, em linha com os requerimentos do CPC 25 (IAS37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A determinação do valor da provisão relacionada a contingências tributárias e dos valores divulgados depende de julgamentos significativos da diretoria, incluindo a análise dos assuntos que estão sendo discutidos, a opinião de seus consultores jurídicos internos e externos e a incerteza nas estimativas relacionadas ao resultado das decisões judiciais.

Além disso, considerando a magnitude dos valores envolvidos, quaisquer mudanças nas estimativas ou premissas, que impactam a determinação do prognóstico de perda, pode trazer impactos relevantes às demonstrações financeiras da Companhia. Por essas razões consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

#### Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) o entendimento e avaliação do desenho e implementação dos controles internos para identificação e avaliação das contingências tributárias, incluindo a determinação dos prognósticos de perda das referidas contingências; (b) o envolvimento de nossos especialistas em assuntos tributários para auxiliar-nos na avaliação dos prognósticos realizados pelos advogados externos para as contingências tributárias mais significativas da Companhia, na análise de opiniões legais junto aos consultores jurídicos internos e externos e na realização de reuniões e obtenção de representações por parte da diretoria da Companhia com relação à avaliação das principais contingências tributárias; e (c) a revisão da adequação das divulgações incluídas pela Companhia na nota explicativa 24.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão e a divulgação das contingências tributárias, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento e mensuração da referida provisão adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 24, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2025  
ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S. Ltda.  
CRC-SP015199/F  
Leonardo Amaral Donato  
Contador CRC 1 RJ 090.794/O-0

[www.tim.com.br](http://www.tim.com.br)



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pelo Monitor Mercantil em seu site. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br>